



RESULTADOS 2T26

Webinar de Resultados

06 de agosto de 2026

11hrs (Brasília) | 10hrs (NY) | 15hrs (Londres)

BIO RITMO



BE



TOTALPASS

QUEIMA
DIÁRIA

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T26

São Paulo, 05 de agosto de 2026 – A Smart Fit (SMFT3), líder no setor *Fitness* na América Latina em número de clientes e academias¹ anuncia os resultados do 2T26. Para permitir melhor análise, os resultados são apresentados sem o efeito do IFRS-16/CPC 06 (R2). Os efeitos da adoção do IFRS-16/CPC 06 (R2) sobre o resultado são detalhados a partir da página 35.

DESTAQUES DO PERÍODO

➤ **Sólido crescimento de 19% da rede de academias vs. 2T25, totalizando 2.170 unidades em 16 países**

Forte ritmo de expansão, com 352 academias adicionadas nos últimos 12 meses.

➤ **Receita líquida atingiu R\$2,2 BI no 2T26, com sólido crescimento de 22% vs. 2T25 e 4% vs. 1T26**

Robusto desempenho impulsionado pelo avanço de 19% na receita das academias próprias e pelo robusto crescimento na linha de “Outras”², +47% vs. 2T25.

➤ **Lucro bruto caixa³ de R\$1,1 BI no 2T26, crescimento de 24% vs. 2T25 e margem recorde de 51,9%, +1,1p.p. vs. 2T25**

Sólida margem bruta caixa das academias maduras⁴ e consistente maturação das unidades inauguradas nos últimos anos, combinadas com o forte incremento do lucro bruto caixa de “Outras”².

➤ **EBITDA recorde de R\$712 M no 2T26, sólido crescimento de 24% vs. 2T25 e margem de 32,7% (+0,5p.p. vs. 2T25)**

EBITDA ajustado⁵ recorde de R\$2,6 bilhões nos últimos 12 meses, com margem de 32,0%. No mesmo período, robusta geração de caixa operacional de R\$2,4 bilhões, com alta conversão de 92%.

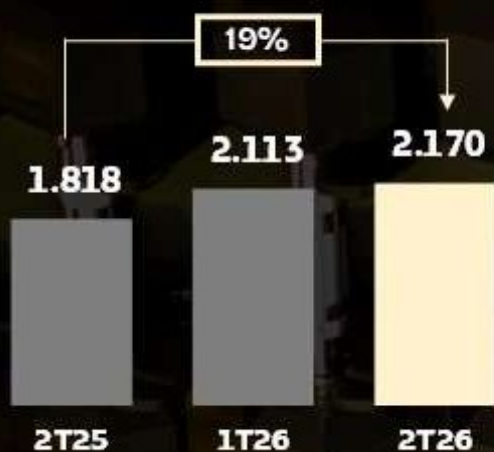
➤ **Lucro líquido recorrente⁶ de R\$204 M no 2T26, crescimento de 8% vs. 2T25, com margem líquida recorrente de 9,4%**

Nos últimos 12 meses, o lucro líquido recorrente atingiu R\$822 milhões, com margem líquida recorrente de 10,2%.

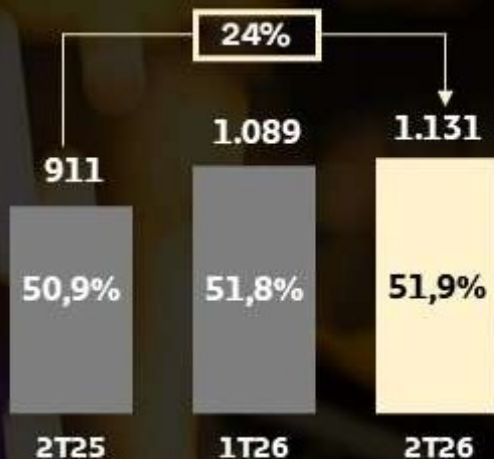
Destaques do 2T26	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	6M26	6M25	6M26 vs. 6M25
Academias	2.170	1.818	19%	2.113	3%	2.170	1.818	19%
Receita Líquida (R\$ M)	2.177	1.791	22%	2.102	4%	4.279	3.469	23%
Lucro Bruto Caixa ³	1.131	911	24%	1.089	4%	2.220	1.762	26%
Margem Bruta Caixa	51,9%	50,9%	1,1 p.p.	51,8%	0,1 p.p.	51,9%	50,8%	1,1 p.p.
EBITDA ³ (R\$ M)	712	576	24%	672	6%	1.383	1.096	26%
Margem EBITDA	32,7%	32,1%	0,5 p.p.	32,0%	0,7 p.p.	32,3%	31,6%	0,7 p.p.
Lucro Líquido Recorrente ⁶ (R\$ M)	204	189	8%	207	(2%)	411	330	24%

(1) De acordo com os dados da Health & Fitness Association, divulgados em 2025, com data-base de 2024 (“HFA”); (2) “Outras” inclui *royalties* recebidos de franquias no Brasil e internacionais (exceto México) e a receita de outras marcas operadas pela Companhia no Brasil, incluindo TotalPass Brasil, Queima Diária e Studios e, no México, FitMaster e TotalPass México; (3) Exclui os efeitos do IFRS 16/CPC06 (R2), vide seções “Lucro Bruto Caixa” e “EBITDA”; (4) Unidade é considerada madura quando possui, ao menos, 24 meses de idade no início do ano calendário; (5) “EBITDA ajustado” exclui o impacto positivo da receita não recorrente de R\$10,7 M auferida no 4T25 correspondente à reavaliação da participação detida na FitMaster; e (6) Exclui os impactos não recorrentes de aquisições, com destaque para a reavaliação da participação nas operações da FitMaster, Panamá e Costa Rica, Velocity e outras aquisições, além das despesas financeiras não recorrentes no 2T26 de R\$21,1 milhões, após IR/CSLL, relacionadas ao pré-pagamento da 7ª emissão (1ª série) e da 9ª emissão de debêntures e outras iniciativas de *liability management*. Vide seção “Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente”.

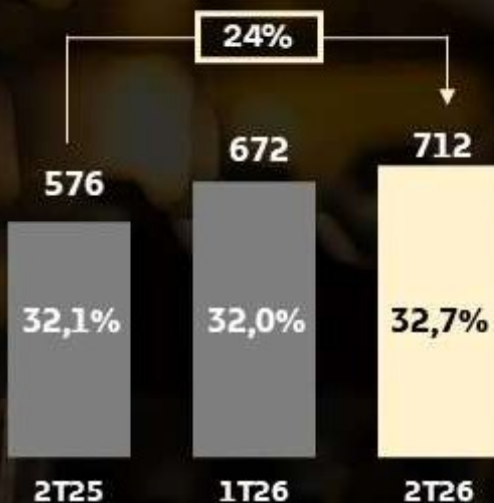
Academias



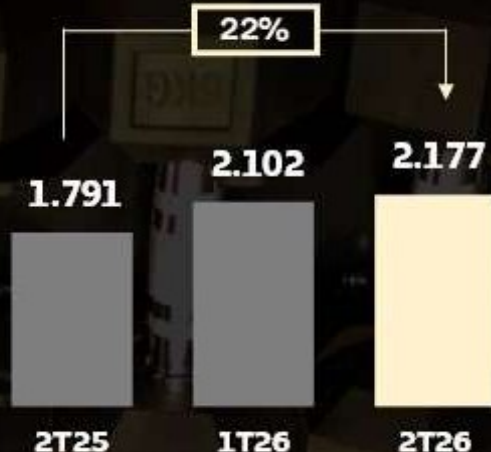
Lucro Bruto Caixa e Margem ^(a) (R\$ M)



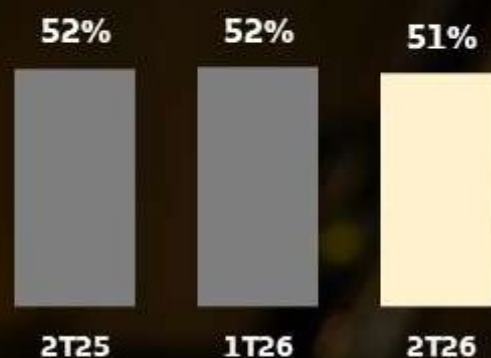
EBITDA (R\$ M) e Margem ^(a) (%)



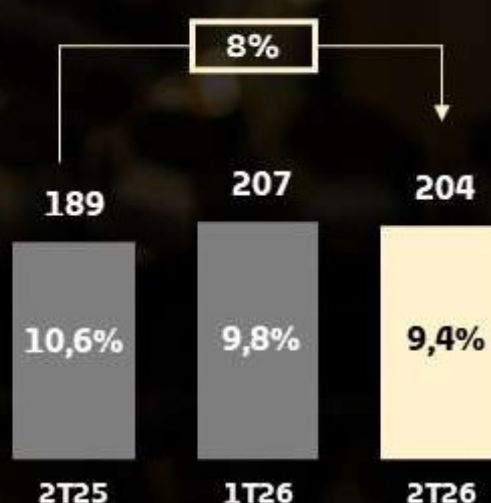
Receita Líquida (R\$ M)



Margem Bruta Maduras ^(b) (%)



Lucro Líquido Recorrente (R\$ M) e Margem ^(a,c) (%)



(a) Exclui os efeitos do IFRS 16/CPC06 (R2), vide seções “Lucro Bruto Caixa” e “Composição do EBITDA” e “Lucro Líquido”;

(b) Unidade é considerada madura quando possui, ao menos, 24 meses de idade no início do ano calendário; e

(c) Exclui os efeitos não recorrentes, vide seção “Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente”.

PERFORMANCE OPERACIONAL

REDE DE ACADEMIAS, STUDIOS E AGREGADORES

Evolução da rede de academias

Academias	Final de Período					Crescimento 2T26 vs.		Variação 2T26 vs.	
	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	1T26	2T25	1T26	2T25
Academias Total	1.818	1.867	2.084	2.113	2.170	57	352	3%	19%
Por Tipo									
Próprias	1.459	1.501	1.683	1.703	1.746	43	287	3%	20%
Franquias	359	366	401	410	424	14	65	3%	18%
Por Marca									
Smart Fit	1.783	1.831	2.048	2.072	2.126	54	343	3%	19%
Próprias	1.430	1.471	1.653	1.668	1.708	40	278	2%	19%
Brasil	587	605	693	701	718	17	131	2%	22%
México	379	390	435	439	452	13	73	3%	19%
Outros Países ^a	464	476	525	528	538	10	74	2%	16%
Franquias	353	360	395	404	418	14	65	3%	18%
Brasil	237	241	259	262	268	6	31	2%	13%
México	24	26	30	32	36	4	12	13%	50%
Outros Países ^a	92	93	106	110	114	4	22	4%	24%
Bio Ritmo e outras ^b	35	36	36	41	44	3	9	7%	26%
Próprias	29	30	30	35	38	3	9	9%	31%
Franquias	6	6	6	6	6	0	0	-	-
Por região									
Brasil	856	878	984	1.000	1.025	25	169	2%	20%
México	403	416	465	471	488	17	85	4%	21%
Outros Países ^a	559	573	635	642	657	15	98	2%	18%

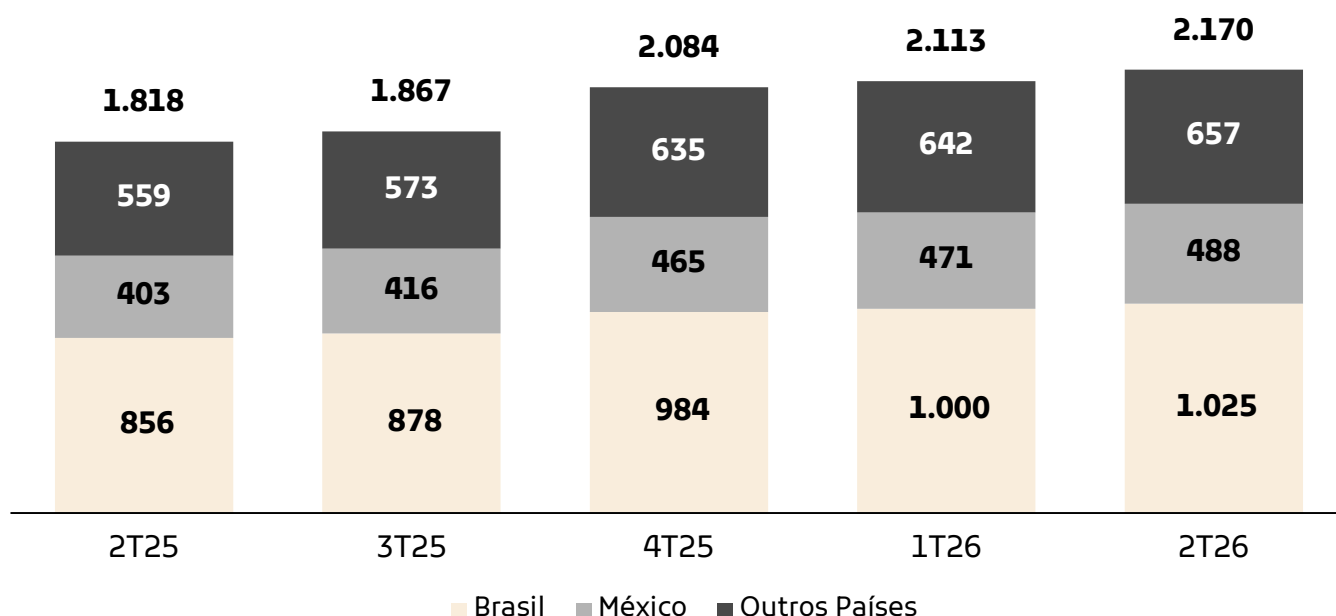
(a) "Outros Países" inclui as operações próprias da Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Marrocos e as franquias de El Salvador, Equador, Guatemala, República Dominicana, Honduras e Argentina; (b) "Bio Ritmo e outras" inclui 42 unidades Bio Ritmo e 2 unidades Nation CT.

A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2026 com 2.170 academias em 16 países, um crescimento de 19% da rede quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A expansão segue em ritmo consistente com a estratégia de crescimento da Companhia, reforçando sua liderança no segmento *Fitness* na América Latina e posicionando-a entre as maiores empresas do setor no mundo. Ao final do período, a rede era composta por 1.746 unidades próprias (80% do total) e 424 franquias (20%).

A composição geográfica manteve-se estável em relação ao 2T25, com o Brasil representando 47% das unidades, seguido por Outros Países (30%) e México (23%), refletindo a estratégia de diversificação geográfica construída pela Companhia nos últimos anos.

No trimestre, foram adicionadas 57 academias — 54 da marca Smart Fit e 3 da "Bio Ritmo e outras" —, sendo 25 no Brasil, 17 no México e 15 em Outros Países. Do total de unidades inauguradas, 43 são próprias e 14 são franquias.

Academias no final do período



Nos últimos 12 meses, foram adicionadas 352 academias, sendo 343 da marca Smart Fit e 9 unidades “Bio Ritmo e outras”, representando a maior expansão na história da marca Bio Ritmo em um intervalo de 12 meses. Do total de adições de academias, 82% correspondem a unidades próprias. Em termos de geografia, o Brasil representou 48% das adições, a região de Outros Países 28% e México 24%.

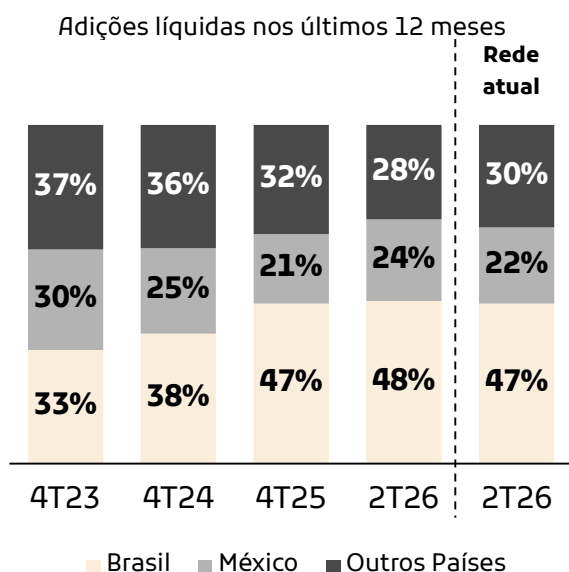
Ao final de julho, a Companhia encerrou o período com 98 adições no acumulado do ano, além de 134 obras em andamento e mais de 200 contratos assinados para unidades com inauguração prevista em 2026 e 2027. Assim como observado nos anos anteriores, a expansão concentra-se no segundo semestre — historicamente responsável por cerca de 70% a 75% das aberturas anuais — de modo que o ritmo acumulado até o momento é consistente com o plano de expansão para 2026.

Nesse contexto, o andamento operacional da expansão ao final de julho segue compatível com o *guidance*¹ de aberturas de 330-350 academias no ano, sendo aproximadamente 80% unidades próprias. A decisão de manter o forte ritmo está fundamentada (i) na maturação das safras recentes e no desempenho das academias maduras; (ii) na disciplina de alocação de capital para aprovação de novos projetos; (iii) na robustez da posição financeira da Companhia; (iv) no pipeline favorável de oportunidades imobiliárias; e (v) na demanda estruturalmente crescente do segmento Fitness. A Companhia preserva flexibilidade para ajustar o ritmo de aberturas conforme a performance das unidades de negócio e as condições de mercado, mantendo a disciplina de alocação de capital orientada à criação de valor no longo prazo.

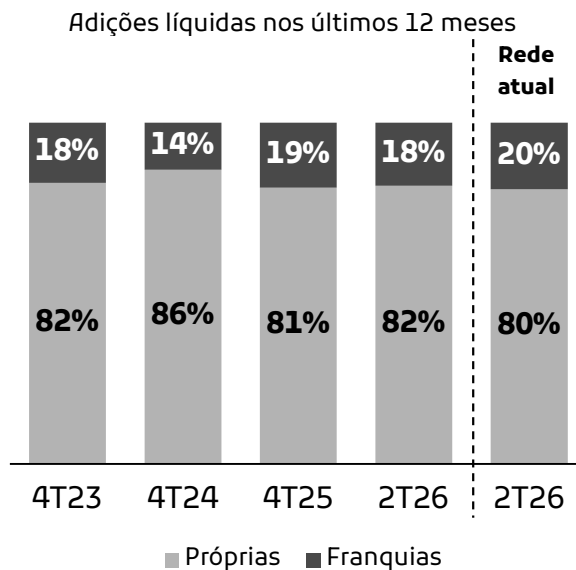
Destaca-se que, ao final do 2T26, 1.127 unidades próprias da Smart Fit eram maduras, representando 66% da base de unidades próprias da marca (versus 67% da base no mesmo período do ano anterior). Considera-se madura a unidade que possui pelo menos 24 meses de operação no início do ano.

(1) Conforme *guidance* divulgado ao mercado, por meio de Fato Relevante, em março de 2026.

Composição das academias^(a) por região

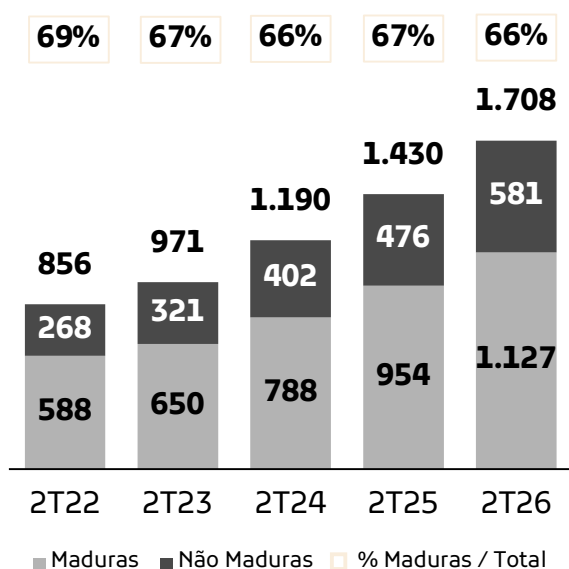


Composição das academias^(a) por tipo

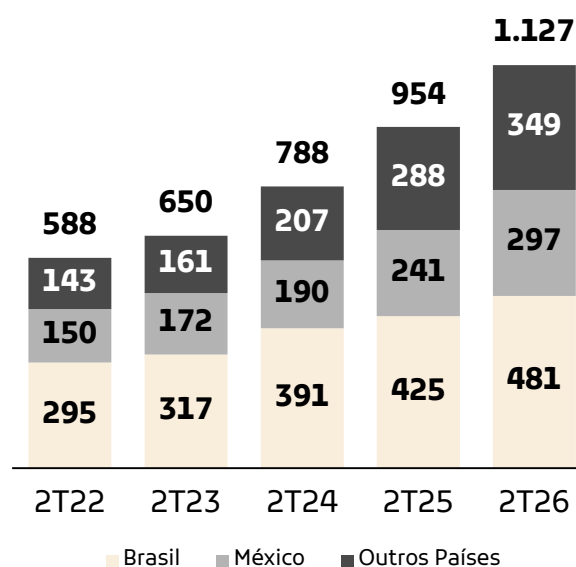


(a) Considera somente as academias da Companhia (não considera Studios).

Composição Academias Smart Fit Próprias por aging



Composição Academias Smart Fit Próprias Maduras^(b) por região



(b) Unidade é considerada madura quando possui, ao menos, 24 meses de idade no início do ano calendário.

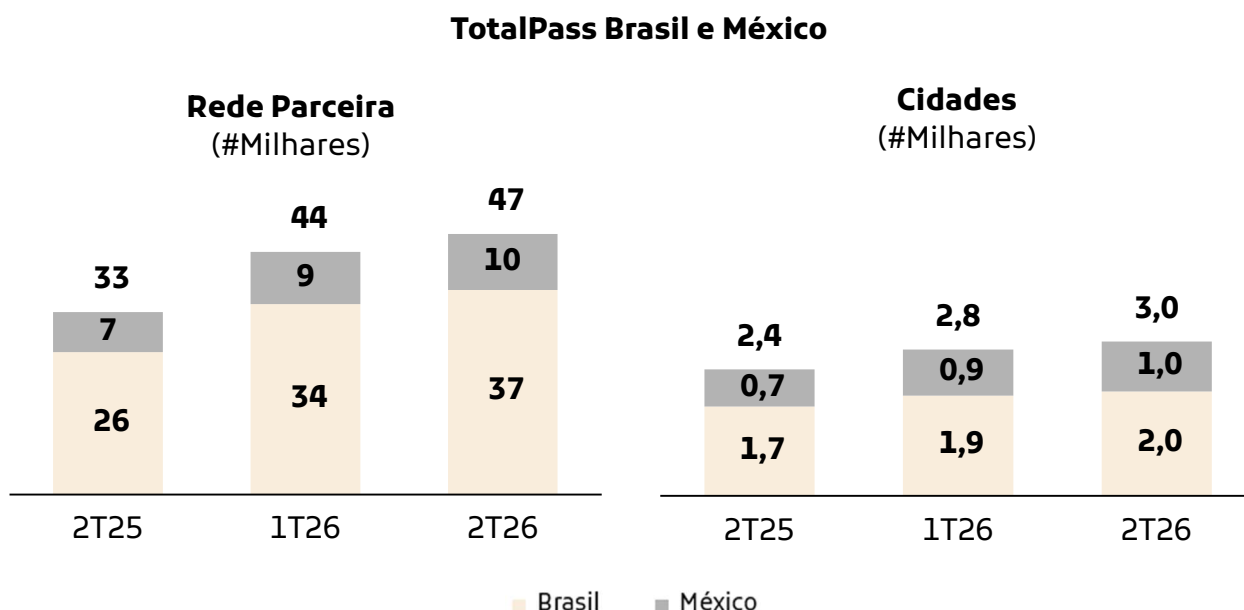
Evolução BeOn Studios e TotalPass

A BeOn Studios atingiu 311 salas no trimestre, um crescimento de 39% frente ao 2T25, com destaque para as inaugurações das marcas *Uidya*, *Velocity*, *Aera Pilates* e *Tonus* que, em conjunto, representaram aproximadamente 90% das novas salas adicionadas no período.

A BeOn Studios encerrou o trimestre com 192 unidades (sendo 171 franquias, ou 89% do total), representando uma sólida adição de 34 unidades em relação ao 2T25. Destaca-se que a região Sudeste do Brasil foi responsável por 68% dessa expansão no período, com destaque para o estado de São Paulo. Frente ao 1T26, foram adicionadas 6 unidades.

No TotalPass Brasil, a base de academias parceiras totalizou cerca de 37 mil unidades no 2T26 (+44% vs. 2T25), com presença em 2 mil cidades (+17% vs. 2T25). No TotalPass México, a rede de parceiros superou, pela primeira vez na história, o patamar de 10 mil unidades credenciadas, que representou um crescimento de 40% frente ao 2T25. Considerando os dois mercados, as redes de parceiros do TotalPass Brasil e México totalizaram aproximadamente 47 mil estabelecimentos, incluindo as academias e studios da própria Companhia.

A ampliação da base de parceiros e da cobertura geográfica fortalece a proposta de valor do TotalPass para as empresas, usuários finais e parceiros, consolidando seu posicionamento como uma das maiores plataformas de bem-estar corporativo da América Latina.



BASE DE CLIENTES

Evolução da base de clientes em academias

Clientes ('000)	Final de Período					Crescimento 2T26 vs.		Variação 2T26 vs.	
	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	1T26	2T25	1T26	2T25
Em academias^a	5.151	5.228	5.210	5.582	5.582	0	431	0%	8%
Por Tipo									
Próprias	4.149	4.232	4.222	4.528	4.539	11	390	0%	9%
Franquias	1.002	996	988	1.054	1.043	(11)	41	(1%)	4%
Por Marca									
Smart Fit	5.097	5.174	5.157	5.527	5.526	(2)	429	(0%)	8%
Próprias	4.104	4.187	4.178	4.482	4.491	9	387	0%	9%
Brasil	1.635	1.620	1.595	1.703	1.638	(65)	3	(4%)	0%
México	1.035	1.042	1.007	1.103	1.156	53	121	5%	12%
Outros Países ^b	1.434	1.525	1.576	1.676	1.697	21	263	1%	18%
Franquias	993	987	979	1.046	1.035	(11)	42	(1%)	4%
Bio Ritmo e outras ^c	55	54	53	55	57	2	2	3%	3%
Por região									
Brasil	2.282	2.250	2.216	2.346	2.248	(98)	(34)	(4%)	(2%)
México	1.110	1.116	1.079	1.189	1.255	66	145	6%	13%
Outros Países ^b	1.760	1.862	1.915	2.047	2.080	33	320	2%	18%

(a) Base de clientes em academias não inclui os alunos do TotalPass; (b) "Outros Países" inclui as academias próprias na Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Marrocos. Para franquias, inclui El Salvador, Equador, Guatemala, República Dominicana, Honduras e Argentina; (c) "Bio Ritmo e outras" inclui as operações da Bio Ritmo e da Nation CT.

Destaca-se que tanto a base de clientes em academias, quanto as análises apresentadas a seguir, contemplam exclusivamente o "canal de vendas direto (B2C)". Dessa forma, os usuários que acessam as academias por meio de agregadores, no Brasil e no México, não estão incluídos nesta seção. Para uma melhor visão da performance operacional nessas regiões, torna-se cada vez mais relevante considerar também a frequência dos clientes do TotalPass nas unidades do Grupo Smart Fit.

No 2T26, a base de clientes em academias atingiu 5,6 milhões, alta de 8% frente ao 2T25 (+431 mil clientes). O crescimento reflete a expansão da rede (+19% em unidades no período) e o processo de *ramp-up* das safras inauguradas nos últimos anos.

Nas unidades maduras, o número de alunos por unidade recuou no comparativo anual, movimento associado principalmente à (i) estratégia de adensamento da rede, com novas unidades em regiões já atendidas. Esse movimento tem como objetivo ampliar a cobertura de mercado e fortalecer o posicionamento competitivo da Companhia, ainda que pressione a densidade das unidades existentes no curto prazo; e (ii) maior acesso via TotalPass no Brasil, que migra parte da frequência do canal direto (B2C) para o agregador.

Em comparação ao 1T26, a base de clientes em academias permaneceu estável, reflexo principalmente da sazonalidade histórica nas unidades maduras no período, quando a base por unidade recua tipicamente do primeiro para o segundo trimestre na maior parte das geografias. No período, o crescimento no México e nos Outros Países foi compensado pela performance do Brasil.

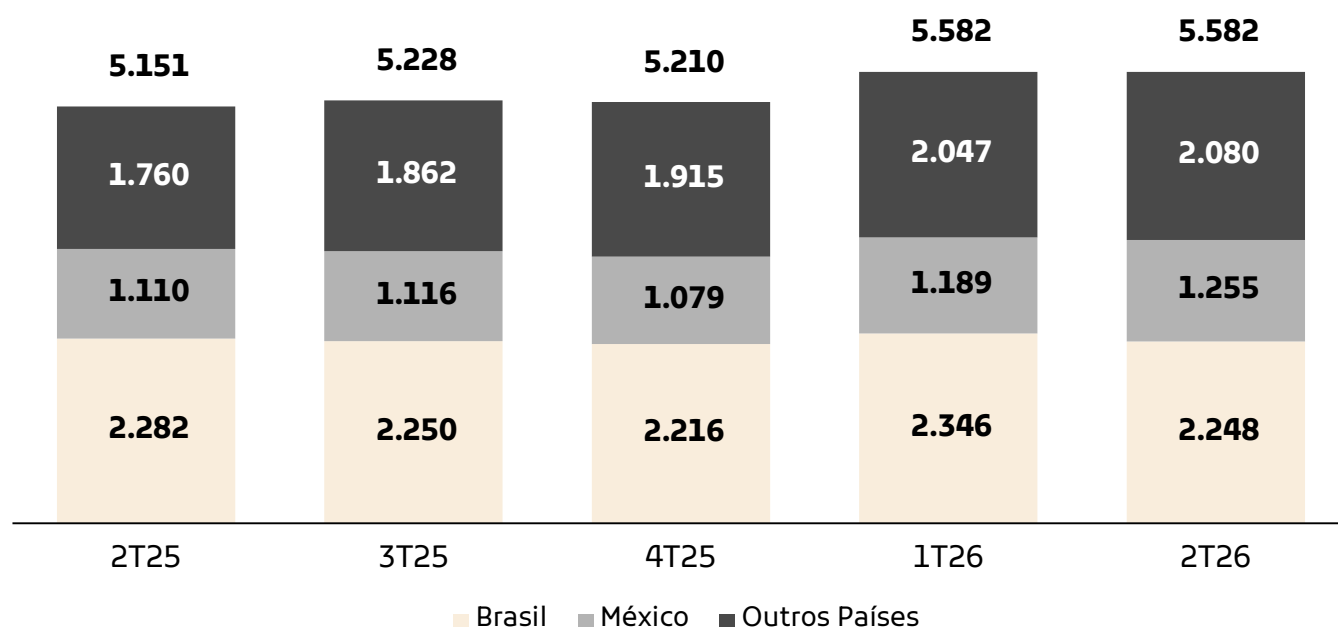
No Brasil, a base de clientes encerrou o 2T26 com 2,2 milhões, o que representa 1,0% da população matriculada em uma das academias da Companhia no país. A redução de 2,0% na base de clientes em relação ao 2T25 reflete, principalmente, o aumento da representatividade dos acessos (*check-ins*) dos usuários do TotalPass. A utilização vem crescendo a cada trimestre, o que contribui de forma positiva para o fluxo de usuários e para a receita das academias. Em comparação ao 1T26, a base de clientes apresentou uma redução de 4%, devido à sazonalidade do trimestre na região e ao aumento da representatividade dos usuários do TotalPass.

O México encerrou o 2T26 com 1,3 milhão de alunos, um crescimento de 13% em relação ao 2T25. Isso equivale a 0,9% da população matriculada em uma das academias da Companhia no país. No trimestre, a base apresentou uma adição de 66 mil alunos, representando um crescimento de 6% da base frente ao 1T26, em função da maturação das unidades inauguradas nos últimos anos e da sazonalidade favorável para o trimestre.

Destaca-se que a evolução da base de alunos nas unidades maduras apresentou melhora tanto no 2T26 quanto no primeiro semestre de 2026, em comparação aos mesmos períodos do ano anterior, embora ainda permaneça abaixo do histórico da Companhia. Adicionalmente, a base de alunos no país apresentou melhora no mix, refletindo a maior penetração de clientes matriculados no Plano Black.

Na região Outros Países, a base de clientes totalizou 2,1 milhões, representando um sólido crescimento de 18% quando comparada ao 2T25, resultado do *ramp-up* das unidades inauguradas nos últimos anos. No trimestre, foram adicionados 33 mil alunos, representando um incremento de 2% da base frente ao 1T26, em função da performance da maturação das unidades, que mais do que compensou a sazonalidade do trimestre na região.

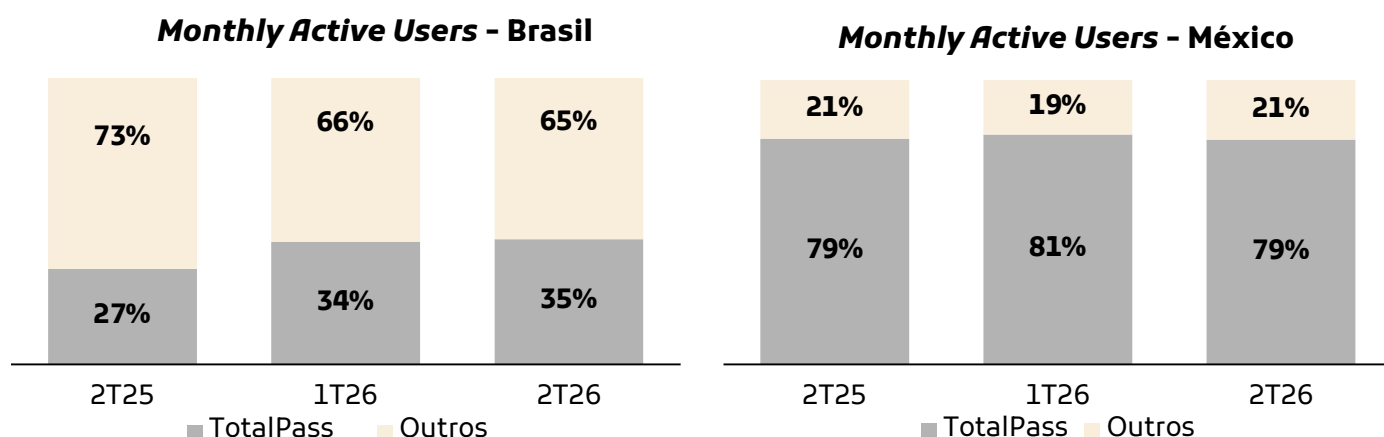
Clientes em academias no final do período



Evolução da base de clientes no TotalPass e serviços digitais

No segmento de agregadores do mercado *Fitness* B2B, o TotalPass apresentou novamente um forte crescimento, consolidando-se como um dos principais benefícios corporativos de bem-estar no Brasil e no México. Destaca-se que o TotalPass encerrou o 2T26 com 2,2 milhões de clientes no Brasil e no México, representando um sólido crescimento de 70% em relação ao mesmo período de 2025, 35% frente ao 4T25 e 7% na comparação com o 1T26.

Além disso, com base nos dados de *Monthly Active Users (MAU)* disponibilizados pela Sensor Tower, o TotalPass Brasil atingiu 35% de *market share* em 30 de junho de 2026 (vs. 27% no mesmo período do ano anterior), um sólido crescimento de 8p.p. no período. No México, o TotalPass manteve seu alto *market share* na região, atingindo 79%, estável frente ao mesmo período do ano anterior.



Fonte: Sensor Tower. Os dados de "Active Users" são estimativas calculadas via amostragem e inteligência artificial, utilizando um painel proprietário de milhões de usuários. Desta forma, não representam a totalidade absoluta do mercado. (a) Dados ao final do período.

A Companhia vem expandindo e aperfeiçoando sua oferta de produtos e serviços digitais, com o objetivo de complementar a experiência presencial de treino, fortalecer o relacionamento com os clientes e diversificar as fontes de receita.

Atualmente os principais serviços digitais incluem: Add-ons digitais, com destaque para o Smart Fit Nutri, serviço de acompanhamento nutricional via aplicativo que combina medição de bioimpedância — por balanças instaladas nas academias Smart Fit — e teleconsultas com nutricionistas. A instalação de balanças na América Latina segue avançando e representa uma alavanca relevante para a expansão da base de usuários. Destaca-se o Smart Fit Coach, serviço de consultoria de treino individualizada online, que complementa o portfólio. Além disso, Queima Diária, uma das maiores plataformas digitais de *fitness* na América Latina em número de usuários, oferece programas *on-demand* de exercícios físicos, nutrição e outros conteúdos voltados para hábitos de vida mais saudáveis.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Principais indicadores financeiros ^a (R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	6M26	6M25	6M26 vs. 6M25
Receita bruta	2.297,2	1.901,2	21%	2.220,1	3%	4.517,4	3.682,7	23%
Receita líquida	2.177,1	1.791,1	22%	2.102,1	4%	4.279,2	3.469,3	23%
Custo caixa dos serviços ^b	(1.046,2)	(880,1)	19%	(1.012,9)	3%	(2.059,1)	(1.707,6)	21%
Lucro bruto caixa^b	1.130,9	911,1	24%	1.089,2	4%	2.220,1	1.761,7	26%
Margem bruta caixa	51,9%	50,9%	1,1 p.p.	51,8%	0,1 p.p.	51,9%	50,8%	1,1 p.p.
Custos pré-operacionais	(18,3)	(17,1)	7%	(17,6)	4%	(35,9)	(27,6)	30%
Lucro bruto caixa antes dos custos pré-operacionais ^b	1.149,2	928,1	24%	1.106,8	4%	2.256,0	1.789,3	26%
Margem bruta caixa antes dos custos pré-operacionais	52,8%	51,8%	1,0 p.p.	52,7%	0,1 p.p.	52,7%	51,6%	1,1 p.p.
SG&A	(419,4)	(333,8)	26%	(417,4)	0%	(836,8)	(667,3)	25%
% Receita Líquida	19,3%	18,6%	0,6 p.p.	19,9%	(0,6) p.p.	19,6%	19,2%	0,3 p.p.
Despesas com vendas ^c	(161,4)	(138,3)	17%	(172,1)	(6%)	(333,5)	(280,5)	19%
% Receita Líquida	7,4%	7,7%	(0,3) p.p.	8,2%	(0,8) p.p.	7,8%	8,1%	(0,3) p.p.
Despesas gerais e administrativas ^d	(232,9)	(177,6)	31%	(221,9)	5%	(454,8)	(351,7)	29%
% Receita Líquida	10,7%	9,9%	0,8 p.p.	10,6%	0,1 p.p.	10,6%	10,1%	0,5 p.p.
Despesas pré-operacionais	(10,3)	(7,1)	44%	(16,3)	(37%)	(26,6)	(14,5)	84%
Outras (despesas) receitas	(14,8)	(10,8)	37%	(7,1)	109%	(21,9)	(20,7)	6%
Equivalência patrimonial	0,0	(1,5)	-	-	-	0,0	1,6	(100%)
EBITDA^e	711,6	575,7	24%	671,8	6%	1.383,3	1.095,9	26%
Margem EBITDA	32,7%	32,1%	0,5 p.p.	32,0%	0,7 p.p.	32,3%	31,6%	0,7 p.p.
EBITDA antes dos gastos pré-operacionais^f	740,1	599,9	23%	705,7	5%	1.445,9	1.138,0	27%
Margem EBITDA antes dos gastos pré-operacionais	34,0%	33,5%	0,5 p.p.	33,6%	0,4 p.p.	33,8%	32,8%	1,0 p.p.
Depreciação e amortização	(295,6)	(239,0)	24%	(282,6)	5%	(578,2)	(467,3)	24%
Resultado financeiro	(172,5)	(98,8)	75%	(124,6)	38%	(297,1)	(204,2)	46%
EBT	243,5	237,9	2%	264,6	(8%)	508,0	424,4	20%
Margem EBT	11,2%	13,3%	(2,1) p.p.	12,6%	(1,4) p.p.	11,9%	12,2%	(0,4) p.p.
IRPJ & CSLL	(65,2)	(51,3)	27%	(61,0)	7%	(126,2)	(97,5)	29%
Lucro (prejuízo) líquido^g	178,3	186,6	(4%)	203,5	(12%)	381,8	326,9	17%
Margem Líquida	8,2%	10,4%	(2,2) p.p.	9,7%	(1,5) p.p.	8,9%	9,4%	(0,5) p.p.

(a) Todos os indicadores excluem efeitos do IFRS-16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias e escritórios; (b) Para melhor análise de desempenho de nossas operações, apresentamos o "Custo Caixa dos Serviços", que exclui os efeitos do IFRS-16, depreciações e amortizações. "Lucro bruto caixa antes dos custos pré-operacionais" exclui também os custos pré-operacionais com aberturas de novas unidades. Vide seção "Lucro Bruto" para a memória de cálculo destas medições; (c) "Despesas com vendas" exclui despesas pré-operacionais; (d) "Despesas gerais e administrativas" exclui depreciação e os efeitos do IFRS-16; (e) Vide seção "Composição do EBITDA" para a memória de cálculo desta medição; (f) "EBITDA antes dos custos e despesas pré-operacionais" exclui custos e despesas com aberturas de novas unidades. Vide seção "Composição do EBITDA" para a memória de cálculo desta medição; (g) "Lucro Líquido" inclui os impactos não recorrentes de aquisições, com destaque para a reavaliação da participação nas operações da FitMaster, Panamá e Costa Rica, Uelocity e outras aquisições, além das despesas financeiras não recorrentes no 2T26 de R\$21,1 milhões, após IR/CSLL, relacionadas ao pré-pagamento da 7ª emissão (1ª série) e da 9ª emissão de debêntures e outras iniciativas de *liability management*.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida do 2T26 totalizou R\$2.177,1 milhões, um sólido crescimento de 22% em relação ao 2T25. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo avanço de 19% na receita das academias próprias da marca Smart Fit e pelo robusto crescimento de 47% na linha de “Outras”. Com isso, essa linha passou a representar 11% da receita líquida da Companhia (+2p.p. vs. 2T25).

Receita Líquida por Marca e Região

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	6M26	6M25	6M26 vs. 6M25
Smart Fit	1.880,0	1.583,8	19%	1.847,1	2%	3.727,1	3.122,4	19%
Brasil	695,1	595,7	17%	683,2	2%	1.378,3	1.173,2	17%
México	447,6	384,8	16%	444,8	1%	892,3	755,0	18%
Outros Países ^a	737,3	603,4	22%	719,2	3%	1.456,5	1.194,1	22%
Bio Ritmo e outras ^b	67,5	50,9	33%	62,1	9%	129,6	94,9	36%
Outras ^c	229,6	156,4	47%	192,9	19%	422,5	252,0	68%
Total	2.177,1	1.791,1	22%	2.102,1	4%	4.279,2	3.469,3	23%

(a) A região “Outros Países” considera somente operações próprias controladas na região (Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Marrocos); (b) “Bio Ritmo e outras” inclui as operações da Bio Ritmo e Nation CT; (c) “Outras” inclui royalties recebidos de franquias no Brasil e internacionais (exceto México) e a receita de outras marcas operadas pela Companhia no Brasil, incluindo TotalPass Brasil, Queima Diária e BeOn Studios e, no México a FitMaster e TotalPass México.

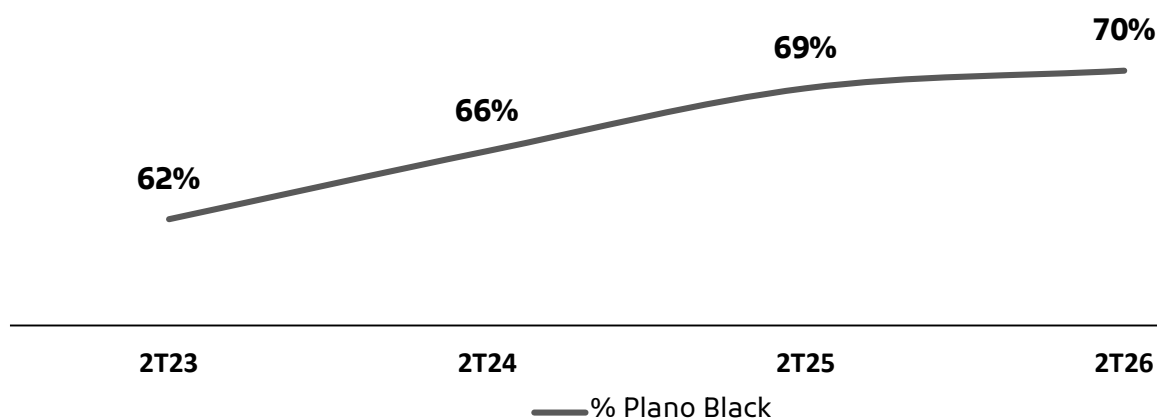
No 2T26, a receita líquida das academias próprias da marca Smart Fit atingiu R\$1.880,0 milhões, crescimento de 19% frente ao 2T25, refletindo principalmente o incremento de 10% no ticket médio das academias Smart Fit próprias frente ao mesmo período do ano anterior, com crescimento em todas as regiões de atuação, e o aumento de 8% na base média de alunos em academias, impulsionado pela expansão de 20% da rede média de unidades próprias da marca e pela maturação dessas academias. Em relação ao 1T26, a receita líquida de academias cresceu 2%.

O forte crescimento do ticket médio no período reflete diversas iniciativas para otimizar, de forma sustentável, a receita por academia. Nesse sentido, o incremento decorre principalmente dos assertivos repasses de preços realizados ao longo dos últimos anos, além de iniciativas comerciais e operacionais eficazes para captação e retenção de clientes, ancoradas na força da marca e proposta de valor única do modelo da Companhia.

Destaca-se também o aumento dos acessos (*check-ins*) dos usuários do TotalPass, que contribuem para o crescimento da receita e do ticket médio da marca Smart Fit, no Brasil e no México. Esse movimento reflete a assertiva estratégia de distribuição das academias da marca dentro dos diferentes planos disponíveis para os usuários do TotalPass.

Além disso, iniciativas como o aumento da oferta de *add-ons* e o próprio avanço da expansão da rede de academias têm contribuído para o robusto percentual de clientes matriculados no Plano “Black”, que representou 70% da base de clientes de academias próprias ao término do 2T26, um incremento de 1p.p. frente ao 2T25.

Evolução da penetração de clientes matriculados no Plano “Black” em Academias Próprias (% clientes totais em academias próprias)



Em relação ao mix de geografia, destaca-se o ganho de participação das academias Smart Fit na região de Outros Países que, em conjunto com México, representaram 63% da receita líquida das academias próprias Smart Fit, +1p.p. frente ao 2T25.

No Brasil, a receita líquida das academias Smart Fit atingiu R\$695,1 milhões no 2T26, sendo 17% superior ao 2T25. O crescimento reflete principalmente o sólido incremento de 17% no ticket médio, com base média de alunos praticamente estável no período. O ticket médio foi positivamente impactado pela assertiva estratégia de *pricing*, com destaque para o reajuste de preços na mensalidade do Plano “Black”, realizado no início de 2026, somado à maior representatividade dos acessos do agregador na frequência total dentro das academias próprias.

Parte relevante do crescimento do ticket médio na comparação anual veio da maior representatividade da receita de acessos (*check-ins*) de clientes TotalPass nessas academias próprias, em conjunto com o incremento por acesso.

Frente ao 1T26, a receita líquida das academias Smart Fit no Brasil apresentou um crescimento de 2%. Este desempenho é explicado, principalmente, pelo incremento de 1% da base média de alunos em academias próprias.

Destaca-se que a receita gerada por clientes de agregadores está atrelada à frequência de uso das academias. Assim, o ganho de representatividade do agregador na receita das academias adiciona um componente de sazonalidade, visto que em trimestres com menor uso das academias, a receita gerada pelo agregador é naturalmente inferior.

No México, a receita líquida das academias Smart Fit totalizou R\$447,6 milhões no 2T26, um aumento de 16% frente ao 2T25. Esse resultado foi impulsionado pela expansão de 9% na base média de clientes em academias próprias e pelo incremento de 7% no ticket médio.

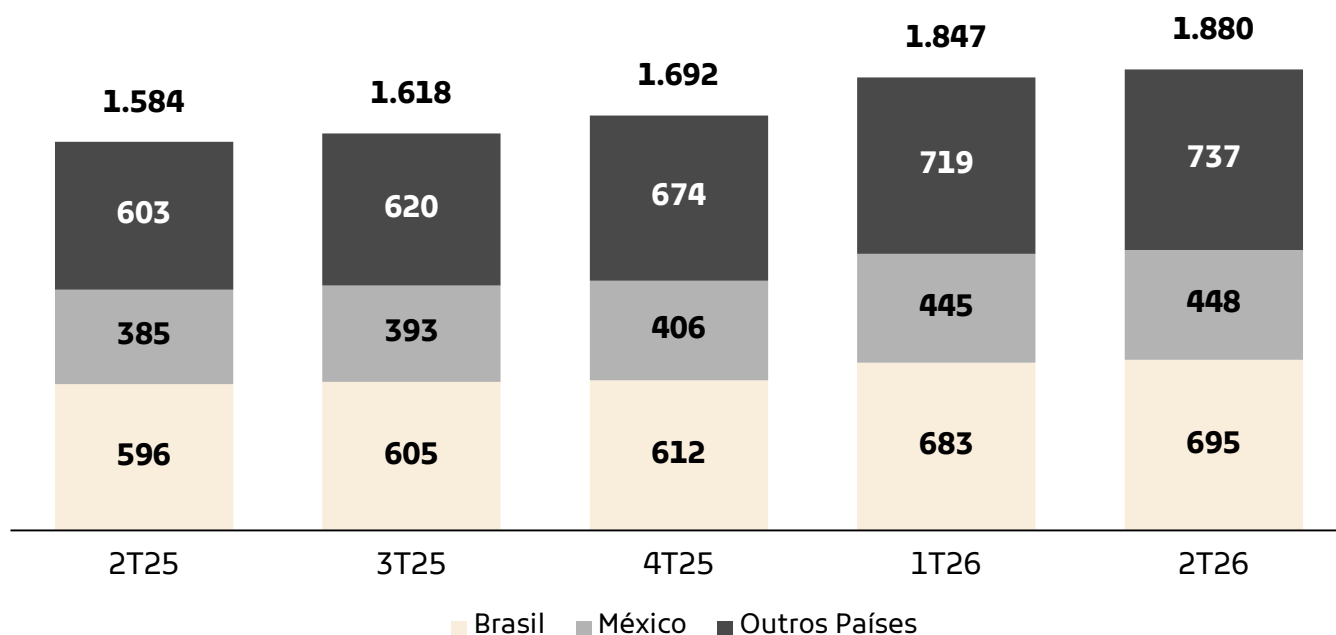
O aumento do ticket médio no México é reflexo da estratégia de precificação baseada em *clusters*, com aumentos de preços no plano “Smart” e “Fit” ao longo dos últimos trimestres, e do aumento da penetração dos clientes matriculados no Plano “Black”. Nesse sentido, a penetração desses clientes em academias próprias atingiu 65% no 2T26, um expressivo crescimento de 8p.p. frente ao mesmo período do ano anterior e de 1p.p. frente ao 1T26. Adicionalmente, vale lembrar que o preço do plano “Black” não é reajustado desde o final de 2023. Quando comparada com o 1T26, a receita líquida cresceu 1% devido ao incremento de 7%

na base média de clientes em academias próprias, que mais do que compensou a redução de 6% no ticket médio. Esse desempenho do ticket médio é reflexo do impacto das atividades promocionais, em um momento de sazonalidade positiva para captação de alunos, e da apreciação do real frente ao peso mexicano no período.

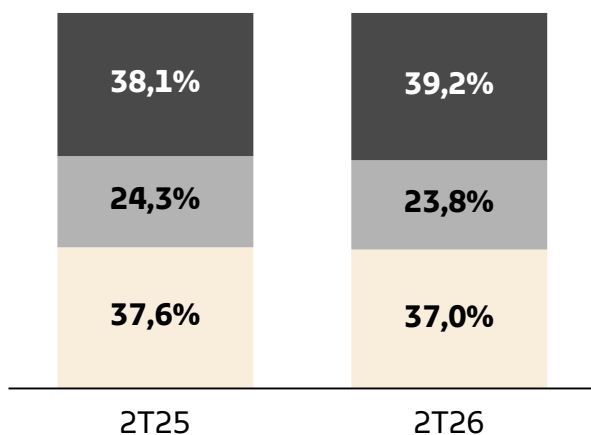
A receita líquida das academias Smart Fit em Outros Países totalizou R\$737,3 milhões neste trimestre, sendo a região com maior nível de receita da marca e com um forte crescimento de 22% em relação ao 2T25. Esse crescimento ocorre devido à expansão de 17% da base média de alunos em academias próprias e ao incremento de 4% do ticket médio. Vale destacar que, em Outros Países, seguimos avançando com a agenda de *pricing*, com assertivos repasses de preços no Plano “Black” ao longo dos últimos períodos, com destaque para Colômbia, Chile, Panamá, Peru e Costa Rica, além de reajustes nas mensalidades do plano “Smart” e “Fit”. Nesse contexto, a penetração de clientes em academias próprias matriculados no plano “Black” atingiu 75%, mesmo patamar frente ao 2T25. Na comparação com o 1T26, o crescimento da receita foi de 3%, reflexo da expansão de 4% da base média de alunos em academias próprias na região devido ao *ramp-up* das unidades inauguradas nos últimos 24 meses.

Evolução Receita Líquida Smart Fit Próprias (por Região)

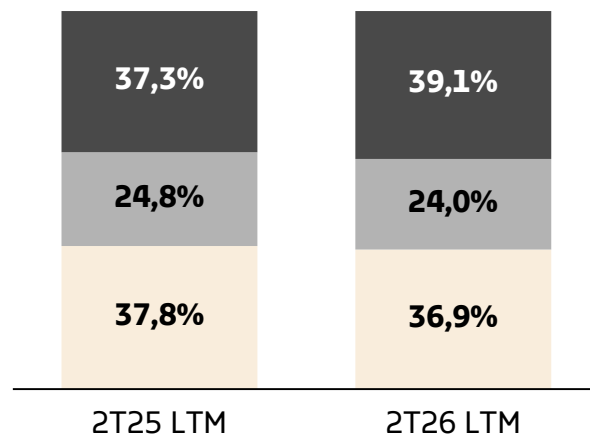
R\$ milhões



**(%) Receita Líquida Smart Fit
Próprias por Região**
(bases trimestrais)



**(%) Receita Líquida Smart Fit
Próprias por Região**
(bases anuais)



■ Brasil ■ México ■ Outros Países

As academias próprias “Bio Ritmo e outras” registraram receita de R\$67,5 milhões no 2T26, crescimento de 33% em relação ao 2T25, explicado pelo incremento de ticket médio no período e pela expansão da base de clientes.

A linha de “Outras” totalizou uma receita de R\$229,6 milhões no 2T26, um crescimento de 47% frente ao mesmo período do ano anterior, representando 11% da receita líquida total (+2p.p. vs. 2T25). Este incremento é explicado pelo crescimento do resultado das outras unidades de negócios, com destaque para a performance do TotalPass Brasil. Além disso, vale comentar a consolidação do TotalPass México a partir do 1T26.

Frente ao 1T26, a receita líquida de “Outras” apresentou um incremento de 19% em função, principalmente, da sazonalidade apresentada entre os períodos no TotalPass Brasil.

CUSTO CAIXA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo caixa dos serviços prestados totalizou R\$1.046,2 milhões no 2T26, alta de 19% em relação ao 2T25. Esse incremento reflete, principalmente, a expansão de 20% da base média de academias próprias. Destaca-se que o crescimento de custos foi em linha com o crescimento da receita de academias Smart Fit, Bio Ritmo e outras e inferior ao aumento da receita líquida do período em função do ganho de representatividade da linha de “Outras”, cujos negócios possuem uma base de custos estruturalmente menor.

Considerando somente as academias maduras, os custos por unidade aumentaram 1% frente ao 2T25, permanecendo abaixo da inflação média ponderada em reais de 4% no período. Esse desempenho é resultado da otimização dos custos de ocupação e dos esforços e investimentos em projetos de eficiência energética, que reduziram as contas de consumo. Tais eficiências, contudo, foram parcialmente compensadas pelos impactos dos dissídios e encargos aplicados no período na linha de pessoal e serviço de terceiros.

A Companhia continua focada na busca por maior eficiência operacional com o objetivo de mitigar o impacto do ambiente inflacionário sobre o negócio.

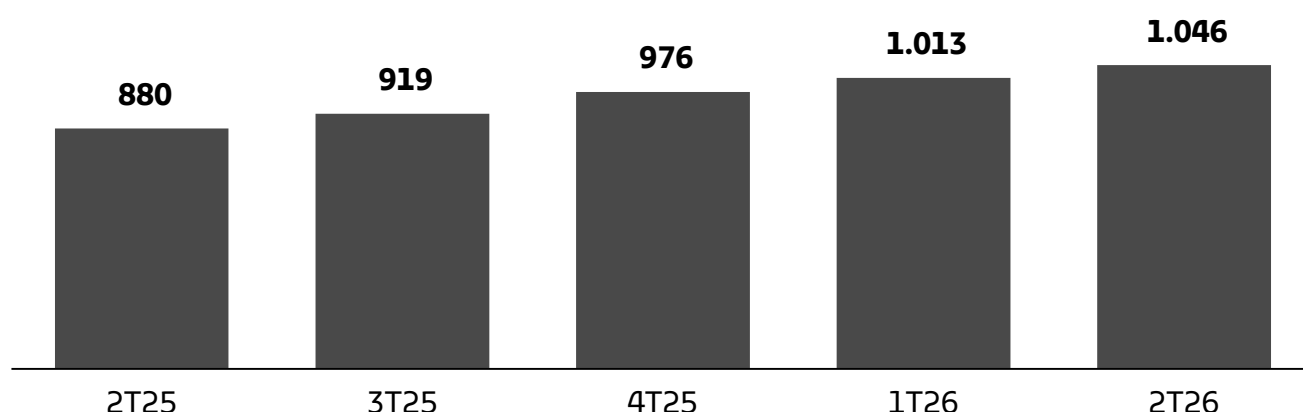
Custo Caixa dos Serviços Prestados por Natureza

Custo Caixa dos Serviços (R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	6M26	6M25	6M26 vs. 6M25
Ocupação	395,7	328,1	21%	394,9	0%	790,6	644,6	23%
Pessoal e serviços de terceiros	410,4	320,0	28%	392,2	5%	802,5	624,5	29%
Consumo	162,5	142,3	14%	150,7	8%	313,1	276,3	13%
Outros ^b	77,6	89,7	(13%)	75,2	3%	152,9	162,1	(6%)
Custo Caixa dos Serviços	1.046,2	880,1	19%	1.012,9	3%	2.059,1	1.707,6	21%

(a) Para melhor análise de desempenho de nossas operações, apresentamos o “Custo Caixa dos Serviços Prestados”, que exclui os efeitos do IFRS-16, depreciações e amortizações. O valor do aluguel dos imóveis é considerado nesta conta em “Ocupação”. (b) A partir do 1T26, os repasses da FitMaster para as academias parceiras são deduzidos da receita bruta, anteriormente alocadas na linha de “Outras”, em linha com a prática adotada no TotalPass Brasil e México.

Evolução do Custo Caixa dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)



Em comparação ao 1T26, o custo caixa do trimestre apresentou um aumento de 3%, abaixo do crescimento da receita líquida de 4% no período.

LUCRO BRUTO CAIXA

O lucro bruto caixa no 2T26 atingiu R\$1.130,9 milhões, 24% acima do registrado no 2T25, com margem bruta caixa recorde de 51,9%, sendo 1,1p.p. superior ao mesmo período do ano anterior. Destaca-se o robusto crescimento de 79% no lucro bruto caixa da linha de “Outras” frente ao 2T25. Com esse desempenho, o segmento ampliou a sua representatividade no lucro bruto caixa da Companhia, passando de 12% para 17%. Além disso, a margem bruta dessa linha alcançou 84,7%, uma sólida expansão de 15,1p.p. frente ao 2T25, resultado principalmente da performance do TotalPass Brasil, além da contribuição positiva dos agregadores do México.

Adicionalmente, o lucro bruto caixa foi positivamente impactado pela maturação consistente das unidades inauguradas nos últimos anos e pela manutenção da margem das academias maduras em patamares sólidos, reforçando a resiliência do modelo de negócios. Nos últimos 12 meses, o lucro bruto caixa totalizou R\$4.097,5 milhões, com uma margem bruta caixa de 50,9%.

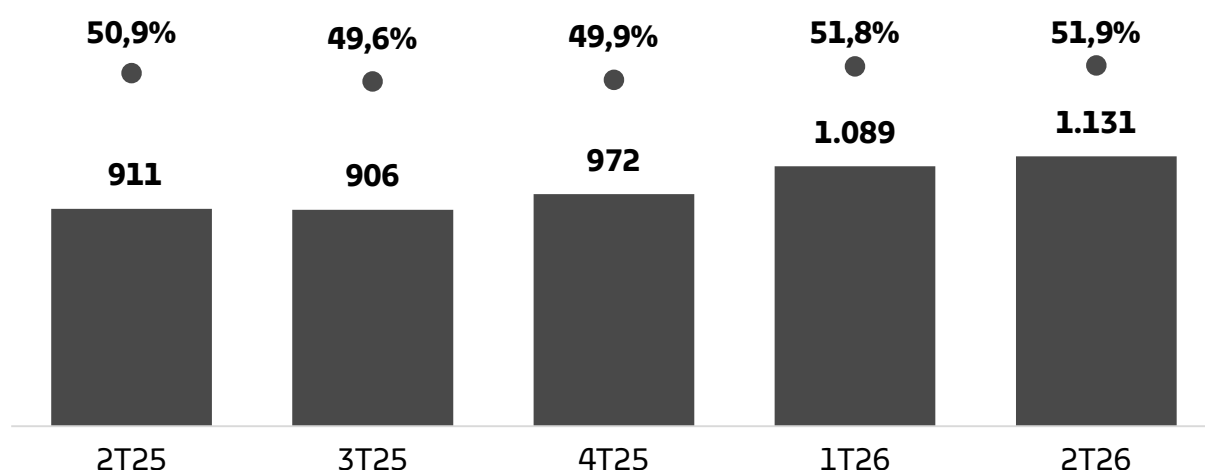
Excluindo os custos pré-operacionais, ou seja, aqueles relacionados às aberturas de unidades, a margem bruta caixa foi de 52,8% no 2T26 (+1,0p.p. vs. 2T25), recorde para o período. Essa expansão evidencia a diversificação e a resiliência no negócio, impulsionada pelo aumento de representatividade da linha de “Outras”, além da manutenção da rentabilidade das unidades maduras e o sólido *ramp-up* das unidades inauguradas nos últimos anos. Nos últimos 12 meses, o lucro bruto caixa antes dos custos pré-operacionais totalizou R\$4.191,8 milhões, com uma margem bruta caixa de 52,1%.

Lucro Bruto Caixa^a (R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	6M26	6M25	6M26 vs. 6M25
Receita Líquida	2.177,1	1.791,1	22%	2.102,1	4%	4.279,2	3.469,3	23%
(-) Custo Caixa dos Serviços Prestados	1.046,2	880,1	19%	1.012,9	3%	2.059,1	1.707,6	21%
Lucro Bruto Caixa^b	1.130,9	911,1	24%	1.089,2	4%	2.220,1	1.761,7	26%
Margem Bruta Caixa	51,9%	50,9%	1,1 p.p.	51,8%	0,1 p.p.	51,9%	50,8%	1,1 p.p.
(+) Custos pré-operacionais	18,3	17,1	7%	17,6	4%	35,9	27,6	30%
Lucro Bruto Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais^c	1.149,2	928,1	24%	1.106,8	4%	2.256,0	1.789,3	26%
Margem Bruta Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais	52,8%	51,8%	1,0 p.p.	52,7%	0,1 p.p.	52,7%	51,6%	1,1 p.p.

(a) Para melhor análise de desempenho de nossas operações, todos os indicadores excluem os efeitos do IFRS-16, depreciações e amortizações; (b) “Lucro bruto caixa” exclui depreciação e amortização; (c) “Lucro bruto caixa antes de Custos Pré-Operacionais” exclui depreciação, amortização e custos com abertura de unidades.

Evolução Lucro Bruto Caixa e Margem Bruta Caixa

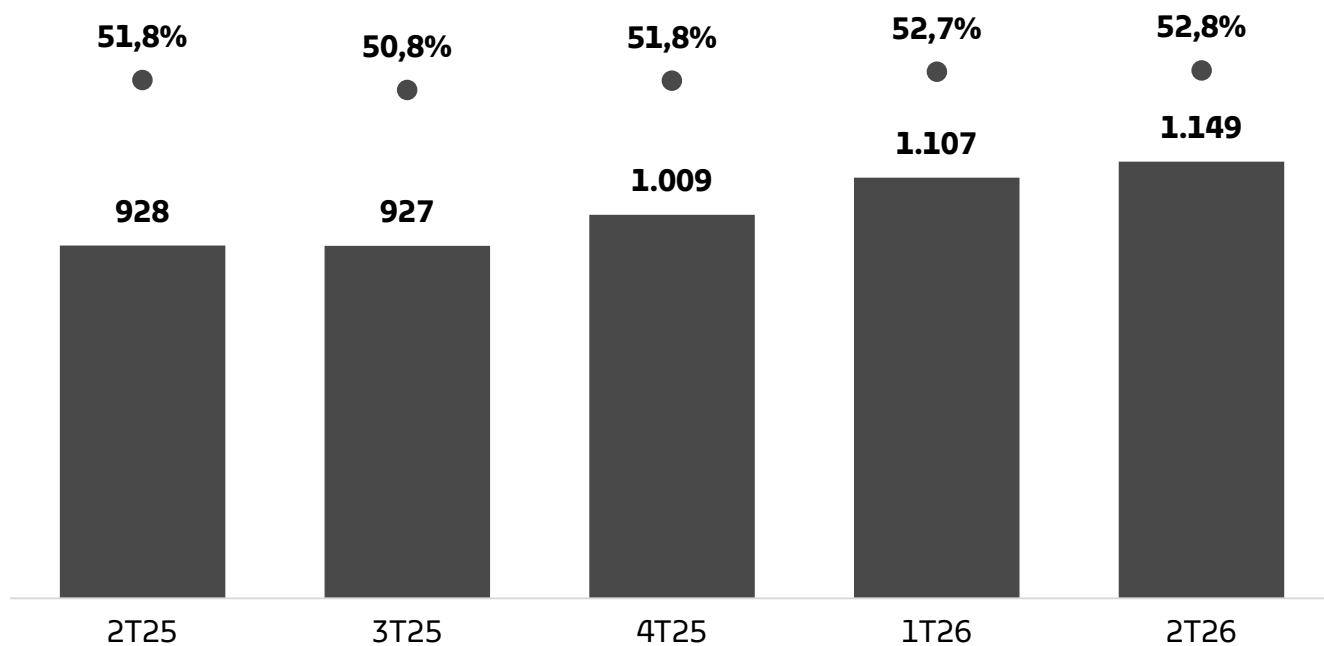
R\$ milhões | % Receita Líquida



Na comparação com o 1T26, o lucro bruto caixa cresceu 4%, com margem estável. A margem bruta caixa antes dos custos pré-operacionais também apresentou estabilidade. Esse resultado reflete, principalmente, o ganho de representatividade da linha de “Outras”, que compensou a redução de margem das academias Smart Fit.

Evolução Lucro Bruto Caixa e Margem Bruta Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais

R\$ milhões | % Receita Líquida



Lucro Bruto Caixa por Segmento antes dos Custos Pré-Operacionais

Lucro Bruto Caixa^{a,b,c} (Por Segmento R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	6M26	6M25	6M26 vs. 6M25
Smart Fit	921,9	796,9	16%	912,7	1%	1.834,6	1.567,8	17%
<i>Margem Bruta Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais</i>	<i>49,0%</i>	<i>50,3%</i>	<i>(1,3) p.p.</i>	<i>49,4%</i>	<i>(0,4) p.p.</i>	<i>49,2%</i>	<i>50,2%</i>	<i>(1,0) p.p.</i>
Brasil	315,6	291,4	8%	326,1	(3%)	641,7	570,2	13%
<i>Margem Bruta Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais</i>	<i>45,4%</i>	<i>48,9%</i>	<i>(3,5) p.p.</i>	<i>47,7%</i>	<i>(2,3) p.p.</i>	<i>46,6%</i>	<i>48,6%</i>	<i>(2,0) p.p.</i>
México	191,5	178,6	7%	193,7	(1%)	385,3	351,4	10%
<i>Margem Bruta Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais</i>	<i>42,8%</i>	<i>46,4%</i>	<i>(3,6) p.p.</i>	<i>43,6%</i>	<i>(0,8) p.p.</i>	<i>43,2%</i>	<i>46,5%</i>	<i>(3,4) p.p.</i>
Outros Países	414,8	326,8	27%	392,8	6%	807,6	646,1	25%
<i>Margem Bruta Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais</i>	<i>56,3%</i>	<i>54,2%</i>	<i>2,1 p.p.</i>	<i>54,6%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>55,5%</i>	<i>54,1%</i>	<i>1,3 p.p.</i>
Bio Ritmo e Outras^d	32,8	22,4	47%	28,6	15%	61,5	42,9	43%
<i>Margem Bruta Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais</i>	<i>48,6%</i>	<i>44,0%</i>	<i>4,7 p.p.</i>	<i>46,2%</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>47,4%</i>	<i>45,2%</i>	<i>2,2 p.p.</i>
Outras^e	194,5	108,9	79%	165,5	18%	359,9	178,6	102%
<i>Margem Bruta Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais</i>	<i>84,7%</i>	<i>69,6%</i>	<i>15,1 p.p.</i>	<i>85,8%</i>	<i>(1,1) p.p.</i>	<i>85,2%</i>	<i>70,9%</i>	<i>14,3 p.p.</i>
Lucro Bruto Caixa antes dos Custos Pré-operacionais	1.149,2	928,1	24%	1.106,8	4%	2.256,0	1.789,3	26%
<i>Margem Bruta Caixa antes dos Custos Pré-Operacionais</i>	<i>52,8%</i>	<i>51,8%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>52,7%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>52,7%</i>	<i>51,6%</i>	<i>1,1 p.p.</i>
Custos pré-operacionais	(18,3)	(17,1)	7%	(17,6)	4%	(35,9)	(27,6)	30%
Lucro Bruto Caixa^e	1.130,9	911,1	24%	1.089,2	4%	2.220,1	1.761,7	26%
<i>Margem Bruta Caixa</i>	<i>51,9%</i>	<i>50,9%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>51,8%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>51,9%</i>	<i>50,8%</i>	<i>1,1 p.p.</i>

Com objetivo de aprimorar a análise por unidade de negócio, os critérios de segmentação apresentados na nota explicativa “Nota de Segmento” foram revisados a partir do 1T25 no Earnings Release. Nas Demonstrações Financeiras, os dados de 2024 permanecem apresentados conforme o formato anterior. (a) Para melhor análise da performance de nossas operações, todos indicadores excluem efeitos do IFRS-16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias e escritórios; (b) “Lucro bruto caixa antes dos Custos Pré-operacionais” exclui depreciação, amortização e custos com abertura de unidades; (c) “Lucro bruto caixa” exclui depreciação e amortização; (d) “Bio Ritmo e outras” inclui as operações da Bio Ritmo e Nation CT; (e) “Outras” inclui royalties recebidos de franquias no Brasil e internacionais (exceto México) e a receita de outras marcas operadas pela Companhia no Brasil, incluindo TotalPass Brasil, Queima Diária e BeOn (Studios) e, no México, FitMaster e TotalPass.

No 2T26, o lucro bruto caixa das academias Smart Fit antes dos custos pré-operacionais totalizou R\$921,9 milhões, crescimento de 16% em relação ao 2T25 e 1% frente ao 1T26. A margem bruta caixa no trimestre foi de 49,0%, sendo 1,3p.p. inferior ao mesmo período do ano anterior e 0,4p.p. abaixo do patamar do 1T26.

Na Smart Fit Brasil, o lucro bruto caixa antes dos custos pré-operacionais no 2T26 foi de R\$315,6 milhões, 8% superior em relação ao 2T25. A margem bruta caixa do trimestre foi de 45,4%, redução de 3,5p.p. frente ao 2T25, negativamente impactada pela aceleração da expansão na região, com adição de 131 academias próprias nos últimos 12 meses (vs. 81 nos últimos doze meses do mesmo período do ano anterior). Por estarem em estágio inicial de maturação, essas unidades ainda apresentam um menor patamar de receita por unidade. Adicionalmente, a comparação anual foi impactada pelo maior aproveitamento de créditos fiscais no mesmo período do ano anterior.

Comparado ao 1T26, a margem bruta caixa antes dos custos pré-operacionais da Smart Fit Brasil apresentou uma redução de 2,3p.p., em função do menor patamar de receita por unidade, além dos dissídios e encargos aplicados na linha de pessoal e de serviço de terceiros e do o maior patamar de manutenção nas unidades maduras.

No México, o lucro bruto caixa antes dos custos pré-operacionais das academias Smart Fit foi de R\$191,5 milhões no 2T26, crescimento de 7% frente ao 2T25. A margem bruta caixa antes dos custos pré-operacionais reduziu 3,6p.p. frente ao mesmo período do ano anterior, reflexo, principalmente, do incremento nos custos de pessoal e serviço de terceiros e dos custos de ocupação, que mais do que compensaram o sólido *ramp-up*

das academias inauguradas ao longo dos últimos trimestres. Nas unidades maduras, é importante mencionar que parte desse aumento decorre do reforço da estrutura operacional em algumas unidades, com destaque para o incremento do quadro de recepcionistas e impacto do dissídio. Além disso, vale mencionar a contribuição limitada do Uintage 2025 para o incremento de lucro bruto e margens da região no trimestre, dado que cerca de 55% dessas academias do México foram inauguradas em dez/25.

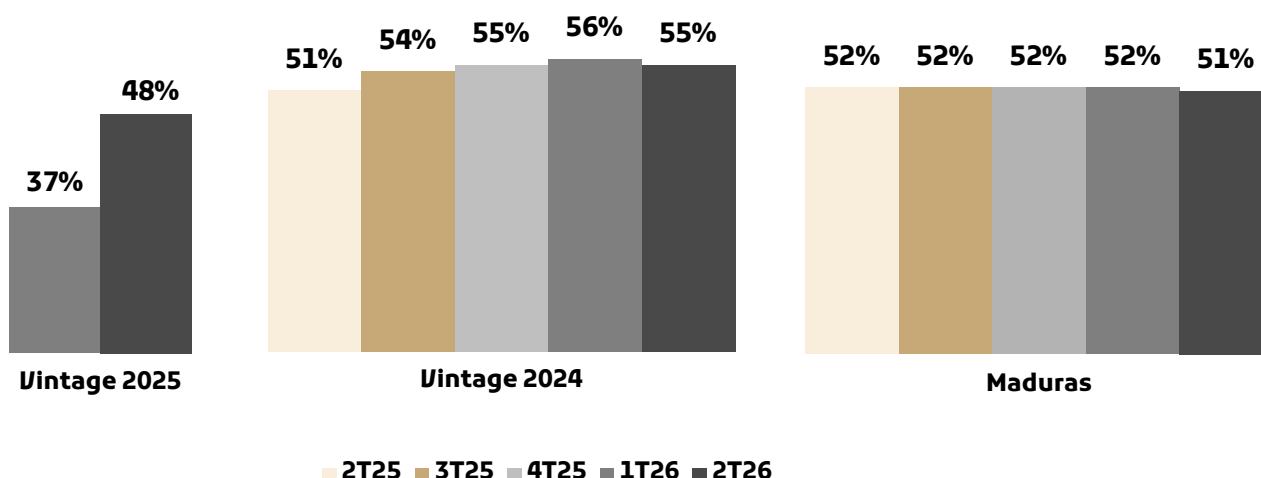
Na comparação com o 1T26, a margem bruta caixa das academias Smart Fit no México reduziu em 0,8p.p. Esse desempenho é reflexo do menor patamar de receita por unidade madura, mesmo com o incremento de alunos por academia, e da aceleração de abertura de academias no trimestre.

Nos Outros Países, o lucro bruto caixa antes dos custos pré-operacionais do 2T26 ultrapassou, pela primeira vez, a marca de R\$400 milhões, totalizando R\$414,8 milhões, crescimento de 27% frente ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta caixa do trimestre foi de 56,3%, sendo 2,1p.p. superior ao 2T25, impulsionada pelo sólido *ramp-up* das unidades inauguradas nos últimos 24 meses. Se comparado ao 1T26, o lucro bruto caixa da região cresceu 6% no trimestre, com incremento de 1,6p.p. na margem.

Na linha de “Outras”, o lucro bruto caixa totalizou R\$194,5 milhões, 79% superior ao 2T25, em função do crescimento de outros negócios, principalmente do TotalPass Brasil. A margem bruta antes dos custos pré-operacionais foi de 84,7%, uma expansão de 15,1p.p. frente ao 2T25, em função da maior representatividade do TotalPass Brasil combinada à melhora da sua rentabilidade na comparação anual. Além disso, os agregadores do México contribuíram positivamente para o incremento da margem bruta na linha de “Outras”.

Na comparação com o 1T26, o lucro bruto caixa apresentou um incremento de R\$29,0 milhões, com redução de margem bruta de 1,1p.p. versus o trimestre anterior. Esse desempenho de margem bruta reflete a sazonalidade negativa do período na maior parte das unidades de negócio, parcialmente compensada pelo TotalPass Brasil.

Margem Bruta por Vintage (Smart Fit Próprias)



No 2T26, a margem bruta caixa das academias Smart Fit maduras atingiu 51%, mantendo-se em nível considerado estruturalmente saudável pela Companhia pelo décimo terceiro trimestre consecutivo. A manutenção da margem nesses patamares evidencia a resiliência do modelo de negócios e os intensos e assertivos esforços nos pilares de eficiência operacional. Nesse mesmo conceito de unidades maduras, o lucro bruto caixa anualizado por unidade no trimestre foi de R\$2,4 milhões, comparado a R\$2,5 milhões no 1T26 e no 2T25.

As unidades inauguradas em 2024 (“Vintage 2024”) registraram uma margem bruta caixa de 55% no 2T26, com lucro bruto caixa anualizado por unidade de R\$2,5 milhões. Destaca-se que o Vintage 2024 já apresenta um desempenho acima do patamar das unidades maduras. Essa sólida performance reflete a inteligência da estratégia de expansão e a força da marca Smart Fit, além de um custo de ocupação estruturalmente inferior ao das unidades maduras.

Destaca-se que as unidades inauguradas em 2025 (“Vintage 2025”) mantêm a sólida trajetória de maturação. As academias do Vintage 2025 atingiram lucro bruto caixa anualizado por unidade de R\$1,7 milhão e margem bruta caixa de 48% no 2T26, apresentando uma forte expansão de margem versus o trimestre anterior. Vale reforçar que das 276 academias próprias adicionadas em 2025, 182 foram inauguradas no 4T25, ou seja, apresentando um estágio ainda inicial de maturação.

DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas com vendas, gerais e administrativas ^{a,b} (R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	6M26	6M25	6M26 vs. 6M25
Despesas com Vendas	161,4	138,3	17%	172,1	(6%)	333,5	280,5	19%
Gerais e Administrativas (G&A)	232,9	177,6	31%	221,9	5%	454,8	351,7	29%
Despesas Pré-Operacionais	10,3	7,1	44%	16,3	(37%)	26,6	14,5	84%
Total	404,6	323,0	25%	410,3	(1%)	814,9	646,7	26%
% Receita Líquida	18,6%	18,0%	0,5 p.p.	19,5%	(0,9) p.p.	19,0%	18,6%	0,4 p.p.

(a) Para melhor análise da performance de nossas operações, todos os indicadores excluem efeitos do IFRS-16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados aos aluguéis das academias e escritórios; e (b) Não considera "Outras (despesas) receitas".

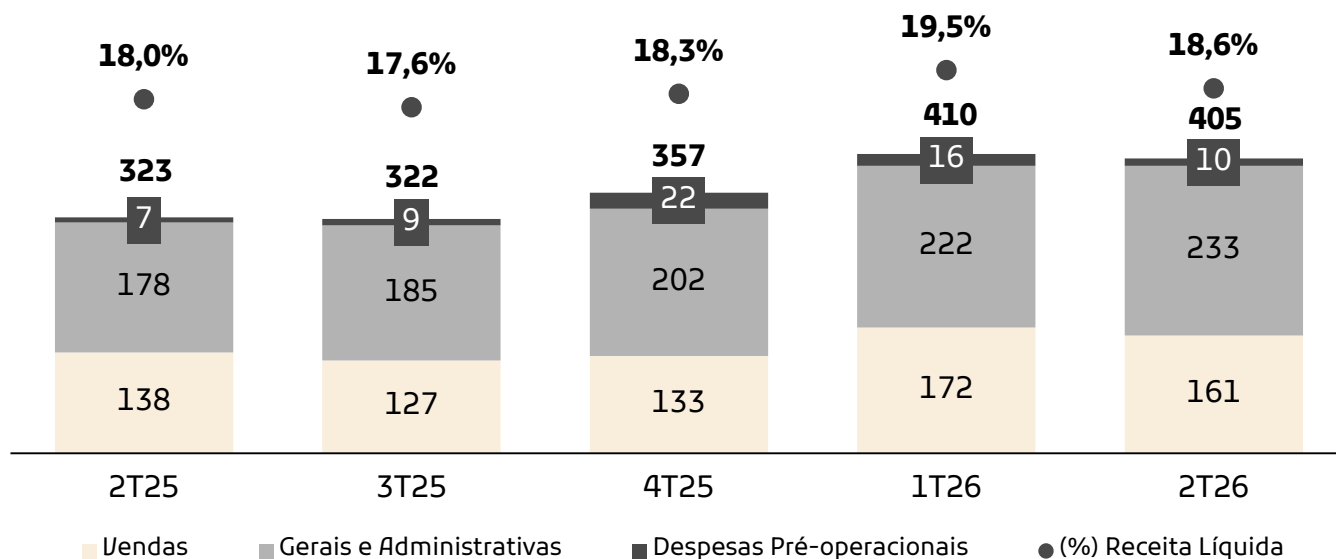
As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$404,6 milhões no 2T26, crescimento de 25% frente ao 2T25 e equivalente a 18,6% da receita líquida, aumento de 0,5p.p. na mesma base de comparação.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$232,9 milhões no 2T26, crescimento de 31% frente ao 2T25 e representando 10,7% da receita líquida, incremento de 0,8p.p. na mesma base de comparação. O incremento como percentual da receita líquida decorre, principalmente, da maior representatividade do TotalPass, cujo modelo de negócios é estruturalmente mais intensivo em G&A do que a operação de academias e do maior investimento na estruturação de novos negócios. Na operação de academias, a alavancagem operacional do G&A continua se materializando. Adicionalmente, destaca-se o impacto da consolidação do TotalPass México a partir do 1T26. Excluindo esse efeito, as despesas gerais e administrativas apresentam um crescimento de 25% frente ao 2T25, representando 10,3% da receita líquida.

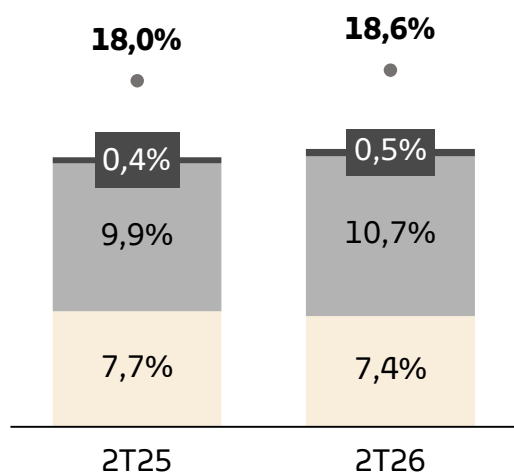
As despesas com vendas somaram R\$161,4 milhões no 2T26, 17% acima do 2T25 e representaram 7,4% da receita líquida, 0,3p.p. inferior frente ao 2T25. Essa diluição foi impulsionada principalmente pela marca Smart Fit, beneficiada pela otimização dos investimentos em marketing.

Por fim, as despesas pré-operacionais – referentes aos gastos incorridos antes da inauguração e até 3 meses após o início da operação de academias – totalizaram R\$10,3 milhões no 2T26, vs. R\$7,1 milhões no mesmo período do ano anterior. Esse aumento reflete, principalmente, o maior volume de aberturas de academias próprias nos últimos meses.

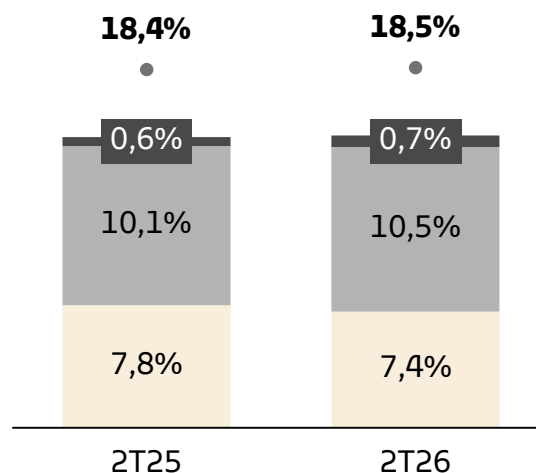
Evolução das Despesas com Vendas, Gerais, Administrativas e Despesas Pré-Operacionais (R\$ milhões)



Despesas comerciais e administrativas (%) Receita Líquida | Bases trimestrais



Despesas comerciais e administrativas (%) Receita Líquida | Bases anuais



■ Vendas ■ Gerais e Administrativas ■ Despesas Pré-operacionais ● (%) Receita Líquida

Em comparação com o 1T26, as despesas com vendas, gerais e administrativas reduziram em R\$5,7 milhões, com diluição de 0,9p.p. como percentual da receita líquida.

As despesas com vendas reduziram 6% em relação ao trimestre anterior, representando 7,4% da receita líquida (-0,8p.p. frente ao 1T26). Destaca-se que essa redução reflete, principalmente, os maiores investimentos realizados no trimestre anterior em campanhas para as vendas do início do ano e nas

iniciativas de fortalecimento das marcas do grupo. As despesas gerais e administrativas cresceram 5% frente ao 1T26, praticamente estável como percentual da receita líquida.

Por fim, as despesas pré-operacionais reduziram R\$6,0 milhões em comparação ao 1T26. Esse desempenho reflete o menor volume de inaugurações nos últimos seis meses do 2T26 frente ao mesmo período do acumulado no 1T26.

EBITDA

Composição do EBITDA ^a (R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	6M26	6M25	6M26 vs. 6M25
Lucro (prejuízo) líquido	178,3	186,6	(4%)	203,5	(12%)	381,8	326,9	17%
(+) IR & CSLL	65,2	51,3	27%	61,0	7%	126,2	97,5	29%
(+) Resultado Financeiro	172,5	98,8	75%	124,6	38%	297,1	204,2	46%
(+) Depreciação	295,6	239,0	24%	282,6	5%	578,2	467,3	24%
EBITDA	711,6	575,7	24%	671,8	6%	1.383,3	1.095,9	26%
<i>Mg. EBITDA</i>	<i>32,7%</i>	<i>32,1%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>32,0%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>32,3%</i>	<i>31,6%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
(+) Gastos pré-operacionais	28,6	24,2	18%	33,9	(16%)	62,5	42,1	49%
EBITDA antes dos gastos pré-operacionais	740,1	599,9	23%	705,7	5%	1.445,9	1.138,0	27%
<i>Mg. EBITDA antes dos gastos pré-operacionais</i>	<i>34,0%</i>	<i>33,5%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>33,6%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>33,8%</i>	<i>32,8%</i>	<i>1,0 p.p.</i>

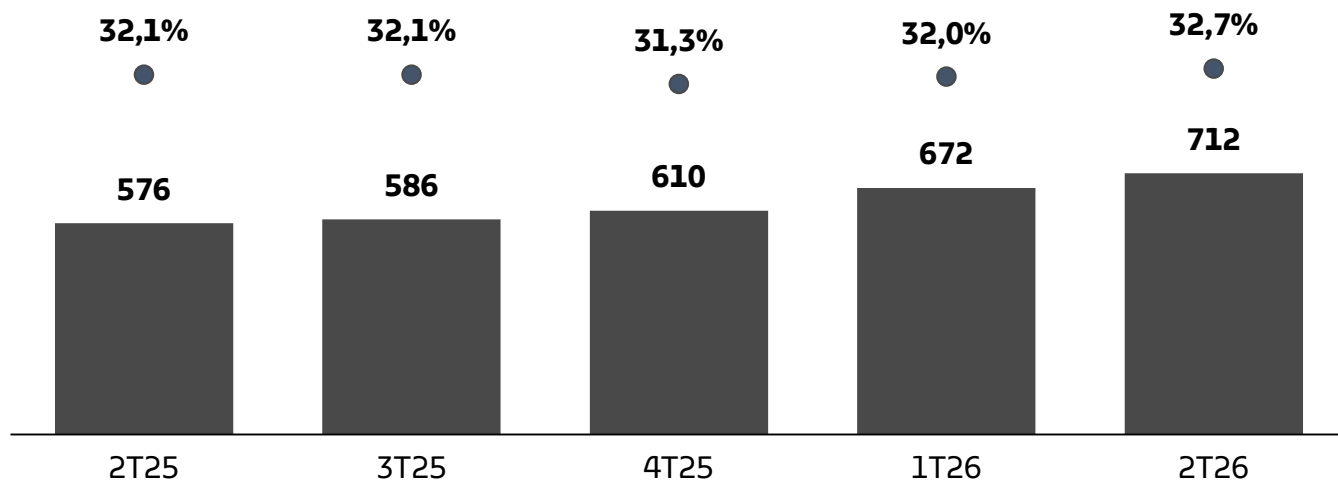
a) Para melhor análise da performance de nossas operações, todos os indicadores excluem efeitos do IFRS-16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados aos aluguéis das academias e escritórios.

O EBITDA ultrapassou, pela primeira vez na história da Companhia, o patamar de R\$700 milhões em um trimestre, totalizando R\$711,6 milhões no 2T26, forte crescimento de 24% frente ao 2T25. A margem EBITDA alcançou 32,7%, entre as mais altas já registradas pela Companhia em um trimestre, com expansão de 0,5p.p. frente ao 2T25.

Na comparação com o 1T26, o EBITDA apresentou crescimento de 6%, com expansão de 0,7p.p. na margem EBITDA. Nos últimos 12 meses, o EBITDA totalizou R\$2.590,3 milhões, com margem de 32,2%. Se excluído o impacto da reavaliação da participação da FitMaster no 4T25, o EBITDA ajustado totalizou R\$2.579,6 milhões, resultando em uma margem de 32,0%.

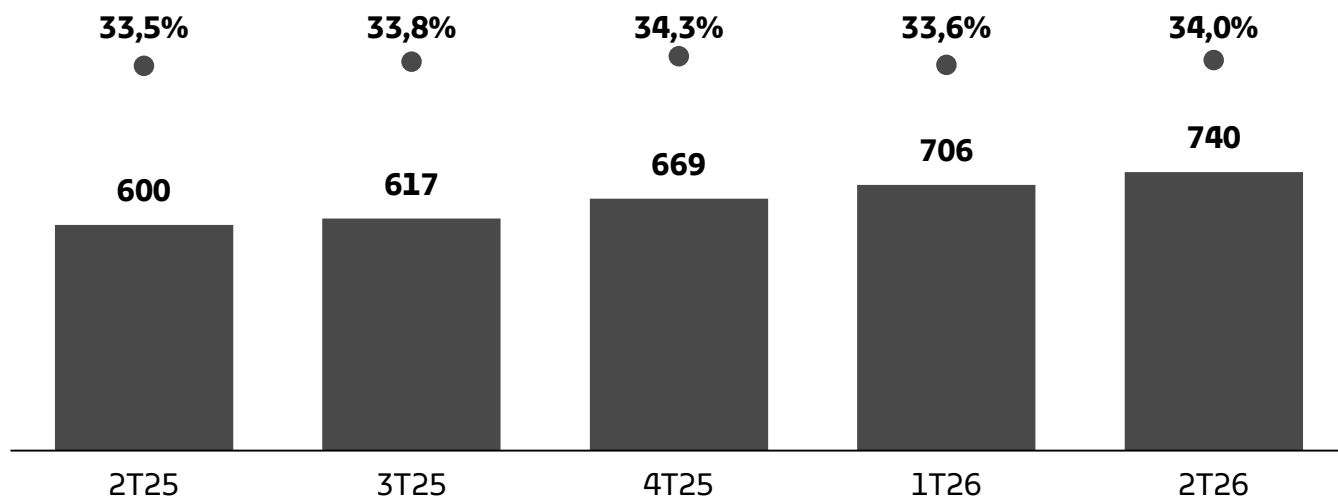
Evolução do EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Aj.

R\$ milhões | % Receita Líquida



Evolução do EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Aj. antes dos gastos pré-operacionais

R\$ milhões | % Receita Líquida



O EBITDA antes dos gastos pré-operacionais totalizou o recorde de R\$740,1 milhões no 2T26, um crescimento de 23% frente ao 2T25. A margem EBITDA antes dos gastos pré-operacionais atingiu 34,0% no período, um incremento de 0,5p.p. frente ao mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o EBITDA ajustado antes dos gastos pré-operacionais totalizou R\$2.732,1 milhões, resultando em margem EBITDA ajustada antes dos gastos pré-operacionais de 33,9%.

Na comparação com o 1T26, o EBITDA ajustado antes dos gastos pré-operacionais cresceu 5%, com expansão de 0,4p.p. na margem.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

Composição do Lucro Líquido Recorrente ^a (R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	6M26	6M25	6M26 vs. 6M25
Lucro (prejuízo) líquido	178,3	186,6	(4%)	203,5	(12%)	381,8	326,9	17%
Margem líquida	8,2%	10,4%	(2,2) p.p.	9,7%	(1,5) p.p.	8,9%	9,4%	(0,5) p.p.
(+) Não recorrente de aquisições	4,1	2,6	58%	3,5	20%	7,6	2,9	158%
(+) Resgate antecipado de debêntures	21,1	-	-	-	-	21,1	-	-
Lucro (prejuízo) líquido recorrente^b	203,6	189,2	8%	207,0	(2%)	410,5	329,8	24%
Margem líquida recorrente	9,4%	10,6%	(1,2) p.p.	9,8%	(0,5) p.p.	9,6%	9,5%	0,1 p.p.

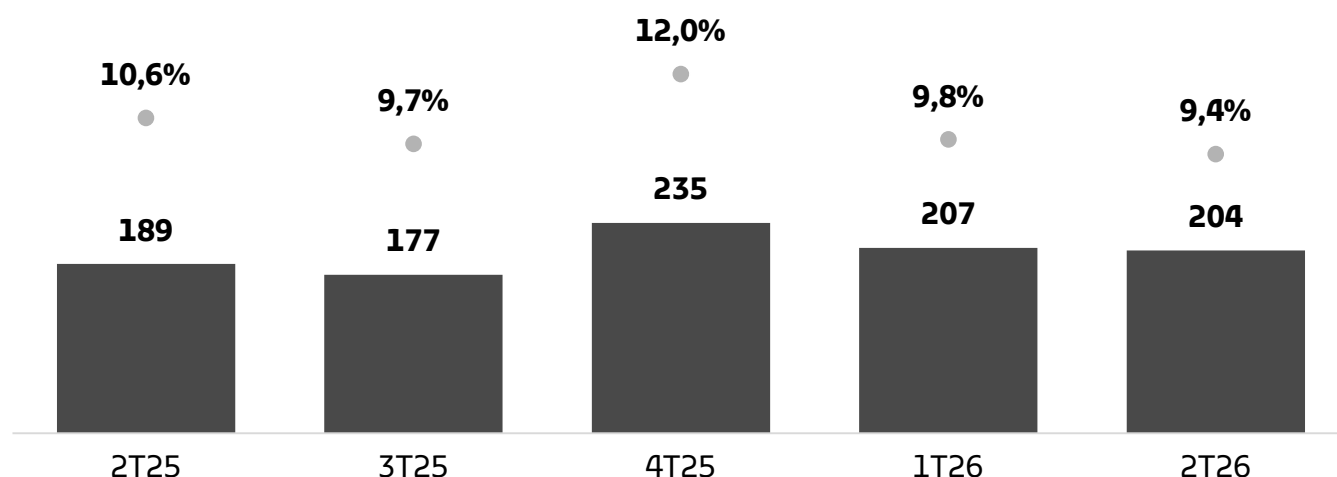
(a) Para melhor análise da performance de nossas operações, todos os indicadores excluem efeitos do IFRS 16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias e escritórios; (b) "Lucro (prejuízo) líquido recorrente" exclui os impactos referentes à não recorrente de aquisições, com destaque para a reavaliação da participação nas operações da FitMaster, Panamá e Costa Rica, Velocity e outras aquisições, além das despesas financeiras não recorrentes no 2T26 de R\$21,1 milhões, após IR/CSLL, relacionadas ao pré-pagamento da 7ª emissão (1ª série) e da 9ª emissão de debêntures e outras iniciativas de *liability management*.

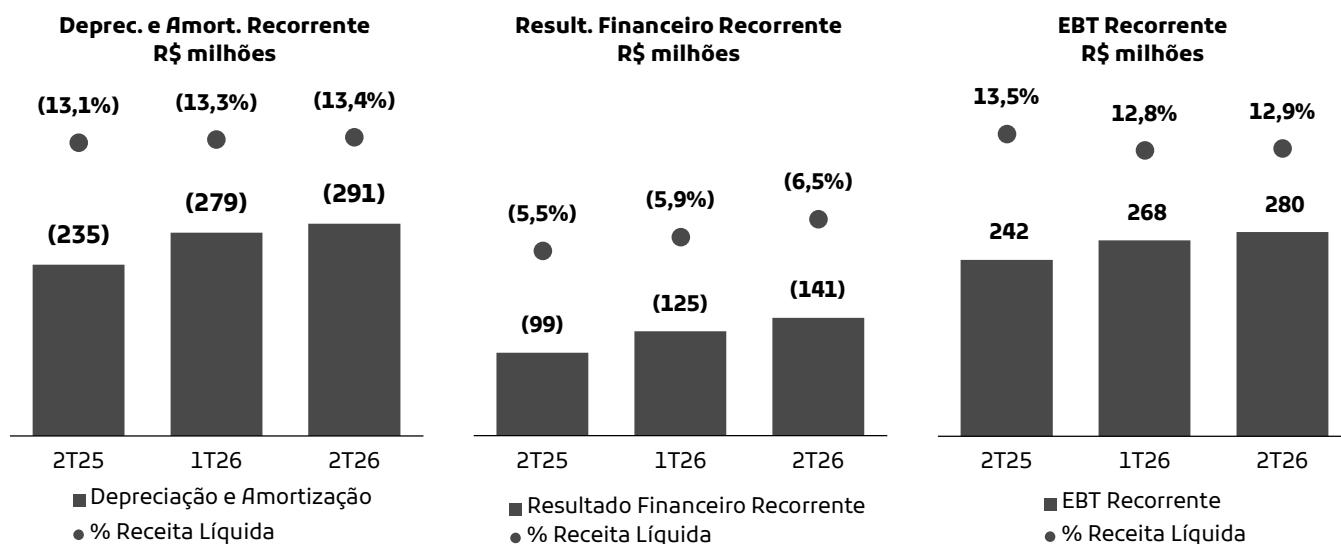
No 2T26, o lucro líquido recorrente totalizou R\$203,6 milhões, crescimento de 8% em relação ao 2T25, com margem líquida recorrente de 9,4%. Esse desempenho reflete o sólido crescimento de 24% do EBITDA no período, parcialmente compensado pelo aumento das despesas financeiras e por uma maior alíquota efetiva de IR/CSLL. Em relação às despesas financeiras, destaca-se que o resultado do 2T25 foi positivamente impactado pelo reconhecimento de uma receita financeira de R\$10,8 milhões, decorrente da atualização monetária do saldo de créditos a recuperar. Além disso, a maior alíquota efetiva de IR/CSLL reflete, principalmente, a tributação de subsidiárias que atingiram lucratividade. Nos últimos 12 meses, o lucro líquido recorrente atingiu R\$822,2 milhões, resultando em uma margem líquida de 10,2%.

Na comparação com o 1T26, o lucro líquido recorrente apresentou redução de 2%, refletindo o maior volume de despesas financeiras devido aos gastos incorridos nas diferentes iniciativas de *liability management*, incluindo os custos de pré-pagamento da 9ª emissão e 7ª emissão (1ª série), além da maior alíquota de IR/CSLL.

Evolução do Lucro Líquido Recorrente e Margem Líquida Recorrente

R\$ milhões | % Receita Líquida





Nota: “Despesas Financeiras Recorrentes” e “EBT Recorrente” desconsideram os impactos não recorrentes nas despesas financeiras em função do pré-pagamento de debêntures e outras iniciativas de *liability management* e os impactos referentes às aquisições.

O lucro líquido totalizou R\$178,3 milhões no 2T26, com uma margem líquida de 8,2%, apresentando uma redução de 4% em relação ao 2T25 e de 12% frente ao 1T26. Esse desempenho é reflexo do incremento das despesas financeiras e da maior alíquota de IR/CSLL. Destaca-se que as despesas financeiras foram pontualmente impactadas em R\$31,8 milhões pela continuidade da agenda de *liability management*, com o pré-pagamento (i) da 9ª emissão e da 7ª emissão (1ª série) de debêntures no Brasil; e (ii) de dívida no México. Embora gere uma despesa pontual no trimestre, essa estratégia aprimora o perfil de endividamento da Companhia, que tem acessado capital a custos e outras condições mais competitivas em relação ao estoque de dívida da companhia, principalmente aquelas captadas há mais tempo. Além disso, destaca-se que nem toda a despesa pontual do trimestre é uma despesa caixa. Nos últimos 12 meses, o lucro líquido totalizou R\$793,4 milhões, resultando em uma margem líquida de 9,9%.

CAPEX

Capex ^{a,b} (R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	6M26	6M25	6M26 vs. 6M25
Capex	624,6	457,0	37%	566,3	10%	1.191,0	898,4	33%
Expansão	462,8	356,0	30%	489,1	(5%)	951,9	706,1	35%
Manutenção	151,6	87,6	73%	63,0	141%	214,6	161,8	33%
Corporativo / Inovação	10,2	13,5	(24%)	14,3	(29%)	24,5	30,6	(20%)

(a) Não considera investimentos em cessão de direito de uso relacionado a compra de pontos comerciais. (b) A partir do 1T25, os montantes de capex não consideram os custos financeiros capitalizados, que totalizaram R\$7,2 milhões no 2T26.

No 2T26, o capex totalizou R\$624,6 milhões, um aumento de 37% em relação ao 2T25. O capex de expansão cresceu 30% frente ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$462,8 milhões no trimestre. Essa evolução reflete, principalmente, o maior volume de inaugurações de academias próprias no primeiro semestre de 2026 (63 adições líquidas, comparadas a 52 na primeira metade de 2025), além da aceleração dos investimentos na construção das unidades que serão inauguradas nos próximos períodos e da mudança no mix de marcas. As unidades “Bio Ritmo e Outras” responderam por 13% da expansão no semestre (8 unidades), comparado a 6% (3 unidades) no mesmo período de 2025. Por atuarem no segmento *high-end*, essas marcas demandam um investimento médio por academia superior ao das unidades Smart Fit.

O capex de manutenção totalizou R\$151,6 milhões no 2T26, 73% acima do 2T25, reflexo do aumento na quantidade de academias maduras e sua idade média, combinado à estratégia de preservar a oferta de alto padrão nas unidades, inclusive com ajustes de produto nas unidades da marca Bio Ritmo. Nos últimos 12 meses, o capex de manutenção das academias da marca Smart Fit atingiu R\$361,3 milhões, representando 7,2% da receita líquida das unidades maduras, alinhado com a estratégia de oferecer continuamente uma experiência de alto padrão aos clientes. Esse capex também inclui investimentos no programa de ampliação da oferta de equipamentos e da área útil em determinadas unidades, em resposta ao maior fluxo de alunos em algumas academias e à mudança nos hábitos dos clientes, bem como em projetos de eficiência energética, como a automação do sistema de ar-condicionado, entre outras iniciativas.

O capex com projetos corporativos e inovação totalizou R\$10,2 milhões no 2T26, 24% abaixo do mesmo período do ano anterior.

VARIAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA AJUSTADA

2T26 vs. 1T26

A Companhia apresentou um aumento de R\$417,1 milhões na dívida líquida ajustada no trimestre em relação ao 1T26. Essa evolução reflete, principalmente, os investimentos realizados no período, com foco na expansão da rede de academias, o incremento das despesas financeiras, devido ao cronograma de serviço da dívida e do impacto não recorrente referente à agenda de *liability management*, e o maior pagamento de IR/CSLL, em razão do fluxo de recolhimento dos tributos no período. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela sólida geração de caixa operacional de R\$529,5 milhões, impulsionada pelo crescimento do EBITDA de 6% e por uma taxa de conversão em caixa operacional de 74%.

A Variação do capital de giro no 2T26 foi negativa em R\$119,1 milhões. Esse resultado é explicado principalmente pela variação na linha de Impostos, que apresentou consumo de caixa de R\$78,1 milhões, refletindo o aumento no saldo de impostos a recuperar, e pela linha de Fornecedores, que apresentou consumo de caixa de R\$59,4 milhões, principalmente em razão do fluxo de pagamento referente à expansão. Por fim, vale mencionar o impacto positivo de R\$37,7 milhões na linha de Salários no trimestre, decorrente do provisionamento de bonificações e 13º salário.

As Atividades de investimento totalizaram R\$633,5 milhões no 2T26, refletindo principalmente o capex referente à abertura de novas unidades, que totalizou R\$462,8 milhões no período. As Outras atividades representaram uma adição de R\$313,2 milhões à dívida líquida ajustada, devido principalmente ao pagamento do serviço da dívida no trimestre.

2T26 vs. 2T25

A Companhia apresentou aumento da Dívida líquida ajustada de R\$1.319,4 milhões nos últimos 12 meses, refletindo principalmente os investimentos realizados no período com foco na expansão da rede de academias. Esse movimento foi parcialmente compensado pela sólida Geração de caixa operacional de R\$2.369,8 milhões, impulsionada pelo EBITDA do período e pela elevada conversão de EBITDA em caixa operacional de 92%.

A Variação do capital de giro nos últimos 12 meses foi negativa em R\$145,9 milhões, mantendo sua baixa representatividade em relação ao EBITDA do período. Essa performance é explicada principalmente pelo consumo de R\$164,9 milhões na linha de Clientes, com destaque para o aumento de representatividade do TotalPass. Por outro lado, a linha de Fornecedores apresentou uma geração de caixa de R\$156,4 milhões, reflexo da aceleração do ritmo de expansão no período e da maior participação de TotalPass.

As Atividades de investimento totalizaram R\$2.692,8 milhões nos últimos 12 meses, devido principalmente ao capex relacionado à abertura de novas unidades, que somou R\$2.161,5 milhões no período. As Outras atividades representaram uma adição de R\$996,4 milhões à dívida líquida ajustada, refletindo principalmente o serviço da dívida e a variação cambial, além da distribuição de juros sobre capital próprio.

Variação da Dívida Líquida Ajustada (R\$ milhões)	2T26	2T25	1T26	6M26	6M25
Dívida Líquida Ajustada Inicial	4.196,6	3.114,8	4.097,5	4.097,5	3.104,1
EBITDA^a	711,6	575,7	671,8	1.383,3	1.095,9
Itens de resultado sem impacto em caixa ^b	32,8	34,5	14,0	46,8	45,5
IR/CSLL pago	(95,8)	(83,2)	(32,5)	(128,3)	(108,0)
Variação no capital de giro^c	(119,1)	(6,3)	(17,9)	(137,0)	(20,0)
Clientes	(2,1)	(17,1)	(110,1)	(112,3)	(78,8)
Fornecedores	(59,4)	11,1	80,2	20,8	46,6
Salários, provisões e contribuições sociais	37,7	28,0	10,6	48,3	38,6
Impostos ^d	(78,1)	23,0	9,4	(68,7)	42,6
Outros	(17,1)	(51,3)	(8,0)	(25,1)	(69,0)
Geração de Caixa Operacional	529,5	520,6	635,4	1.164,8	1.013,3
Conversão EBITDA em Caixa Operacional	74%	90%	95%	84%	92%
Capex Expansão	(462,8)	(356,0)	(489,1)	(951,9)	(706,2)
Capex Manutenção	(151,6)	(87,6)	(63,0)	(214,6)	(161,7)
Capex Corporativo/Inovação	(10,2)	(13,5)	(14,3)	(24,5)	(30,6)
Outros Investimentos e aquisições	(8,8)	(106,4)	15,9	7,1	(117,1)
Atividades de investimento	(633,5)	(563,5)	(550,5)	(1.183,9)	(1.015,5)
Resultado Financeiro e variação cambial	(242,7)	(133,3)	(23,9)	(266,6)	(145,4)
Pagamento de Dividendos/JCP	(37,4)	(39,0)	(111,0)	(148,4)	(113,1)
Recebimento aumento de capital	-	-	12,0	12,0	-
Aquisições de ações em tesouraria	(2,8)	-	(50,0)	(52,8)	-
Outras variações de ativos e passivos	(30,3)	35,6	(11,0)	(41,3)	64,0
Outras atividades	(313,2)	(136,7)	(184,0)	(497,1)	(188,0)
Variação da dívida líquida do período	(417,1)	(179,5)	(99,1)	(516,2)	(190,1)
Dívida Líquida Ajustada Final	4.613,7	3.294,3	4.196,6	4.613,7	3.294,3

(a) Exclui os efeitos do IFRS-16/CPC06; (b) Inclui principalmente equivalência patrimonial, baixa de ativos, receita diferida e provisões; (c) A partir do 1T25, a Companhia passou a usar as variações no capital de giro conforme a Demonstração de Fluxo de Caixa das demonstrações financeiras; (d) Inclui impostos sobre vendas e serviços. Nota: A partir do 1T26, realizamos ajustes entre classificações de linhas referente aos movimentos de: (a) recompra de ações, antes classificado na linha de "Outros Investimentos e aquisições"; (b) Recebimento de aumento de capital, antes classificado na linha de "Dividendos/JCP".

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Caixa e Endividamento^{a,b} (R\$ milhões)	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Caixa e aplicações financeiras	2.733	2.958	3.426	4.563	2.627
Dívida Bruta	5.979	6.316	7.504	8.740	7.217
Por natureza:					
Empréstimos e debêntures	5.952	6.290	7.477	8.666	7.136
Passivo de arrendamento - equipamentos	26	26	27	74	81
Por vencimento:					
Curto prazo	817	873	939	1.112	1.085
Longo prazo	5.161	5.442	6.538	7.555	6.052
Dívida Líquida	3.246	3.357	4.078	4.177	4.590
Outros Passivos e Ativos ^c	48	40	19	20	24
Dívida Líquida Ajustada	3.294	3.398	4.098	4.197	4.614
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA LTM ^d	1,08x	1,04x	1,19x	1,14x	1,20x

(a) "Dívida Bruta" considera empréstimos, financiamentos e arrendamento operacional (excluindo arrendamento de imóveis) com instituições financeiras, de curto e longo prazo; (b) "Dívida Líquida", considera "Dívida Bruta" menos "Caixa e Garantias"; (c) "Outros Passivos e Ativos" utiliza a definição das debêntures da Companhia referentes a outros itens a serem considerados no cálculo da dívida líquida, incluindo mas não se limitando a contraprestações contingentes e instrumentos financeiros derivativos, tais como parcelas a pagar de aquisições realizadas, opções de compra e venda de acionistas minoritários e/ou swap de taxa de juros; (d) "Dívida Líquida Ajustada / EBITDA LTM", considera o indicador "Dívida Líquida Ajustada" dividido pelo "EBITDA LTM", utilizando a definição de dívida líquida e EBITDA das debêntures da Companhia. Para mais detalhes, vide [escritura das debêntures](#).

Ao final do 2T26, a Companhia possuía uma sólida posição de caixa de R\$2.627 milhões e dívida bruta de R\$7.217 milhões, sendo 84% com vencimento no longo prazo. A dívida líquida ajustada era de R\$4.614 milhões, resultando em um índice de dívida líquida ajustada/EBITDA LTM, seguindo a definição das debêntures da Companhia, de 1,20x. Esse índice apresentou um aumento frente ao registrado no 1T26, refletindo principalmente os maiores investimentos na expansão de academia no período, que mais do que compensaram o sólido crescimento do EBITDA LTM da Companhia.

O índice dívida líquida ajustada/EBITDA LTM, excluindo os efeitos do IFRS-16 relacionados a arrendamento de imóveis, terminou o 2T26 em 1,78x (vs. 1,71x no 1T26), patamar considerado saudável, especialmente diante da alta previsibilidade de resultados da Companhia e do perfil de vencimento da dívida bastante alongado. Além disso, o índice dívida líquida ajustada/EBITDA 2T26 anualizado, também excluindo os efeitos do IFRS-16 relacionados a arrendamento de imóveis, é de 1,62x. Nesta mesma métrica, mas excluindo os custos e despesas pré-operacionais, o índice é de 1,56x.

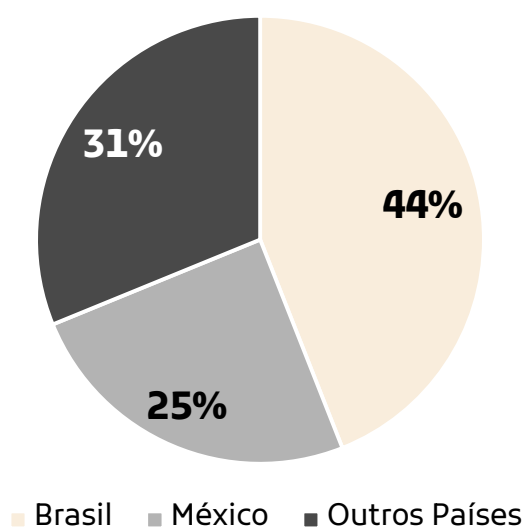
A Companhia apresenta robusta liquidez financeira, resultado da captação de R\$2,6 bilhões na oferta pública primária de ações e das captações de empréstimos, com melhoria gradual nos termos ao longo dos últimos 24 meses. Essas operações proporcionaram o alongamento dos vencimentos da dívida, redução do custo financeiro e melhora nas demais condições comerciais.

Adicionalmente, destaca-se a contínua execução de iniciativas de *liability management*, com destaque para emissão de uma nova dívida sindicalizada no México a custos inferiores comparado à dívida sindicalizada anterior e uso dos recursos principalmente da 14ª emissão para o pré-pagamento de dívidas com condições comerciais inferiores comparadas àquelas da 14ª emissão. As operações evidenciam a disciplina financeira da Companhia, com acesso a capital a custos competitivos e capacidade de otimização da estrutura de capital mesmo em um ambiente macroeconômico desafiador.

A Companhia busca financiar sua necessidade de expansão em cada um dos países onde opera, combinando a geração de caixa das operações locais com captação de recursos com instituições financeiras. Nesse contexto, a composição da dívida líquida é diversificada: Brasil, México e Outros Países representaram, respectivamente, 44%, 25% e 31% da dívida líquida da Companhia ao final do 2T26.

Na maioria dos países onde a Companhia opera academias próprias e possui dívida local, a perspectiva atual é de continuidade da redução da taxa de juros local. Ao final do 2T26, a dívida líquida da Companhia apresentava a seguinte composição.

Breakdown da Dívida Líquida Por Região



A Companhia mantém o perfil de vencimento de seus empréstimos e financiamentos alinhado à sua capacidade de geração de caixa operacional, utilizando linhas de financiamento locais para apoiar a expansão nos países em que atua. Ao final do 2T26, o cronograma de vencimentos da dívida bruta apresentava a seguinte composição:

Prazo de Vencimento da Dívida Bruta ^a	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	Total
% do total	10%	12%	19%	22%	19%	12%	3%	2%	1%	1%	100%
Total	901	1.061	1.642	1.936	1.640	1.010	250	167	67	67	8.740
Brasil	254	125	926	1.569	1.499	1.010	250	167	67	67	5.932
México	265	396	278	139	11	0	0	0	0	0	1.089
Outros Países ^b	382	541	437	228	130	0	0	0	0	0	1.719

(a) "Dívida Bruta" considera empréstimos, financiamentos e arrendamento operacional (excluindo arrendamento de imóveis) com instituições financeiras, de curto e longo prazo; (b) "Outros Países" inclui endividamento financeiro no Chile, Colômbia, Peru, Panamá, Argentina, Paraguai e Uruguai.

EVENTOS SUBSEQUENTES

DÉCIMA QUINTA EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Em 24 de julho de 2026, o Conselho de Administração aprovou a 15ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 3 séries, no valor inicial de R\$ 1 bilhão (com opção de lote adicional de até 25%).

As debêntures terão prazos de vencimento de até 5, 7 e 10 anos, com remuneração correspondente a 100% da Taxa DI acrescida de spreads de 0,65%, 0,75% e 1,05% a.a. Os recursos captados serão destinados ao resgate antecipado integral da 8ª emissão de debêntures e da 2ª emissão de notas comerciais da Companhia, além de propósitos gerais corporativos e reforço do capital de giro.

CONCLUSÃO DA AQUISIÇÃO DO CONTROLE DA EVOLVE

Em 3 de agosto de 2026, a Companhia concluiu a aquisição do controle da Evolve Participações em Sociedades S.A., mediante a subscrição de novas ações ordinárias representativas de 60% do capital social da empresa, conforme previamente divulgado ao mercado. A Evolve atualmente opera 30 academias próprias, sendo seis inauguradas nos últimos 12 meses, além de possuir unidades em construção, reforçando a estratégia de expansão da Smart Fit na região Centro-Oeste, especialmente no Distrito Federal.

Na mesma data, as partes celebraram aditamento ao Contrato de Investimento e Outras Avenças, estabelecendo, entre outros pontos, o montante final dos aportes a serem realizados pela Companhia. Foi efetuado um aporte inicial de R\$ 39,7 milhões no fechamento da transação, enquanto o saldo remanescente, de até R\$ 60,0 milhões, será aportado de forma condicionada ao cumprimento das obrigações previstas contratualmente. A participação societária final da Smart Fit na Evolve poderá ser ajustada após a apuração da dívida líquida da adquirida, sem impacto sobre os valores dos aportes previstos.

Os números financeiros apresentados a partir deste ponto refletem a adoção do IFRS-16

IMPACTO DA ADOÇÃO DO IFRS 16

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019 a norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento. A aplicação da norma afetou substancialmente a contabilização de contratos de aluguel dos espaços nos quais funcionam as academias da Companhia. Os compromissos futuros dos contratos de aluguel são reconhecidos como passivos de arrendamento, e o direito de uso dos espaços é reconhecido como um ativo de mesmo valor. Para fins de efeitos no resultado, os pagamentos fixos de aluguel são substituídos por uma depreciação do direito de arrendamento e uma despesa financeira sobre o passivo de arrendamento. Os pagamentos variáveis de aluguel continuam sendo reconhecidos como custo dos serviços prestados.

A Companhia optou na adoção do IFRS 16 / CPC 06(R2) pelo método retrospectivo modificado aplicado somente a partir de 1º de janeiro de 2019. Os impactos do IFRS 16 /CPC 06(R2) nos resultados da Companhia são detalhados abaixo.

Demonstração de Resultados	2T26	Impactos do	2T26	2T25	Impactos do	2T25	6M26	Impactos do	6M26	6M25	Impactos do	6M25
(R\$ milhões)	Reportado	IFRS 16	excluindo IFRS 16	Reportado	IFRS 16	excluindo IFRS 16	Reportado	IFRS 16	excluindo IFRS 16	Reportado	IFRS 16	excluindo IFRS 16
Receita Líquida	2.177,1	-	2.177,1	1.791,1	-	1.791,1	4.279,2	-	4.279,2	3.469,3	-	3.469,3
Custo dos serviços	(1.215,6)	110,0	(1.325,5)	(1.016,8)	92,1	(1.108,9)	(2.386,5)	220,2	(2.606,7)	(1.977,8)	180,5	(2.158,3)
Aluguéis e outros custos de ocupação	(76,6)	329,4	(406,0)	(62,3)	276,9	(339,2)	(154,9)	658,5	(813,4)	(120,6)	543,2	(663,8)
Depreciação e amortização (custo)	(498,8)	(219,4)	(279,4)	(413,6)	(184,8)	(228,8)	(986,0)	(438,3)	(547,7)	(813,4)	(362,7)	(450,7)
Lucro bruto	961,5	110,0	851,6	774,4	92,1	682,3	1.892,7	220,2	1.672,5	1.491,5	180,5	1.311,0
SG&A	(434,9)	0,7	(435,6)	(343,4)	0,7	(344,1)	(865,9)	1,4	(867,4)	(683,0)	1,0	(684,0)
Despesas com vendas	(161,4)	-	(161,4)	(138,3)	-	(138,3)	(333,5)	-	(333,5)	(280,5)	-	(280,5)
Gerais e administrativas	(229,1)	3,8	(232,9)	(174,2)	3,4	(177,6)	(447,0)	7,7	(454,8)	(345,2)	6,5	(351,7)
Aluguéis e outros custos de ocupação	(2,5)	3,8	(6,3)	(3,3)	3,4	(6,8)	(5,7)	7,7	(13,4)	(5,6)	6,5	(12,1)
Depreciação e amortização (despesa)	(19,3)	(3,1)	(16,2)	(12,9)	(2,7)	(10,2)	(36,9)	(6,3)	(30,6)	(22,2)	(5,5)	(16,6)
Outras (despesas) receitas	(14,8)	-	(14,8)	(10,8)	-	(10,8)	(21,9)	-	(21,9)	(20,7)	-	(20,7)
Equivalência patrimonial	0,0	-	0,0	(1,5)	-	(1,5)	0,0	-	0,0	1,6	-	1,6
Lucro (prejuízo) operacional antes do	526,6	110,7	415,9	429,5	92,8	336,7	1.026,7	221,6	805,1	810,0	181,5	628,6
Resultado Financeiro	(326,1)	(153,6)	(172,5)	(224,2)	(125,4)	(98,8)	(612,1)	(315,0)	(297,1)	(449,6)	(245,4)	(204,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social ^b	(44,7)	20,5	(65,2)	(44,4)	6,9	(51,3)	(86,6)	39,6	(126,2)	(78,6)	18,9	(97,5)
Lucro (prejuízo) líquido	155,9	(22,4)	178,3	160,9	(25,7)	186,6	328,0	(53,8)	381,8	281,8	(45,0)	326,9
Impactos do IFRS-16 na composição do EBITDA e do Lucro Bruto excluindo depreciação e amortização												
Lucro bruto	961,5	110,0	851,6	774,4	92,1	682,3	1.892,7	220,2	1.672,5	1.491,5	180,5	1.311,0
(-) Depreciação e amortização (custo)	498,8	219,4	279,4	(413,6)	(184,8)	(228,8)	986,0	438,3	547,7	(813,4)	(362,7)	(450,7)
Lucro bruto excluindo depreciação	1.460,3	329,4	1.130,9	1.188,0	276,9	911,1	2.878,7	658,5	2.220,1	2.304,9	543,2	1.761,7
Margem Bruta excluindo depreciação	67,1%		51,9%	66,3%		50,9%	67,3%		51,9%	66,4%		50,8%
Lucro (prejuízo) líquido	155,9	(22,4)	178,3	160,9	(25,7)	186,6	328,0	(53,8)	381,8	281,8	(45,0)	326,9
(-) IR & CSLL	44,7	(20,5)	65,2	(44,4)	6,9	(51,3)	86,6	(39,6)	126,2	(78,6)	18,9	(97,5)
(-) Resultado Financeiro	326,1	153,6	172,5	(224,2)	(125,4)	(98,8)	612,1	315,0	297,1	(449,6)	(245,4)	(204,2)
(-) Depreciação e amortização	518,1	222,5	295,6	(426,5)	(187,5)	(239,0)	1.022,9	444,6	578,2	(835,5)	(368,2)	(467,3)
EBITDA	1.044,8	333,2	711,6	856,1	280,3	575,7	2.049,6	666,3	1.383,3	1.645,5	549,7	1.095,9
Margem EBITDA	48,0%		32,7%	47,8%		32,1%	47,9%		32,3%	47,4%		31,6%

(a) Impacto extraordinário positivo referente a receita não recorrente de R\$10,7 M auferida no 4T25 correspondente à reavaliação da participação detida na FitMaster

(b) Efeito de IR diferido sobre as diferenças temporais de IFRS16 no 1T26 e 1T25

*Custos, Despesas com Vendas e Gerais e Administrativas incluem despesas pré-operacionais

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A Companhia possui operações próprias no Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Panamá, Costa Rica, Argentina, Paraguai, Uruguai e Marrocos e operações franqueadas no Brasil, México, Colômbia, República Dominicana, El Salvador, Equador, Guatemala e Honduras. Além do negócio de academias, a Companhia possui operação própria de agregadores no Brasil e no México. A consolidação na Demonstração de Resultado para cada período é detalhada abaixo:

Operação	Reconhecimento na Demonstração de Resultado do período		Reconhecimento no Balanço Patrimonial do período	
	2026	2025	2026	2025
Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Argentina, Paraguai, Panamá, Costa Rica, Uruguai, Marrocos, Queima Diária, TotalPass Brasil e Agregadores México ¹	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
República Dominicana, El Salvador, Equador, Guatemala e Honduras	Royalties pelo uso da marca	Royalties pelo uso da marca	n/a	n/a

(1) Consolidação do TotalPass México a partir do 1T26 e FitMaster (FitPass) a partir do 2T25. Anteriormente, os resultados de ambos eram contabilizados por equivalência patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DRE (R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	6M26	6M25	6M26 vs. 6M25
Receita Operacional Líquida	2.177,1	1.791,1	22%	2.102,1	4%	4.279,2	3.469,3	23%
Custo dos Serviços Prestados	(1.215,6)	(1.016,8)	20%	(1.171,0)	4%	(2.386,5)	(1.977,8)	21%
Lucro Bruto	961,5	774,4	24%	931,1	3%	1.892,7	1.491,5	27%
Receitas (despesas) operacionais								
Vendas	(171,7)	(145,4)	18%	(188,4)	(9%)	(360,2)	(295,0)	22%
Gerais e administrativas	(248,4)	(187,1)	33%	(235,5)	5%	(483,9)	(367,4)	32%
Equivalência patrimonial	0,0	(1,5)	-	(0,0)	-	0,0	1,6	(100%)
Outras (despesas) receitas	(14,8)	(10,8)	37%	(7,1)	109%	(21,9)	(20,7)	6%
Lucro antes do resultado financeiro	526,6	429,5	23%	500,1	5%	1.026,7	810,0	27%
Resultado financeiro	(326,1)	(224,2)	45%	(285,9)	14%	(612,1)	(449,6)	36%
Lucro antes do IR/CS	200,5	205,3	(2%)	214,2	(6%)	414,7	360,5	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(44,7)	(44,4)	0%	(42,0)	6%	(86,6)	(78,6)	10%
Lucro (prejuízo) líquido	155,9	160,9	(3%)	172,2	(9%)	328,0	281,8	16%

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ milhões)	2T26	2T25
CIRCULANTE	4.203	3.966
Caixa e equivalentes de caixa	2.627	2.733
Clientes	817	631
Instrumentos financeiros derivativos	11	9
Outros Créditos	748	593
NÃO CIRCULANTE	17.288	14.490
Imobilizado	7.381	5.774
Ativos de direito de uso	5.892	5.003
Intangível	2.518	2.427
Investimentos	0	1
Outros ativos	1.497	1.285
TOTAL DO ATIVO	21.490	18.456
PASSIVO (R\$ milhões)	2T26	2T25
CIRCULANTE	3.501	2.726
Empréstimos	1.085	831
Passivos de arrendamentos	838	684
Fornecedores	676	497
Receita diferida	242	215
Outros passivos	660	499
NÃO CIRCULANTE	11.896	10.074
Empréstimos	6.052	5.121
Passivos de arrendamentos	5.692	4.813
Outros passivos	153	140
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.092	5.655
Capital social	3.524	3.148
Reservas de capital	835	851
Reserva legal	106	74
Reserva de lucros	1.057	1.025
Outros resultados abrangentes	608	542
Participação não controladora	16	16
Ações em tesouraria	(54)	0
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.490	18.456

FLUXO DE CAIXA

Demonstrativo de Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	6M26	6M25	6M26 vs. 6M25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS								
Resultado do Período	155,9	160,9	(3%)	172,2	(9%)	328,0	281,8	16%
Depreciações e amortizações	518,1	426,5	21%	504,7	3%	1.022,9	835,5	22%
Baixa de intangível e imobilizado	28,6	15,5	85%	9,1	215%	37,7	23,8	58%
Juros provisionados sobre dívida e variação cambial	243,4	186,2	31%	225,6	8%	469,0	359,1	31%
Juros provisionados sobre arrendamentos	159,1	130,9	22%	162,2	(2%)	321,3	256,2	25%
Outros	(32,6)	(18,7)	75%	(57,5)	(43%)	(90,1)	(61,4)	47%
Variação no capital de giro	(119,1)	(6,3)	1777%	(17,9)	564%	(137,0)	(20,0)	584%
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	953,5	895,0	7%	998,4	(5%)	1.951,9	1.675,0	17%
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(337,7)	(246,7)	37%	(137,0)	146%	(474,8)	(336,8)	41%
Juros pagos sobre arrendamentos	(159,1)	(130,6)	22%	(162,2)	(2%)	(321,3)	(255,8)	26%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(95,8)	(83,2)	15%	(32,5)	195%	(128,3)	(108,0)	19%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	360,9	434,5	(17%)	666,6	(46%)	1.027,5	974,5	5%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO								
Adições do ativo imobilizado	(615,6)	(456,2)	35%	(558,6)	10%	(1.174,2)	(894,7)	31%
Adições do ativo intangível	(10,4)	(0,8)	1159%	(8,0)	29%	(18,4)	(3,7)	393%
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	(2,3)	(6,9)	(67%)	(2,4)	(5%)	(4,7)	(16,5)	(72%)
Recebimento por venda de imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento de aquisição de grupo de ativos, controlada e controlada em	(6,1)	(98,8)	(94%)	18,5	-	12,3	(99,9)	-
Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto	-	(0,7)	-	-	-	-	(0,7)	-
Aplicações financeiras	798,9	(106,3)	-	369,8	116%	1.168,7	(55,6)	-
Partes relacionadas e mútuos com terceiros	-	7,1	-	-	-	-	13,8	-
Pagamento de contraprestação contingente	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	164,6	(662,9)	-	(180,8)	-	(16,2)	(1.057,3)	(98%)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO								
Pagamento de empréstimos e custos	(2.399,3)	(151,8)	1481%	(155,4)	1444%	(2.554,7)	(295,6)	764%
Captação de empréstimos	889,6	225,9	294%	1.415,4	(37%)	2.305,1	441,9	422%
Captação de leasing - máquinas e equipamentos	10,2	-	-	51,9	(80%)	62,1	-	-
Pagamento de arrendamento	(193,6)	(162,5)	19%	(186,3)	4%	(379,9)	(324,4)	17%
Aquisição de participação de não controladores	(0,3)	-	-	-	-	(0,3)	-	-
Pagamento de dividendos/JCP	(38,7)	(39,9)	(3%)	(111,0)	(65%)	(149,8)	(113,8)	32%
Recebimento de aumento de capital	-	-	-	12,0	(100%)	12,0	6,6	83%
Aquisições de ações em tesouraria	(2,8)	-	-	(50,0)	(94%)	(52,8)	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(1.734,8)	(128,4)	1252%	976,5	-	(758,3)	(285,4)	166%
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIV.								
Saldo inicial	2.737,2	1.441,5	90%	1.330,8	106%	1.330,8	1.490,6	(11%)
Saldo final	1.540,2	1.059,2	45%	2.737,2	(44%)	1.540,2	1.059,2	45%
Caixa adquirido por aquisição de grupo de ativos e combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	12,3	(25,7)	-	(56,0)	-	(43,6)	(63,2)	(31%)



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

José Luís Rizzardo | CFO e Diretor de RI

Matheus Nascimento | Gerente de RI

Juliana Pallot | Coordenadora de RI

Luis Fernando Campos | Especialista de RI

Marcelo Reis | Analista Sênior de RI

Maria Fernanda Rodrigues | Estagiária de RI

The image shows the exterior of a Smart Fit gym. The building has a modern design with a large glass facade and a black frame. A prominent yellow and white Smart Fit logo is mounted on the glass. The reflection on the glass shows a street scene with cars and trees. The sky is blue with scattered white clouds. The foreground features a concrete sidewalk with yellow painted lines and patches of green grass.

smart fit

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
30 de junho de 2026

The Smart Fit logo is located in the bottom right corner of the image. It consists of the word "smart" in a white, lowercase, sans-serif font, positioned above the word "fit" in a larger, bold, yellow, lowercase, sans-serif font. A yellow curved line, resembling a smile, is positioned below the word "fit".

smart
fit

SUMÁRIO

GLOSSÁRIO	3
BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO	4
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DOS RESULTADOS DO PERÍODO	5
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DOS RESULTADOS ABRANGENTES	6
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DOS VALORES ADICIONADOS	9
1. CONTEXTO OPERACIONAL	10
2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	10
3. TRANSAÇÕES SIGNIFICATIVAS DO PERÍODO	11
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14
5. INVESTIMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	14
6. CLIENTES	14
7. PARTES RELACIONADAS	15
8. IMPOSTOS A RECUPERAR	18
9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	18
10. OUTROS CRÉDITOS	18
11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E <i>JOINT VENTURES</i>	19
12. IMOBILIZADO	21
13. INTANGÍVEL	22
14. ARRENDAMENTOS	23
15. FORNECEDORES	25
16. OBRIGAÇÕES FISCAIS	25
17. OUTROS PASSIVOS	25
18. EMPRÉSTIMOS	26
19. PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS	29
20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO	30
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31
22. RECEITAS OPERACIONAIS E RECEITA DIFERIDA	31
23. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	32
24. RESULTADOS FINANCEIROS	33
25. RESULTADO POR AÇÃO	33
26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	33
27. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO	35
28. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	39
29. INFORMAÇÕES ADICIONAIS	39
30. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	39
31. EVENTOS SUBSEQUENTES	39
32. ADMINISTRAÇÃO	41

GLOSSÁRIO

TERMOS	GLOSSÁRIO
AGE	Assembleia Geral Extraordinária
AGO	Assembleia Geral Ordinária
AGOE	Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
B3	B3 S.A. – Bolsa, Brasil, Balcão
CADE	Conselho Administrativo de Defesa Econômica
CDB	Certificado de Depósito Bancário
CDI	Certificado de Depósito Interbancário
CLP	Pesos chilenos – Moeda oficial corrente no Chile
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
Companhia ou Smartfit	Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.
<i>Covenants</i>	Cláusulas de compromissos contratuais
COP	Pesos colombianos – Moeda oficial corrente na Colômbia
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CRI	Certificados de Recebíveis Imobiliários
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
Dez/25 ou 31/12/2025	Informação financeira apresentada em ou pelo exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Jun/26 ou 30/06/2026	Informação financeira apresentada em ou pelo período de seis meses findo em 30 de junho de 2026
EBITDA	Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization
Grupo	Smartfit e suas controladas
HVLP	<i>High Value / Low Price</i>
IAS	<i>International Accounting Standards</i>
IASB	<i>International Accounting Standards Board</i>
IBR	Indicador Bancário de Referência
IPC	Índices de Preços ao Consumidor
IFRS	<i>International Financial Reporting Standards</i>
IGV	Imposto Geral de Vendas
INSS	Contribuições para o Instituto Nacional do Seguro Social
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IPO	Oferta pública inicial
IRPJ	Imposto de Renda Pessoa Jurídica
IRRF	Imposto de Renda Retido na Fonte
ITR	Informações Trimestrais
JCP	Juros sobre capital próprio
<i>Joint venture</i>	Empreendimento controlado em conjunto
LALUR	Livro de Apuração do Lucro Real
LF	Letra Financeira
LFT	Letra Financeira do Tesouro
MXN	Pesos mexicanos – Moeda oficial corrente no México
MOU	Memorando de entendimento
MPMs	<i>Management Performance Measures</i>
NE	Nota explicativa
PEN	Novo Sol Peruano – Moeda oficial corrente no Peru
PIS	Programa de Integração Social
PPA	<i>Purchase Price Allocation</i>
RSU	<i>Restricted Shares</i>
R\$/BRL	Reais – Moeda oficial corrente no Brasil
SOFR3M	<i>“Secured Overnight Financing Rate”</i> no Panamá
SPE	Entidade de Propósito Específico
STF	Supremo Tribunal Federal
TIIE	<i>“Tasa de Interés Interbancaria de Equilibrio”</i> no México
TIIEF	<i>“Tasa de Interés Interbancaria de Equilibrio de Fondeo”</i> no México
UGC	Unidade Geradora de Caixa
UI	<i>“Unidad Indexada”</i> no Uruguai
UTPR	<i>Undertaxed Profits Rule</i>
VP	Vice-presidente

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ATIVO					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	108.714	43.688	1.540.185	1.330.801
Investimentos em ativos financeiros	5	1.717.492	2.709.726	1.087.016	2.095.336
Clientes	6	208.451	195.681	817.038	684.855
Partes relacionadas	7	302.775	222.480	-	65.251
Impostos a recuperar	8	180.615	140.609	365.389	347.559
Instrumentos financeiros derivativos	9	10.514	8.903	10.514	8.903
Outros créditos	10	85.693	58.443	382.422	265.295
Total do ativo circulante		2.614.254	3.379.530	4.202.564	4.798.000
Ativo não circulante					
Investimentos em ativos financeiros	5	4.251	4.367	162.710	175.885
Partes relacionadas	7	14.014	127.126	-	8.115
Impostos a recuperar	8	-	-	5.634	7.551
Instrumentos financeiros derivativos	9	17.493	17.531	17.493	17.531
Outros créditos	10	83.010	86.514	187.009	171.388
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	645.141	603.344	1.123.705	1.069.414
Investimentos em controladas e joint ventures	11	4.584.020	4.497.716	-	714
Ativos de direito de uso	14	1.869.282	1.734.730	5.892.328	5.712.744
Imobilizado	12	2.703.422	2.267.291	7.381.296	6.985.242
Intangível	13	248.171	230.861	2.517.572	2.551.064
Total do ativo não circulante		10.168.804	9.569.480	17.287.747	16.699.648
TOTAL DO ATIVO		12.783.058	12.949.010	21.490.311	21.497.648
PASSIVO					
Passivo circulante					
Fornecedores	15	204.053	216.912	676.499	626.006
Partes relacionadas	7	11.357	16.507	-	128
Obrigações fiscais	16	85.473	53.674	319.082	331.426
Outros passivos	17	190.961	598.731	341.073	716.651
Empréstimos	18	152.950	158.918	1.084.615	939.130
Passivos de arrendamentos	14	278.064	263.135	837.723	789.420
Receita diferida	22	22.375	20.061	242.429	243.267
Total do passivo circulante		945.233	1.327.938	3.501.421	3.646.028
Passivo não circulante					
Fornecedores	15	6.663	7.215	6.663	7.215
Partes relacionadas	7	291	291	-	-
Outros passivos	17	10.996	9.899	29.083	26.800
Empréstimos	18	4.006.223	4.361.422	6.051.627	6.538.069
Passivos de arrendamentos	14	1.719.662	1.561.402	5.691.662	5.484.886
Receita diferida	22	2.646	3.104	2.646	3.104
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	3.054	3.054	59.646	70.913
Instrumentos financeiros derivativos	9	1.065	1.339	1.065	1.339
Provisões para passivos judiciais	19	10.370	11.803	54.014	55.888
Total do passivo não circulante		5.760.970	5.959.529	11.896.406	12.188.214
TOTAL DO PASSIVO		6.706.203	7.287.467	15.397.827	15.834.242
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	21	3.524.131	3.147.668	3.524.131	3.147.668
Reservas de capital		835.232	832.143	835.232	832.143
Ações em tesouraria		(53.544)	(759)	(53.544)	(759)
Reserva legal		105.584	105.584	105.584	105.584
Reserva de lucros		1.056.962	808.874	1.056.962	808.874
Outros resultados abrangentes		608.490	768.033	608.490	768.033
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		6.076.855	5.661.543	6.076.855	5.661.543
Participação de não controladores		-	-	15.629	1.863
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.076.855	5.661.543	6.092.484	5.663.406
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.783.058	12.949.010	21.490.311	21.497.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DOS RESULTADOS DO PERÍODO

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
		Jan a Jun	Jan a Jun	Abr a Jun	Abr a Jun	Jan a Jun	Jan a Jun	Abr a Jun	Abr a Jun
RESULTADO									
Receitas operacionais	22	1.394.701	1.175.563	702.813	602.976	4.279.188	3.469.314	2.177.084	1.791.140
Custos	23	(808.117)	(658.348)	(419.709)	(330.430)	(2.386.531)	(1.977.810)	(1.215.547)	(1.016.756)
Resultado bruto		586.584	517.215	283.104	272.546	1.892.657	1.491.504	961.537	774.384
Despesas de vendas	23	(122.708)	(108.551)	(55.848)	(50.907)	(360.159)	(294.961)	(171.717)	(145.407)
Despesas gerais e administrativas	23	(209.517)	(168.730)	(108.517)	(85.759)	(483.910)	(367.393)	(248.413)	(187.146)
Outros resultados operacionais, líquidos	23	(14.031)	(11.396)	(6.052)	(3.864)	(21.856)	(20.667)	(14.775)	(10.799)
Resultado de equivalência patrimonial	11	345.052	208.691	183.635	106.284	-	1.557	-	(1.492)
Resultado operacional antes dos resultados financeiros		585.380	437.229	296.322	238.300	1.026.732	810.040	526.632	429.540
Receitas financeiras		161.184	159.791	65.286	87.548	214.780	199.339	95.870	107.915
Despesas financeiras		(460.274)	(318.848)	(237.491)	(163.754)	(826.835)	(648.911)	(421.978)	(332.128)
Resultados financeiros, líquidos	24	(299.090)	(159.057)	(172.205)	(76.206)	(612.055)	(449.572)	(326.108)	(224.213)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		286.290	278.172	124.117	162.094	414.677	360.468	200.524	205.327
Corrente		-	-	-	-	(155.292)	(110.087)	(85.402)	(52.211)
Diferido		41.797	2.137	31.944	(2.305)	68.662	31.455	40.747	7.773
Imposto de renda e contribuição social	20	41.797	2.137	31.944	(2.305)	(86.630)	(78.632)	(44.655)	(44.438)
RESULTADO DO PERÍODO		328.087	280.309	156.061	159.789	328.047	281.836	155.869	160.889
Resultado do período atribuível a:									
Participação da controladora						328.087	280.309	156.061	159.789
Participação não controladora						(40)	1.527	(192)	1.100
Resultado por ação atribuível à participação da controladora:									
Básico	25	0,5338	0,4726	0,2523	0,2713	0,5338	0,4726	0,2523	0,2713
Diluído	25	0,5199	0,4569	0,2458	0,2622	0,5199	0,4569	0,2458	0,2622

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
		Jan a Jun	Jan a Jun	Abr a Jun	Abr a Jun	Jan a Jun	Jan a Jun	Abr a Jun	Abr a Jun
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES									
RESULTADO DO PERÍODO									
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado									
Efeito cambial na conversão de demonstrações financeiras de operações no exterior		11							
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado do período em exercícios subsequentes									
Efeito de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente									
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre efeito de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo		20							
TOTAL DOS OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES									
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO									
Atribuível a:									
Controladores									
Não controladores									

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025									
	Reservas de capital			Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido atribuível a		
	Capital social	Reserva de capital	Transações com acionistas					Acionistas controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.970.443	1.014.082	(166.532)	-	73.650	824.844	739.409	5.455.896	15.882	5.471.778
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	280.309	-	280.309	1.527	281.836
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(197.436)	(197.436)	(53)	(197.489)
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	280.309	(197.436)	82.873	1.474	84.347
Aumento de capital social	177.225	-	-	-	-	-	-	177.225	-	177.225
Pagamentos baseados em ações	-	3.229	-	-	-	-	-	3.229	-	3.229
Distribuição de dividendos e JCP em controladas	-	-	-	-	-	(79.999)	-	(79.999)	(1.108)	(81.107)
Transações com os acionistas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido	177.225	3.229	-	-	-	(79.999)	-	100.455	(1.108)	99.347
Saldo em 30 de junho de 2025	3.147.668	1.017.311	(166.532)	-	73.650	1.025.154	541.973	5.639.224	16.248	5.655.472

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026									
	Reservas de capital			Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido atribuível a		
	Capital social	Reserva de capital	Transações com acionistas					Acionistas controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.147.668	1.021.701	(189.558)	(759)	105.584	808.874	768.033	5.661.543	1.863	5.663.406
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	328.087	-	328.087	(40)	328.047
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(159.543)	(159.543)	(206)	(159.749)
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	328.087	(159.543)	168.544	(246)	168.298
Aumento de capital social ⁽¹⁾	376.463	-	-	-	-	-	-	376.463	-	376.463
Pagamentos baseados em ações ⁽²⁾	-	4.365	-	-	-	-	-	4.365	-	4.365
Compra de ações em tesouraria	-	-	-	(52.785)	-	-	-	(52.785)	-	(52.785)
Aumento de participações em controladas ⁽¹⁾	-	-	(1.276)	-	-	-	-	(1.276)	14.012	12.736
Distribuição de dividendos e JCP em controladas ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	(79.999)	-	(79.999)	-	(79.999)
Transações com os acionistas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido	376.463	4.365	(1.276)	(52.785)	-	(79.999)	-	246.768	14.012	260.780
Saldo em 30 de junho de 2026	3.524.131	1.026.066	(190.834)	(53.544)	105.584	1.056.962	608.490	6.076.855	15.629	6.092.484

(1) Vide NE 3.

(2) Vide NE 28.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado líquido do período		328.087	280.309	328.047	281.836
Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa líquido gerado nas atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	20	(41.797)	(2.137)	86.630	78.632
Depreciações e amortizações	12,13,14	344.549	269.073	1.022.872	835.509
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	6	154	415	6.573	1.645
Resultado de equivalência patrimonial	11	(345.052)	(208.691)	-	(1.557)
Baixa de intangível, imobilizado e arrendamento	12,13,14	11.879	7.292	37.736	23.818
Juros sobre empréstimos	24	336.694	227.326	469.001	359.143
Juros sobre arrendamentos	24	109.725	76.037	321.318	256.192
Descontos obtidos em arrendamentos	24	-	-	-	(995)
Rendimento de aplicações financeiras	24	(144.267)	(133.089)	(172.876)	(152.639)
Resultado por instrumentos financeiros derivativos	24	(486)	(3.176)	(486)	(3.177)
Plano de remuneração baseado em ações	28	5.195	3.707	5.426	4.499
Provisões para passivos judiciais	19	(1.433)	1.072	(1.672)	19.022
Receita diferida		1.856	(4.548)	(1.296)	(1.944)
Outros		(5.637)	(8.731)	(12.416)	(4.905)
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Clientes		(12.924)	2.051	(112.281)	(78.833)
Partes relacionadas		(79.545)	(70.609)	1.137	(26.948)
Impostos a recuperar		(28.771)	11.768	(73.165)	57.151
Outros créditos		10.271	(1.687)	(33.872)	(43.384)
Fornecedores		(11.770)	21.175	20.808	46.576
Obrigações Fiscais		15.952	7.628	4.450	(14.540)
Salários, provisões e contribuições sociais		23.623	25.938	48.307	38.645
Outros passivos		4.964	(1.586)	7.612	1.297
Caixa gerado pelas operações		521.267	499.537	1.951.853	1.675.043
Juros pagos sobre empréstimos	18	(346.806)	(205.641)	(474.757)	(336.812)
Juros pagos sobre arrendamentos	14	(109.725)	(76.037)	(321.318)	(255.753)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.628)	-	(128.262)	(107.989)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		59.108	217.859	1.027.516	974.489
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Adições do imobilizado	12	(628.959)	(380.697)	(1.174.219)	(894.696)
Adições do intangível	13	(13.500)	(6.665)	(18.360)	(3.723)
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	14	(1.939)	(16.024)	(4.670)	(16.526)
Dividendos recebidos de controladas		295.333	126.369	-	-
Mútuos concedidos		-	-	-	13.835
Aplicações financeiras		1.136.512	302.403	1.181.207	(63.923)
Caixa restrito		-	-	(12.501)	8.333
Aquisição de controladas, líquido do caixa recebido		(8.635)	(37.576)	12.325	(99.886)
Aumento de capital em controladas e joint venture	11	(85.761)	(20.959)	-	(714)
Caixa líquido proveniente de incorporação de empresas	11	-	15.464	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		693.051	(17.685)	(16.218)	(1.057.300)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Aumento de capital		11.969	6.558	11.969	6.558
Captação de empréstimos	18	1.314.916	-	2.305.069	441.855
Captação de leasing - máquinas e equipamentos	14	-	-	62.105	-
Pagamento de empréstimos	18	(1.682.300)	(4.127)	(2.554.735)	(295.582)
Pagamento de arrendamento	14	(129.177)	(115.577)	(379.860)	(324.388)
JCP pago a investidores	21	(148.395)	(111.958)	(148.395)	(111.958)
Aquisição de participação de não controladores		-	-	(296)	-
Dividendos pagos à participação não controladora		-	-	-	(1.108)
Pagamento de operações com derivativos financeiros		(1.361)	(961)	(1.361)	(764)
Aquisição de ações em tesouraria		(52.785)	-	(52.785)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(687.133)	(226.065)	(758.289)	(285.387)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		65.026	(25.891)	253.009	(368.198)
VARIAÇÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo inicial		43.688	93.571	1.330.801	1.490.624
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	(43.625)	(63.203)
Saldo final		108.714	67.680	1.540.185	1.059.223
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		65.026	(25.891)	253.009	(368.198)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DOS VALORES ADICIONADOS

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
RECEITAS					
Receita de serviços	22	1.558.437	1.331.007	4.517.370	3.682.651
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	6	(154)	(415)	(6.564)	(1.391)
Outros resultados operacionais, líquidos		(14.031)	(11.396)	(21.856)	(20.667)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos		(279.124)	(231.781)	(762.947)	(664.332)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(74.496)	(57.063)	(162.990)	(121.796)
Insumos de publicidade, marketing, fundos de promoção e outros relacionados à venda		(121.160)	(105.323)	(342.645)	(278.887)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.069.472	925.029	3.220.368	2.595.578
RETENÇÕES					
Depreciações e amortizações	12,13,14	(344.549)	(269.073)	(1.022.872)	(835.509)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		724.923	655.956	2.197.496	1.760.069
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Equivalência patrimonial	11	345.052	208.691	-	1.557
Receitas financeiras	24	161.184	159.791	214.780	199.339
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		1.231.159	1.024.438	2.412.276	1.960.965
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
PESSOAL					
Remuneração direta		231.279	190.701	619.194	488.169
Benefícios		33.913	29.078	77.054	61.611
FGTS		15.968	12.830	26.430	21.174
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES					
Federais		44.951	88.453	277.711	245.015
Estaduais		(1.140)	53	3.252	4.464
Municipais		48.289	46.681	69.323	64.599
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS					
Juros	24	460.274	318.848	826.835	648.911
Aluguéis		69.538	57.485	184.430	145.186
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS					
Participação dos acionistas controladores nos resultados		328.087	280.309	328.087	280.309
Participação dos acionistas não controladores nos resultados		-	-	(40)	1.527
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		1.231.159	1.024.438	2.412.276	1.960.965

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Smartfit" ou "Companhia" e, em conjunto com suas controladas, "Grupo Smartfit" ou "Grupo") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Paulista 1.294, 2º andar, Bela Vista, São Paulo/SP. Listada no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, a Companhia possui registro na CVM e suas ações foram submetidas à negociação em 14 de julho de 2021, sob o código "SMFT3".

O Grupo é líder do mercado de academias na América Latina, com a missão de democratizar o acesso ao fitness de alto padrão. A Companhia possui operações próprias e franqueadas, tem presença em dezesseis países, sendo eles Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Argentina, Paraguai, Uruguai, Panamá, Costa Rica, República Dominicana, Equador, Guatemala, El Salvador, Honduras e Marrocos, operando no segmento HVLP com a marca "Smartfit", no segmento Premium com as marcas "Bio Ritmo" e "Nation", no segmento *studios* com diversas marcas (Race Bootcamp, Tonus Gym, Vidya, Aera Pilates, Jab House, Velocity e Kore) sob a marca corporativa *BeOn*, no segmento de agregadores de academia com a marca TotalPass, no Brasil e no México, e com a marca FitPass no México, e no segmento *fitness* digital com a marca "Queima Diária", entre outros serviços digitais.

Os segmentos de negócio estão definidos na NE 26 e as principais controladas estão divulgadas na NE 11.

O Grupo segue com o plano de expansão, com a abertura de novas academias e manutenção de academias em operação. Em 30 de junho de 2026, o Grupo possuía 2.170 unidades em operação (2.084 em 31 de dezembro de 2025).

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

BASE DE ELABORAÇÃO

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 "*Interim Financial Reporting*" e com o pronunciamento técnico CPC 21 "Demonstração Intermediária", e não incluem todas as informações exigidas para as demonstrações financeiras anuais. Portanto, elas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2025 preparadas de acordo com as IFRS emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ademais, são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais ("ITR") e com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas não foram auditadas e todas as informações relevantes próprias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão. A Administração do Grupo estima que incluem todos os ajustes necessários para apresentar razoavelmente os resultados de cada período de maneira uniforme com os resultados das demonstrações financeiras anuais auditadas. Os resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 não são necessariamente indicativos dos resultados que serão observados para o exercício social de 2026 como um todo.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram concluídas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Grupo em 04 de agosto de 2026.

POLÍTICAS CONTÁBEIS GERAIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras anuais, aplicando-se de um modo consistente.

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais.

MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais (R\$), sendo a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A moeda funcional das controladas localizadas no exterior é a moeda local de cada jurisdição onde estas controladas operam, sendo México em peso mexicano (MXN); Colômbia em peso colombiano (COP); Peru em novo sol (PEN); Chile em peso chileno (CLP); Argentina em peso argentino (ARS), Paraguai em guarani (PYG), Uruguai em peso uruguaio (UYU), Panamá em dólar americano (USD), Costa Rica em dólar americano (USD) e Estados Unidos (referente à FitMaster LLC) em dólar americano (USD), Europa em euro (EUR) e Marrocos em dirham (MAD).

Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, os ativos e passivos das operações do Grupo no exterior são convertidos utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do período. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais do período, a menos que as taxas flutuem significativamente durante o período, neste caso serão utilizadas as taxas de câmbio na data da transação. As variações cambiais decorrentes destas transações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em um componente separado no patrimônio líquido.

TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de cada uma das controladas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são traduzidas para o real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado do Grupo.

ECONOMIA HIPERINFLACIONÁRIA

De acordo com o CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária (IAS 29 – *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de controladas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações contábeis de uma entidade cuja moeda funcional é a moeda de uma economia altamente inflacionária, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para real na taxa de câmbio de fechamento do período.

O Grupo aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua controlada Smartfit S.A.U, da Argentina, utilizando as regras da CPC 42/IAS 29. Os efeitos apurados decorrentes da conversão da moeda funcional (pesos argentinos) para a moeda de apresentação (real) estão registrados na demonstração do resultado abrangente, e impactam o resultado do exercício somente quando da sua alienação ou dissolução.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de estimativas e o exercício de julgamento por parte da Administração na aplicação das políticas contábeis do Grupo. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais.

Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão dessas estimativas. Os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E REVISADAS JÁ EMITIDAS E VIGENTES

As novas normas e interpretações que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2026 foram avaliadas pela Administração e não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Grupo para o período findo em 30 de junho de 2026.

Pronunciamento	Descrição
Alterações ao CPC 02 (R2) / IAS 21	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio – Ausência de Conversibilidade
Alterações ao CPC 18 (R3) / IAS 28	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto
Alterações ao ICPC 09 (R3)	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial
OCPC 10	Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO)
Alterações à IFRS 7 e IFRS 9	Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E REVISADAS JÁ EMITIDAS E AINDA NÃO VIGENTES

O Grupo não adotou antecipadamente as IFRS revisadas, já emitidas e ainda não vigentes, a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações à IFRS 10 e IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou <i>Joint Venture</i>	Sem definição
IFRS 18	Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras	01/01/2027
Alterações à IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública	01/01/2027

O Grupo pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicáveis, quando entrarem em vigor e não espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com exceção do CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis (IFRS 18), cuja adoção poderá resultar em alterações relevantes na forma de apresentação da demonstração do resultado, uma vez que exige a segregação consistente de receitas e despesas entre atividades operacionais, de investimento e de financiamento, além de introduzir a obrigatoriedade de divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs), acompanhadas de reconciliações ao subtotal IFRS mais comparável, descrição da metodologia de cálculo e justificativa de relevância.

3. TRANSAÇÕES SIGNIFICATIVAS DO PERÍODO

AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO E OBTENÇÃO DE CONTROLE DA TOTAL PASS MÉXICO

Em 02 de janeiro de 2026, a Companhia, por meio de sua subsidiária Latamgym México, obteve o controle da Total Pass México através do exercício de subscrição de ações em tesouraria, elevando sua participação de 33,33% para 66,67%. Não houve transferência de contraprestação relevante nesta transação.

Considerando a proximidade entre a data de fechamento do período e a data da transação, a Companhia utilizou como expediente prático o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2025 para fins de mensuração dos ativos líquidos adquiridos. A administração avaliou que não ocorreram eventos significativos entre essas datas que pudessem impactar materialmente a mensuração dos ativos e passivos a valor justo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela abaixo apresenta a mensuração provisória dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos na data da transação:

Aquisição de participação de minoritário	TP México
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	20.420
Clientes	26.594
Impostos a recuperar	19.918
Despesas antecipadas	23.490
Outros créditos	12.672
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Ativo)	3.632
Ativos de direito de uso	2.612
Imobilizado	2.494
Passivos	
Fornecedores	(34.843)
Outros passivos	(7.972)
Obrigações fiscais	(12.833)
Passivos de arrendamentos	(2.705)
Partes relacionadas	(81.784)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Passivo)	(2.043)
Total de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos pelo valor justo	(30.348)
Composição da apuração do Ágio (Goodwill)	
Valor justo da contraprestação transferida (Aporte realizado)	-
Total dos ativos líquidos identificáveis adquiridos a valor justo (33%)	(10.116)
Ágio gerado na transação (Goodwill) – Provisório	10.116

A Companhia apurou um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$10.116. A mensuração a valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, bem como a alocação do preço de aquisição (PPA), possuem caráter provisório não tendo sido identificados, preliminarmente, ativos intangíveis adicionais relevantes, e serão concluídas no prazo de até 12 meses a contar da data de aquisição, conforme facultado pelo CPC 15 (R1) / IFRS 3.

Pelo período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, o negócio adquirido contribuiu com um lucro líquido de R\$484. Se a combinação de negócios tivesse sido realizada no início do exercício, a receita operacional e o lucro líquido teriam sido de R\$48.431 e R\$484, respectivamente.

AQUISIÇÃO AVOCADO APPS (“AVOCADO”)

Em 01 de junho de 2026, a Smartfit S.A. assinou o Contrato de Compra e Venda (“CCV”), no qual adquire 100% do capital social da Avocado Apps, LLC (“Avocado”).

O valor total da aquisição é de USD2,1 milhões a valor presente, equivalente a R\$10.856 na data de fechamento da transação, com a seguinte estrutura de pagamento:

- (i) Parcela à vista: USD720 mil (R\$3.641), liquidada na data de fechamento da transação;
- (ii) Parcela a prazo: USD668 mil (R\$3.378 a valor presente), com vencimento em 180 dias contados da data de aquisição;
- (iii) Contraprestação contingente (*Earn-Out* – 1º ano): no valor máximo de USD344 mil (R\$1.739 a valor presente), sujeita ao atingimento de metas de performance a ser liquidada 1 ano após a data de aquisição; e
- (iv) Contraprestação contingente (*Earn-Out* – 2º ano): no valor máximo de USD414 mil (R\$2.098 a valor presente), sujeita ao atingimento cumulativo de metas de performance, inclusive do 1º ano a ser liquidada, se devida, 2 anos após a data de aquisição.

A Administração realizou avaliação técnica quanto à probabilidade de atingimento das metas contratuais atreladas aos *Earn-Outs*. Com base nas projeções de negócios atualizadas e no PPA preliminar, estimou-se como provável o cumprimento integral das condições estipuladas, razão pela qual o montante máximo previsto trazido ao valor presente foi incluído na composição da contraprestação total na data da aquisição (CPC 15, item 39). Reavaliações posteriores do valor justo dessa obrigação serão reconhecidas no resultado conforme exigido pelas normas IFRS/CPC.

O balanço da empresa adquirida na data de aquisição não apresenta saldos que não possam ser mensurados confiavelmente, sendo o balancete da Avocado referente a 31 de maio de 2026, representado pelo seguinte grupo de ativos ou passivos:

Combinação de negócios	Avocado
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	443
Outros créditos	464
Ativos intangíveis - softwares	1.728
Ativos intangíveis - carteira de clientes	320
Total de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos pelo valor justo	2.955
Contraprestação	10.856
Ágio gerado na transação (Goodwill) – Provisório	7.901

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A alocação do preço de aquisição (PPA) e o detalhamento dos ativos intangíveis identificados são apresentados de forma provisória, sujeitos a ajustes finais dentro do período de mensuração de 12 meses previsto no CPC 15 (R1). O ágio de R\$7.901 é fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura e sinergias operacionais com o ecossistema digital do Grupo.

Os custos incorridos com a estruturação da transação somaram R\$100. Esses montantes foram reconhecidos diretamente no resultado do período em que foram incorridos.

Pelo período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, o negócio adquirido contribuiu com um lucro líquido de R\$266. Se a combinação de negócios tivesse sido realizada no início do exercício, a receita operacional e o lucro líquido teriam sido de R\$3.308 e R\$1.593, respectivamente.

AUMENTO DE CAPITAL PRIVADO

Em 04 de fevereiro de 2026, o Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, após a conclusão do processo de subscrição privada iniciado em 01 de dezembro de 2025.

A estruturação do aumento de capital ocorreu, por meio da utilização de créditos relativos aos Juros sobre o Capital Próprio, declarados em 01 de dezembro de 2025 e distribuídos em 13 de janeiro de 2026. Adicionalmente, após o exercício do direito de preferência, foram subscritas e integralizadas 600.243 ações remanescentes ("Sobras") durante o período encerrado em 23 de janeiro de 2026, totalizando R\$11.969. Devido à demanda superior à oferta de sobras, a Companhia aplicou o critério de rateio proporcional entre os subscritores, informando ainda que não houve sobras remanescentes não subscritas, o que dispensou a realização de leilão.

O aumento de capital foi realizado mediante a emissão de 18.879.791 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$19,94 por ação. A operação totalizou um aporte de R\$376.463, considerando o exercício integral do direito de preferência, incluindo o período de subscrição de sobras e as eventuais retratações.

Em decorrência da homologação do Aumento de Capital, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, passou de R\$3.147.668, (dividido em 597.250.053 ações), para R\$3.524.131, (dividido em 616.129.844 ações).

As novas ações emitidas possuem os mesmos direitos das ações já existentes, e farão jus ao recebimento integral de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, bem como quaisquer outros direitos.

ALIENAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA E ENCERRAMENTO DO ACORDO DE ACIONISTAS

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 23 de fevereiro de 2026, os Fundos Pátria alienaram a totalidade das ações ordinárias de sua emissão, composta por 42.384.339 ações (representativas de 6,88% do capital social). A operação foi realizada por meio de leilão organizado (*block trade*) na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Em razão da referida alienação, a Companhia deixou de possuir um controlador definido, nos termos da legislação aplicável, passando a operar com capital disperso. A Família Corona mantém-se como acionista de referência, sendo titular de 14,88% do capital social total da Companhia.

AQUISIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS

Em 02 de fevereiro de 2026, a Companhia, por intermédio de sua controlada ADV Esporte e Saúde Ltda., celebrou contrato de compra e venda para a aquisição de 10% remanescente do capital social da Smartdom Escola de Ginástica e Dança Ltda. Com a conclusão desta transação, a Companhia passa a deter 100% do capital social da referida entidade, consolidando o controle integral de suas operações.

O preço total da aquisição foi de R\$296, composto por uma parcela à vista de R\$96, liquidada na data da transação, e um saldo remanescente de R\$200, a ser pago em quatro parcelas mensais e sucessivas de R\$50 cada, com vencimentos entre fevereiro e maio de 2026.

DÉCIMA QUARTA EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Em 15 de março de 2026, a Companhia realizou a sua 14ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no montante total de R\$1.320 milhões. Informações detalhadas sobre prazos e taxas desta emissão constam na nota explicativa 18.

RESGASTE DA NONA EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Em 10 de abril de 2026, a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 1ª e 2ª série da 9ª emissão. Desta forma, a Companhia quitou integralmente o saldo devedor no valor de R\$1.336 milhões.

RESGASTE DA SÉTIMA EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Em 13 de abril de 2026, a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 1ª série da 7ª emissão. Desta forma, a Companhia quitou integralmente o saldo devedor no valor de R\$396 milhões.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 25 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou o Segundo Programa de Recomprou de Ações, com vigência de 18 meses, entre 25 de maio de 2026 e 25 de novembro de 2027. O programa autoriza a aquisição de até 13.642.846 ações ordinárias, representativas de até 2,5% das ações em circulação, com objetivo de manutenção em tesouraria para posterior cancelamento, alienação ou utilização no cumprimento de Programas de Incentivo de Longo Prazo. Na data de aprovação, a Companhia detinha 2.292.560 ações em tesouraria. As aquisições serão

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

realizadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, a preços de mercado, intermediadas por doze instituições financeiras autorizadas. O programa anterior, aprovado em novembro de 2024 e encerrado em maio de 2026, resultou na aquisição de 2.487.400 ações ordinárias.

JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No decorrer de 2026, em reuniões do Conselho de Administração, foram aprovadas as distribuições e pagamentos de JCP, sendo:

Aprovação	Provento	Pagamento	Classe	Valor por ação (R\$)	Base de distribuição	Total distribuído
18/03/2026	JCP	30/04/2026	ON	0,06512391838	2026	40.000
28/05/2026	JCP	31/07/2026	ON	0,06516384886	2026	40.000
						80.000

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	20.319	20.333	349.861	330.449
CDB ^{(1) (4)}	80.270	15.680	493.252	550.011
Fundos de investimento não exclusivos ⁽²⁾	8.125	7.675	188.186	160.265
Operações compromissadas ⁽³⁾	-	-	508.886	290.076
Total	108.714	43.688	1.540.185	1.330.801

- (1) São remunerados por uma taxa média ponderada de 101,66% do CDI (101,53% em Dez/25) e administradas por instituições financeiras independentes. Os prazos de vencimento são variáveis, porém com liquidez imediata, sem perda de remuneração no resgate.
- (2) Estão principalmente distribuídas nas controladas Latamgym México com taxa média anual de 7,20% (8,16% em Dez/25), e Latamfit Chile com taxa média anual de 4,44% (4,94% em Dez/25).
- (3) Trata-se de transações de compra de títulos com compromisso de recompra por parte dos emissores dos títulos, são remunerados principalmente com taxa de 100,00% do CDI (100,00% em Dez/25).
- (4) Inclui o saldo dos CDB que compõem a carteira do fundo de investimento exclusivo Santo Amaro remunerados em uma taxa média ponderada de 102,29% do CDI (101,83% em Dez/25), e fundo Atila remunerados a uma taxa média ponderada de 102,75% do CDI (101,41% em Dez/25). Os prazos de vencimento são variáveis, porém com liquidez imediata, sem perda de remuneração no resgate.

5. INVESTIMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Investimentos em ativos financeiros				
Fundos de investimento exclusivos ⁽¹⁾	1.717.492	2.709.726	-	-
Títulos públicos ⁽²⁾	-	-	263.215	1.226.241
Letras financeiras ⁽³⁾	-	-	823.791	868.460
Ações em companhia de capital aberto ⁽⁴⁾	-	-	118.920	144.480
Caixa restrito ⁽⁵⁾	-	-	39.539	27.038
Outras aplicações financeiras	4.251	4.367	4.261	5.002
Total	1.721.743	2.714.093	1.249.726	2.271.221
Circulante	1.717.492	2.709.726	1.087.016	2.095.336
Não circulante	4.251	4.367	162.710	175.885

- (1) Referem-se aos fundos de investimento exclusivos de renda fixa de crédito privado Átila RF CP FI remunerados com taxa média ponderada de 101,26% do CDI (101,03% em Dez/25) e Santo Amaro RF CP remunerado com taxa média ponderada de 102,24% do CDI (101,98% em Dez/25). Na Controladora, os valores das cotas detidas pela Companhia são apresentados na rubrica Investimentos em ativos financeiros na linha "Fundos de investimento exclusivos". No consolidado, a aplicação financeira dos fundos foi integralmente consolidada a estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, de acordo com a Instrução CVM 408/04, e seus saldos foram apresentados por cada componente financeiro.
- (2) Representado por títulos públicos (LFT) remunerados com taxa média ponderada de 100,70% do CDI (100,62% do CDI em Dez/25) para os títulos do fundo Santo Amaro e para os títulos do fundo Atila remunerados com taxa média ponderada de 101,11% do CDI (100,48% em Dez/25).
- (3) Representam títulos de créditos privados de instituições financeiras que compõem o fundo Átila remunerados por uma taxa média ponderada de 107,35% do CDI (105,55% do CDI em Dez/25) e o fundo Santo Amaro remunerados por uma taxa média ponderada de 103,92% do CDI (104,01% do CDI em Dez/25).
- (4) Corresponde ao investimento em ações da Sports World.
- (5) Caixa utilizado como colateral em empréstimo bancário, que é liberado após amortização da dívida, ou seja, pagamento final do saldo devedor.

6. CLIENTES

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Cientes				
Recebíveis provenientes de contratos com clientes ⁽¹⁾	209.421	196.497	835.010	695.789
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD) ⁽²⁾	(970)	(816)	(17.972)	(10.934)
Total	208.451	195.681	817.038	684.855

- (1) As contas a receber de clientes referem-se principalmente a valores recorrentes pelas vendas dos planos de academia e planos TotalPass que são substancialmente distribuídos pelas principais operadoras de cartões no Brasil e no exterior.
- (2) A variação dos saldos no consolidado contempla a inclusão do saldo patrimonial de abertura decorrente do início da consolidação integral da Total Pass México em janeiro de 2026, o qual não transita pela demonstração do resultado do período.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2026, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 34 dias (32 dias em 31 de dezembro de 2025).

Em decorrência do modelo de negócio do Grupo, os valores de perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa registrados não são relevantes, visto que no caso de não pagamento por parte do cliente o acesso desse cliente à unidade é bloqueado e só é desbloqueado mediante a quitação dos valores devidos, dessa forma o Grupo não registra o valor de contas a receber e a receita até que ocorra a regularização do respectivo pagamento.

Como grande parte das vendas são realizadas no cartão de débito e crédito, cujos recebimentos ocorrem por intermédio das administradoras de meios de pagamento, o Grupo avalia que o risco de crédito é reduzido, vide NE 27.

7. PARTES RELACIONADAS

NATUREZA DAS PARTES RELACIONADAS

A Companhia, as controladas e pessoas ligadas, realizam algumas operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais do Grupo. As principais são:

- **Transações comerciais.** Representam valores decorrentes de rateio de despesas administrativas centralizadas na Companhia e repassadas às demais empresas do Grupo, além de transações com *joint ventures*.
- **Contratos de mútuos.** São remunerados a taxas baseadas no custo de dívida do Grupo no momento da sua contratação e possuem prazos de vencimento indeterminados.
- **Dividendos a receber.** Correspondem a dividendos mínimos obrigatórios a receber pela Companhia de suas controladas.

OUTRAS TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Grupo realiza transações com partes relacionadas de locação de imóveis, com empresas controladas e/ou coligadas de acionistas do grupo, no curso normal de suas operações. Os principais valores com partes relacionadas incluem:

	30/06/2026	31/12/2025
BALANÇO PATRIMONIAL		
Passivos de arrendamentos - circulante	312	446
Passivos de arrendamentos - não circulante	3.924	3.938
	2026	2025
	Jan a Jun	Jan a Jun
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
Despesa financeira	328	319

Condições das transações

As transações foram realizadas em condições similares às de mercado e de acordo com política de transações com partes relacionadas da Companhia, e os saldos de contas a receber ou a pagar referentes a essas transações estão refletidos nessas demonstrações financeiras intermediárias.

Adicionalmente, o Grupo realizou aplicações financeiras em fundos de investimento onde possui participação exclusiva (100% das cotas), os quais encontram-se detalhados na NE 5.

Compromissos e saldos

Até a data de emissão destas demonstrações, não há compromissos adicionais ou garantias relacionadas às transações com partes relacionadas, exceto pelos saldos mencionados acima.

REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Por meio da AGOE realizada em 24 de abril de 2026, foi aprovada a manutenção do limite da remuneração global anual dos Administradores do Grupo para o exercício de 2026 no montante de até R\$47.010, (R\$55.020 em 31 de dezembro de 2025).

O quadro abaixo demonstra a remuneração dos administradores:

	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração dos administradores		
Remuneração fixa	6.928	6.083
Benefícios e encargos sociais	2.606	2.495
Remuneração variável	5.750	5.956
Despesa com o plano de opção de compra de ações	2.990	3.071
Total da remuneração	18.274	17.605

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

	30/06/2026				31/12/2025			
	Outros créditos		Outros passivos		Outros créditos		Outros passivos	
	Transações comerciais	Mútuos, JCP e dividendos	Transações comerciais	Mútuos, JCP e dividendos	Transações comerciais	Mútuos, JCP e dividendos	Transações comerciais	Mútuos, JCP e dividendos
CONTROLADORA								
<i>Controladas</i>								
ADV Esportes	26	278	10	-	9	425	-	-
Smartfin	19.564	-	276	-	12.247	-	252	-
Smartdom	93	14.014	4	-	65	12.865	-	-
ASN Smart	79	-	12	-	-	-	-	-
Bioswim	9.084	20.285	3.782 ⁽¹⁾	-	1.198	127.436	9.471	-
Nation	39	-	3	-	169	-	-	-
M2	85	-	301	748 ⁽²⁾	315	127	291	748
Biomorum	8	248	4.811	-	1	-	3.679	-
Racebootcamp	1.276	248	145	-	1.144	-	-	-
TotalPass	178.537	908	-	-	145.434	-	2.268	-
Just Fit	651	3.540	30	-	2	2.295	23	-
Bio Pauli	-	-	-	-	-	-	66	-
Velocity Franqueadora	11	-	-	-	150	-	-	-
Velocity	156	-	-	-	-	-	-	-
Bio Recife	-	-	1.526	-	-	-	-	-
Smartfit Marrocos	-	-	-	-	-	3.435	-	-
Smartfit Peru S.A.C	6.380	-	-	-	6.049	-	-	-
Latamgym SAPI de CV	22.291	-	-	-	-	-	-	-
Latamfit Chile SPA	8.806	-	-	-	7.623	-	-	-
Sporty City	15.198	-	-	-	13.633	-	-	-
FitMaster LLC	14.984	-	-	-	14.984	-	-	-
Total saldos com partes relacionadas	277.268	39.521	10.900	748	203.023	146.583	16.050	748
Circulante	277.268	25.507	10.609	748	203.023	19.457	15.759	748
Não circulante	-	14.014	291	-	-	127.126	291	-
CONSOLIDADO								
<i>Joint ventures</i>								
Total Pass México	-	-	-	-	64.503	8.035	-	-
Acionistas minoritários	-	-	-	-	-	828	-	128
Total saldos com partes relacionadas	-	-	-	-	64.503	8.863	-	128
Circulante	-	-	-	-	64.503	748	-	128
Não circulante	-	-	-	-	-	8.115	-	-

(1) O saldo do passivo refere-se a transações decorrentes de rateio de despesas administrativas e venda de imobilizado.

(2) Dividendos antecipados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2026				2025			
	Jan a Jun				Jan a Jun			
	Receitas operacionais	Custos	Despesas	Resultados financeiros	Receitas operacionais	Custos	Despesas	Resultados financeiros
CONTROLADORA								
<i>Controladas</i>								
Smartfin	-	-	(617)	-	-	-	(740)	-
Smartdom	172	-	-	1.109	196	-	-	881
ASN Smart	-	-	-	-	509	-	-	-
Bioswim	-	(3.489)	-	-	-	(1.975)	-	-
Nation	-	-	-	-	-	(70)	-	-
M2	151	-	-	-	194	-	-	-
Biomorum	-	-	-	-	-	(17.675)	-	-
Bio Pauli	-	(391)	-	-	-	(379)	-	-
Smartfit Peru S.A.C ⁽¹⁾	12.903	-	-	-	11.338	-	-	-
Latamgym SAPI de CV ⁽¹⁾	44.568	-	-	-	37.664	-	-	-
Sporty City ⁽¹⁾	30.911	-	-	-	24.915	-	-	-
Smartfit Uruguay	-	-	-	-	-	-	-	190
Smartfit Maroc	-	-	-	-	-	-	-	199
Latamfit Chile SPA ⁽¹⁾	16.912	-	-	-	13.735	-	-	-
Total saldos com partes relacionadas	105.617	(3.880)	(617)	1.109	88.551	(20.099)	(740)	1.270
CONSOLIDADO								
<i>Joint ventures</i>								
Total Pass México	-	-	-	-	28.629	-	-	-
Total saldos com partes relacionadas	-	-	-	-	28.629	-	-	-

(1) Referem-se à receita com royalties.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Impostos a recuperar				
PIS/COFINS	-	10.454	-	12.161
IRPJ/CSLL	88.512	69.462	210.890	192.844
IRRF sobre aplicação financeira	89.169	54.927	96.461	60.423
IGV/IVA	-	-	46.684	50.525
Outros	2.934	5.766	16.988	39.157
Total	180.615	140.609	371.023	355.110
Circulante	180.615	140.609	365.389	347.559
Não circulante	-	-	5.634	7.551

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O ganho e a perda dos instrumentos derivativos (swap e opções) são apurados por sua marcação a mercado, correspondente a seu valor justo. Em 30 de junho de 2026, o saldo de instrumentos financeiros derivativos marcados a mercado correspondia a um ganho de R\$26.942 na controladora e consolidado (ganho de R\$ 25.095 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2025). Os valores registrados na demonstração do resultado findo nessa data, sob a rubrica "resultado financeiro", correspondem a uma receita de R\$486 na controladora e consolidado.

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Investimentos financeiros derivativos				
Ativo				
Opção de compra da Smartfit – M2	6.228	5.877	6.228	5.877
Opção de compra da Smartfit – End Fit	17.493	17.531	17.493	17.531
Swap de taxa de juros – 7ª emissão de debêntures	4.286	3.026	4.286	3.026
Total	28.007	26.434	28.007	26.434
Circulante	10.514	8.903	10.514	8.903
Não circulante	17.493	17.531	17.493	17.531
Passivo				
Opção de venda do franqueado – End Fit	1.065	1.339	1.065	1.339
Total	1.065	1.339	1.065	1.339

10. OUTROS CRÉDITOS

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Outros créditos				
Depósitos em garantia ⁽¹⁾	-	12	53.999	51.151
Mútuos com terceiros	-	5.712	22.851	22.953
Depósitos judiciais ⁽²⁾	71.413	68.230	94.592	92.979
Despesas antecipadas	79.851	37.795	193.488	99.215
Adiantamento a fornecedores	3.808	20.122	124.847	100.218
Outros	13.631	13.086	79.654	70.167
Total	168.703	144.957	569.431	436.683
Circulante	85.693	58.443	382.422	265.295
Não circulante	83.010	86.514	187.009	171.388

(1) No consolidado, representam substancialmente depósitos em garantia de contratos de aluguéis nas operações do México.

(2) Estão relacionados a processos administrativos e judiciais, sendo principalmente nas áreas fiscais (retenções de IRRF) e previdenciárias (contribuições de INSS).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E JOINT VENTURES

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS	2026			2025		
	30/06/2026	Jan a Jun		31/12/2025	Jan a Jun	
	Saldo do investimento	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Saldo do investimento	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes
CONTROLADORA						
<i>Controladas Nacionais</i>						
ADV Esporte e Saúde Ltda.	11.972	571	-	13.276	1.143	-
Biopauli Compra, Venda e Adm. de Bens Ltda.	18.235	997	-	17.238	823	-
Centrale Compra, Venda e Loc. de Imob. Ltda.	-	25	-	2.107	6	-
Escola de Natação e Ginástica Biomorum Ltda.	20.654	1.822	-	19.432	81	-
Escola de Natação e Ginástica Bioswim Ltda.	513.848	53.058	-	320.029	61.272	-
Just Fit Empreendimentos e Participações S.A.	178.944	13.872	-	170.772	14.170	-
M2 - Academia de Ginástica Ltda.	2.467	264	-	2.203	272	-
MB Negócios Digitais S.A.	89.925	(5.865)	(146)	95.936	2.495	(122)
N2B Health Empresarial Ltda.	505	5	-	-	-	-
N2B Nutrição Empresarial Ltda.	49.981	4.771	-	45.210	-	-
Nation CT Academia de Musculação S.A.	26.304	(242)	-	26.546	(989)	-
Racebootcamp Academia de Ginástica Ltda.	125.678	2.322	-	123.656	(4.550)	-
S2RJ Academia de Ginástica Ltda.	16.400	875	-	15.524	-	-
Smartfin Cobranças Ltda.	3.228	2.846	-	381	515	-
TotalPass Participações Ltda.	64.390	48.563	-	16.927	1.263	-
<i>Controladas Exterior</i>						
FitMaster LLC	85.862	11.339	(8.193)	82.717	230	460
Gimnasia Smart, S.A. de C.V.	113.076	(1.879)	(28.803)	120.664	(594)	(24.379)
Latamfit Chile SPA	219.154	42.901	(39.541)	337.045	25.063	(18.884)
Latamfit S.L.U.	1.124	174	(2.856)	1.439	(526)	27.381
Latamgym S.A.P.I. de C.V.	1.455.892	(12.122)	(38.421)	1.529.481	(3.966)	(21.080)
Servicios Deportivos para Latinoamérica S.A.	2.012	-	(66)	2.078	(24)	(65)
Smartfit Maroc	35.980	(7.134)	(3.806)	46.920	(4.263)	(268)
Smartfit Paraguay S.A.	99.566	8.893	1.958	88.715	4.792	(7.357)
Smartfit Peru S.A.C	114.279	25.988	(6.939)	95.230	4.917	(5.145)
Smartfit S.A.U.	83.954	6.812	(12.438)	64.354	2.917	(7.718)
Smartfit Uruguay S.A.	50.239	6.131	(4.192)	48.301	5.152	(646)
SMTF - Escola de Ginastica e Dança S.A.	890	(114)	(76)	1.080	-	10
Sporty City S.A.S.	626.903	102.872	16.835	663.266	68.819	(64.881)
Sporty Panamá S.A.	551.810	37.811	(32.477)	546.475	26.535	(66.052)
Outros	20.748	(504)	(382)	-	-	-
<i>Joint ventures</i>						
FitMaster LLC	-	-	-	-	3.138	(8.690)
Outros	-	-	-	714	-	-
Total	4.584.020	345.052	(159.543)	4.497.716	208.691	(197.436)
CONSOLIDADO						
<i>Joint ventures</i>						
FitMaster LLC	-	-	-	-	3.138	(8.690)
Total Pass SA de C.V. ⁽¹⁾	-	-	-	-	(1.581)	(2.469)
Outros	-	-	-	714	-	-
Total	-	-	-	714	1.557	(11.159)

(1) Vide NE 3.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO

	Controladora	Consolidado
Investimentos em controladas e joint ventures		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.203.814	55.411
Aumentos de capital	101.859	714
Aquisição de controle em controlada – Fitmaster	37.295	37.295
Aquisição de controle – Fitmaster	-	(72.211)
Aquisição de controlada – N2B	23.778	-
Aquisição de controlada – S2RJ	15.130	-
Dividendos e JCP	(208.674)	-
Compensação com mútuo	-	(3.856)
Transações com acionistas não controladores	8.280	-
Resultado de remensuração de participação anteriormente detida	10.664	-
Equivalência patrimonial	438.317	5.021
Incorporação	(146.387)	-
Outros resultados abrangentes em controladas	37.012	-
Efeito cambial	(8.388)	(6.676)
Outras transações	(14.984)	(14.984)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.497.716	714
Aumentos de capital ⁽¹⁾	85.761	-
Aquisição de controlada	10.856	-
Dividendos e JCP ⁽²⁾	(192.415)	-
Transações com acionistas não controladores ⁽³⁾	(1.276)	-
Equivalência patrimonial	345.052	-
Incorporação/dissolução ⁽⁴⁾	(2.131)	-
Outros resultados abrangentes em controladas	(16.401)	-
Efeito cambial	(143.142)	-
Outras transações	-	(714)
Saldo em 30 de junho de 2026	4.584.020	-

(1) Em 30 de junho de 2026, na controladora, refere-se ao aumento de capital nas controladas sendo Bioswim R\$50.000, Smartfit S.A.U R\$25.227 e outros R\$10.534.

(2) Inclui a reversão de dividendos aprovados em controlada, em decorrência do alinhamento da estratégia de gestão de caixa e alocação de capital da Companhia no período.

(3) Em 30 de junho de 2026, na controladora, o valor refere-se às transações com acionistas não controladores. Vide NE 3.

(4) Em 30 de junho de 2026, o montante na controladora reflete o processo de dissolução da controlada Centrale, concluída em março de 2026.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS AGREGADAS PARA AS JOINT VENTURES ⁽¹⁾

	30/06/2026	31/12/2025
BALANÇO PATRIMONIAL		
Ativo circulante	-	76.688
Ativo não circulante	-	46.633
Total do ativo	-	123.321
Passivo circulante	-	151.066
Passivo não circulante	-	-
Total do passivo	-	151.066
Total do patrimônio líquido	-	(27.745)
Total do passivo e patrimônio líquido	-	123.321

	2026 Jan a Jun	2025 Jan a Jun
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
Receitas operacionais	-	184.529
Custos e despesas	-	(178.114)
Resultado operacional	-	6.415
Resultados financeiros	-	(3.754)
Resultado líquido	-	2.661

(1) No período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia não possui investimentos classificados como *joint ventures*, razão pela qual não há saldo comparativo aplicável para o período corrente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. IMOBILIZADO

COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DOS SALDOS

	Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Outros ativos imobilizados	Total
CONTROLADORA							
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	1.354.799	743.657	188.325	71.547	198.355	156.072	2.712.755
Depreciação acumulada	(716.608)	(291.095)	(86.418)	(42.992)	-	(91.317)	(1.228.430)
Valor líquido	638.191	452.562	101.907	28.555	198.355	64.755	1.484.325
Adições	123.371	95.105	21.820	19.386	781.659	26.189	1.067.530
Baixas	(4.923)	(4.334)	(555)	(1.233)	(4.083)	(3.058)	(18.186)
Incorporação/Cisão	16.772	13.464	1.661	273	826	774	33.770
Depreciação	(131.913)	(83.118)	(17.902)	(12.666)	-	(26.439)	(272.038)
Transferências e reclassificações	216.389	110.613	30.842	7.377	(411.718)	18.387	(28.110)
Em 31 de dezembro de 2025							
Custo	1.727.205	944.477	242.241	90.143	565.039	194.394	3.763.499
Depreciação acumulada	(869.318)	(360.185)	(104.468)	(48.451)	-	(113.786)	(1.496.208)
Valor líquido	857.887	584.292	137.773	41.692	565.039	80.608	2.267.291
Adições ⁽¹⁾	104.082	36.852	14.347	7.255	475.408	7.344	645.288
Baixas	(4.740)	(5.268)	(25)	(8)	(1.371)	(371)	(11.783)
Depreciação ⁽³⁾	(85.687)	(50.895)	(11.311)	(9.038)	-	(17.404)	(174.335)
Transferências e reclassificações ⁽²⁾	357.950	201.556	66.163	16.603	(704.791)	39.480	(23.039)
Em 30 de junho de 2026							
Custo	2.165.453	1.164.906	333.616	114.089	334.285	233.435	4.345.784
Depreciação acumulada	(935.961)	(398.369)	(126.669)	(57.585)	-	(123.778)	(1.642.362)
Valor líquido	1.229.492	766.537	206.947	56.504	334.285	109.657	2.703.422
CONSOLIDADO							
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	5.052.605	2.047.053	602.018	235.747	681.605	444.147	9.063.175
Depreciação acumulada	(1.977.336)	(901.629)	(235.105)	(143.685)	-	(267.971)	(3.525.726)
Valor líquido	3.075.269	1.145.424	366.913	92.062	681.605	176.176	5.537.449
Adições	217.992	165.680	60.099	31.374	1.816.178	48.499	2.339.822
Baixas	(16.975)	(11.327)	(1.710)	(1.928)	(11.138)	(4.000)	(47.078)
Aquisição de controladas	-	2.234	11.970	2.242	941	1.445	18.832
Incorporação/Cisão	(1.029)	(1.454)	2.712	(24)	(188)	(17)	-
Depreciação	(482.775)	(218.591)	(66.117)	(40.729)	-	(80.886)	(889.098)
Efeitos cambiais	51.705	36.242	8.524	968	(28.912)	(13.761)	54.766
Transferências e reclassificações	703.704	248.751	109.908	31.214	(1.247.614)	124.586	(29.451)
Em 31 de dezembro de 2025							
Custo	5.992.066	2.469.513	797.445	288.616	1.210.872	602.550	11.361.062
Depreciação acumulada	(2.444.175)	(1.102.554)	(305.146)	(173.437)	-	(350.508)	(4.375.820)
Valor líquido	3.547.891	1.366.959	492.299	115.179	1.210.872	252.042	6.985.242
Adições ⁽¹⁾	145.593	68.107	33.795	11.251	914.549	18.496	1.191.791
Baixas	(14.743)	(49.560)	(10.486)	(120)	(18.809)	(5.890)	(99.608)
Aquisição de controladas	1.550	-	381	563	-	-	2.494
Depreciação ⁽³⁾	(285.751)	(123.283)	(39.513)	(26.677)	-	(49.481)	(524.705)
Efeitos cambiais	(73.945)	(16.368)	(2.973)	(2.213)	(46.316)	(4.742)	(146.557)
Transferências e reclassificações ⁽²⁾	654.403	324.586	98.821	32.759	(1.201.389)	63.459	(27.361)
Em 30 de junho de 2026							
Custo	6.628.097	2.759.208	916.405	329.480	858.907	661.276	12.153.373
Depreciação acumulada	(2.653.099)	(1.188.767)	(344.081)	(198.738)	-	(387.392)	(4.772.077)
Valor líquido	3.974.998	1.570.441	572.324	130.742	858.907	273.884	7.381.296

(1) Em 30 de junho de 2026, inclui custos financeiros capitalizados por R\$16.329 (R\$12.843 em Dez/25) na controladora e R\$17.572 (R\$16.910 em Dez/25) no consolidado.

(2) Na controladora, o saldo remanescente na coluna de "Transferências e reclassificações" refere-se a reclassificações para o Intangível no montante de R\$23.039 (vide NE 13). No consolidado, o saldo remanescente na coluna de "Transferências e reclassificações" refere-se a reclassificações para o Intangível no montante de R\$27.361 (vide NE 13).

(3) As taxas de depreciações anuais estimadas por classe principal de ativos são as seguintes: Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros: 10%; Máquinas e equipamentos: 10%; Móveis e utensílios: 10%; Equipamentos de informática: 20%.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

REVISÃO DE INDICADORES DE PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (*IMPAIRMENT*)

O Grupo monitora continuamente as condições que possam indicar algum risco de *impairment* dos saldos do ativo imobilizado, e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 não há indicativo de *impairment*.

13. INTANGÍVEL

COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DOS SALDOS

	Ágio	Cessão de direito de uso	Software	Carteira de clientes	Marcas e patentes	Outros intangíveis	Total
CONTROLADORA							
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	82.320	40.339	84.500	-	8.478	8.182	223.819
Amortização acumulada	-	(37.657)	(33.795)	-	-	-	(71.452)
Valor líquido	82.320	2.682	50.705	-	8.478	8.182	152.367
Adições	-	-	4.400	4.468	-	1.000	9.868
Baixas	-	-	-	-	-	(8.182)	(8.182)
Amortização	-	(1.309)	(18.381)	(1.664)	-	(8.702)	(30.056)
Transferências e reclassificações	34.279	-	31.554	-	15	41.016	106.864
Em 31 de dezembro de 2025							
Custo	116.599	40.188	120.307	6.656	8.493	42.016	334.259
Amortização acumulada	-	(38.815)	(52.029)	(3.852)	-	(8.702)	(103.398)
Valor líquido	116.599	1.373	68.278	2.804	8.493	33.314	230.861
Adições	-	-	3.289	-	-	10.211	13.500
Baixas	-	-	(72)	-	(15)	(9)	(96)
Amortização ⁽²⁾	-	(348)	(11.689)	(1.109)	-	(5.987)	(19.133)
Transferências e reclassificações ⁽¹⁾	-	-	30.643	-	-	(7.604)	23.039
Em 30 de junho de 2026							
Custo	116.599	40.187	153.590	6.656	8.478	60.131	385.641
Amortização acumulada	-	(39.162)	(63.141)	(4.961)	-	(30.206)	(137.470)
Valor líquido	116.599	1.025	90.449	1.695	8.478	29.925	248.171

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ágio	Cessão de direito de uso	Software	Carteira de clientes	Marcas e patentes	Outros intangíveis	Total
CONSOLIDADO							
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	2.100.931	101.891	167.773	166.400	70.942	37.641	2.645.578
Amortização acumulada	-	(60.801)	(77.821)	(84.067)	(19.826)	(7.991)	(250.506)
Valor líquido	2.100.931	41.090	89.952	82.333	51.116	29.650	2.395.072
Adições	-	5.658	9.389	-	161	1.000	16.208
Aquisições de controladas	120.922	-	22.082	17.406	-	-	160.410
Baixas	(846)	-	(268)	(40)	-	(8.616)	(9.770)
Incorporação/Cisão	-	-	40	-	(40)	-	-
Amortização	-	(6.616)	(29.758)	(19.893)	(646)	(17.636)	(74.549)
Efeitos cambiais	(22.285)	1.332	(293)	(258)	-	(1.924)	(23.428)
Transferências e reclassificações	1.513	-	38.574	(1.552)	588	47.998	87.121
Em 31 de dezembro de 2025							
Custo	2.200.235	109.359	240.266	180.632	71.594	76.323	2.878.409
Amortização acumulada	-	(67.895)	(110.548)	(102.636)	(20.415)	(25.851)	(327.345)
Valor líquido	2.200.235	41.464	129.718	77.996	51.179	50.472	2.551.064
Adições	-	-	5.944	-	305	12.111	18.360
Aquisições de controladas	18.017	-	1.728	320	-	-	20.065
Baixas	(84)	-	(72)	-	(15)	(62)	(233)
Amortização ⁽²⁾	-	(3.276)	(19.505)	(8.105)	(336)	(10.385)	(41.607)
Efeitos cambiais	(56.643)	1.140	(2.203)	(1.244)	-	(1.418)	(60.368)
Transferências e reclassificações ⁽¹⁾	-	-	36.892	-	928	(7.529)	30.291
Em 30 de junho de 2026							
Custo	2.161.525	107.068	279.044	179.230	72.811	100.782	2.900.460
Amortização acumulada	-	(67.740)	(126.542)	(110.263)	(20.750)	(57.593)	(382.888)
Valor líquido	2.161.525	39.328	152.502	68.967	52.061	43.189	2.517.572

(1) Na controladora, o saldo remanescente na coluna de "Transferências e reclassificações" refere-se a reclassificações do Imobilizado no montante de R\$23.039 (vide NE 12). No consolidado, o saldo remanescente na coluna de "Transferências e reclassificações" refere-se a reclassificações do Imobilizado para o Intangível no montante de R\$27.361 (vide NE 12) e reclassificações do Ativo de direito de uso para o intangível no montante de R\$2.930.

(2) As taxas de amortizações anuais estimadas por classe principal de ativos são as seguintes: Cessão de direito de uso: 10%; Software 20%; Carteira de clientes: 33%.

REVISÃO DE INDICADORES DE PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

O Grupo monitora continuamente as condições que possam indicar algum risco de *impairment* dos saldos de ativos intangíveis, e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 não há indicativo de risco de *impairment*.

14. ARRENDAMENTOS

COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DOS SALDOS DE ATIVOS DE DIREITO DE USO

	Controladora			Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Imóveis ⁽³⁾	Total	Máquinas e equipamentos	Imóveis ⁽³⁾	Total
Ativos de direito de uso						
Em 31 de dezembro de 2024	-	1.476.956	1.476.956	34.980	4.899.180	4.934.160
Adições e remensurações	-	536.306	536.306	16.873	1.614.648	1.631.521
Incorporação/Cisão	-	34.049	34.049	-	-	-
Baixas	-	(25.867)	(25.867)	-	(61.100)	(61.100)
Depreciação	-	(263.979)	(263.979)	(7.818)	(785.736)	(793.554)
Créditos fiscais sobre depreciações	-	(22.735)	(22.735)	-	(26.670)	(26.670)
Efeitos cambiais	-	-	-	496	40.187	40.683
Transferências e reclassificações	-	-	-	(12.296)	-	(12.296)
Em 31 de dezembro de 2025	-	1.734.730	1.734.730	32.235	5.680.509	5.712.744
Adições e remensurações ⁽²⁾	-	313.506	313.506	62.105	761.153	823.258
Aquisições de controladas	-	-	-	-	2.612	2.612
Baixas	-	(14.733)	(14.733)	(59)	(27.039)	(27.098)
Depreciação	-	(151.081)	(151.081)	(7.093)	(449.467)	(456.560)
Créditos fiscais sobre depreciações	-	(13.140)	(13.140)	-	(15.357)	(15.357)
Efeitos cambiais	-	-	-	(788)	(143.553)	(144.341)
Transferências e reclassificações ⁽¹⁾	-	-	-	(2.930)	-	(2.930)
Em 30 de junho de 2026	-	1.869.282	1.869.282	83.470	5.808.858	5.892.328

(1) Referem-se a reclassificações para o Intangível dos contratos de leasing encerrados (vide NE 13).

(2) Inclui na controladora R\$1.939 (R\$31.292 em Dez/25) e no consolidado R\$4.670 (R\$41.307 em Dez/25) de custos diretos iniciais e incentivos recebidos

(3) Destacam-se como principais prazos de contratos de imóveis o Brasil e México com média de 10 anos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DOS SALDOS DE PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

	Controladora			Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Total	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Total
Passivos de arrendamentos						
Em 31 de dezembro de 2024	-	1.536.733	1.536.733	30.268	5.370.344	5.400.612
Adições e remensurações	-	505.014	505.014	16.873	1.573.341	1.590.214
Incorporação/Cisão	-	39.484	39.484	-	-	-
Baixas	-	(28.456)	(28.456)	-	(69.657)	(69.657)
Juros incorridos	-	165.123	165.123	2.298	537.835	540.133
Contraprestações	-	(403.819)	(403.819)	(22.722)	(1.196.183)	(1.218.905)
Créditos fiscais sobre juros	-	10.458	10.458	-	11.722	11.722
Efeitos cambiais	-	-	-	431	19.756	20.187
Em 31 de dezembro de 2025	-	1.824.537	1.824.537	27.148	6.247.158	6.274.306
Adições e remensurações	-	311.567	311.567	62.623	755.965	818.588
Aquisições de controladas	-	-	-	-	2.705	2.705
Baixas	-	(15.899)	(15.899)	(66)	(30.279)	(30.345)
Juros incorridos	-	109.725	109.725	2.241	319.077	321.318
Contraprestações	-	(238.902)	(238.902)	(10.489)	(690.689)	(701.178)
Créditos fiscais sobre juros	-	6.698	6.698	-	7.550	7.550
Efeitos cambiais	-	-	-	(674)	(162.885)	(163.559)
Em 30 de junho de 2026	-	1.997.726	1.997.726	80.783	6.448.602	6.529.385
Circulante	-	278.064	278.064	27.196	810.527	837.723
Não circulante	-	1.719.662	1.719.662	53.587	5.638.075	5.691.662

REVISÃO DE INDICADORES DE PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT) DOS ATIVOS DE DIREITO DE USO

O Grupo monitora continuamente as condições que possam indicar algum risco de *impairment* dos saldos de direito de uso. Vide NE 12.

TAXAS DE DESCONTO

Os passivos de arrendamentos são descontados às taxas médias entre 7,08% e 16,94% na controladora e entre 2,25% e 19,41%, no consolidado.

FLUXO DE VENCIMENTOS DE ARRENDAMENTOS

	Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Total
2026	13.204	601.471	614.675
2027	24.734	759.213	783.947
2028	16.091	726.786	742.877
2029	13.955	1.343.662	1.357.617
2030 em diante	12.799	3.017.470	3.030.269
Total	80.783	6.448.602	6.529.385

O quadro a seguir apresenta o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutidos na contraprestação de arrendamento de imóveis, conforme os períodos previstos para pagamento e apresentam os seguintes saldos nominais e ajustados a valor presente:

	Consolidado	
	Valor nominal (sem juros)	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento de imóveis	9.441.095	6.448.602
PIS/COFINS – 9,25% ⁽¹⁾	300.640	197.442

(1) Incidente sobre os contratos de aluguéis de imóveis firmados com pessoas jurídicas, somente no Brasil.

ARRENDAMENTOS DE CURTO PRAZO, ARRENDAMENTOS DE ATIVOS DE BAIXO VALOR E ARRENDAMENTOS VARIÁVEIS

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia incorreu em R\$159 de despesa de aluguel variável na controladora e incorreu em R\$11.812 no consolidado (30 de junho de 2025 incorreu em R\$257 em despesa de aluguel variável na controladora e R\$15.638 no consolidado).

O Grupo, em conformidade com o CPC 06/IFRS 16 “Arrendamentos”, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e ativo de direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados (fluxo real e taxa de desconto nominal). Embora a metodologia contábil utilizada pelo Grupo esteja em linha com a regra disposta no CPC 06/IFRS 16, ela gera distorções na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, o Grupo apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do ativo de direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada para 5 anos utilizando como premissa os índices de inflação divulgados pelos bancos centrais dos países onde o Grupo tem operações próprias (Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru, Paraguai, Uruguai, Argentina, Panamá, Costa Rica e Marrocos) e descontados pelas taxas médias aplicáveis:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	Fluxo real	Fluxo inflacionado
Ativos de direito de uso	5.808.858	6.297.795
Passivo de arrendamento	3.319.927	3.322.448
Encargos financeiros	3.128.675	4.067.255
Total Passivo de arrendamento	6.448.602	7.389.703
Despesa financeira	3.128.675	4.067.255
Despesa de depreciação	5.650.672	6.271.287
Total Despesa ⁽¹⁾	8.779.347	10.338.542

(1) Total da despesa acumulada desde o início da vigência do CPC 06/IFRS 16.

15. FORNECEDORES

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores				
Moeda Nacional	210.317	224.063	648.992	580.591
Moeda Estrangeira	399	64	34.170	52.630
Total	210.716	224.127	683.162	633.221
Circulante	204.053	216.912	676.499	626.006
Não circulante	6.663	7.215	6.663	7.215

Em 30 de junho de 2026, o Grupo em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 28 dias (29 dias em 31 de dezembro de 2025). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

16. OBRIGAÇÕES FISCAIS

COMPOSIÇÃO DO SALDOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Obrigações fiscais				
PIS/COFINS	11.628	18.429	12.897	23.478
ISS	21.795	16.681	25.205	20.089
INSS	15.704	10.253	18.526	12.599
Imposto de renda e contribuição social	1.898	1.872	146.371	193.368
Imposto sobre indústria e comércio - ICA	-	-	678	7.915
IVA	-	-	28.632	28.052
ISR a estrangeiros	-	-	2.251	7.349
IR/CS retido fonte	4.302	6.223	20.283	8.962
Outros	30.146	216	64.239	29.614
Total	85.473	53.674	319.082	331.426

17. OUTROS PASSIVOS

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Outros passivos				
Salários, provisões e contribuições sociais	115.714	92.091	244.293	195.986
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	37.262	475.503	37.262	475.503
Contraprestação contingente – MB Negócios Digitais	20.751	20.403	20.751	20.403
Contraprestação contingente – Latamfit Chile	4.652	5.066	4.652	5.066
Contraprestação contingente – Just Fit	2.767	2.767	2.767	2.767
Contraprestação aquisição – Velocity	-	-	10.498	9.273
Contraprestação aquisição – N2B	340	563	340	563
Contraprestação aquisição – S2RJ	2.761	6.468	2.761	6.468
Outras aquisições	8.943	2.807	9.039	2.807
Outros	8.767	2.962	37.793	24.615
Total	201.957	608.630	370.156	743.451
Circulante	190.961	598.731	341.073	716.651
Não circulante	10.996	9.899	29.083	26.800

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. EMPRÉSTIMOS

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos				
Debêntures	4.030.131	4.391.106	4.030.131	4.391.106
Nota comercial	129.042	129.234	129.042	129.234
Capital de giro	-	-	2.977.069	2.956.859
Total	4.159.173	4.520.340	7.136.242	7.477.199
Circulante	152.950	158.918	1.084.615	939.130
Não circulante	4.006.223	4.361.422	6.051.627	6.538.069
Moeda nacional	4.159.173	4.520.340	4.159.173	4.520.340
Moeda funcional países ⁽¹⁾	-	-	2.977.069	2.956.859

(1) Empréstimos desembolsados nos países em suas respectivas moedas locais.

MOVIMENTAÇÃO SUMÁRIA DOS EMPRÉSTIMOS

	Controladora	Consolidado
Empréstimos		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.277.044	5.914.614
Captações	1.519.093	2.761.364
Incorporação	3.920	-
Provisão de juros e amortização de custos	531.316	798.105
Pagamentos de principal	(360.484)	(1.314.782)
Pagamento de juros	(450.549)	(720.327)
Variação cambial	-	38.225
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.520.340	7.477.199
Captações	1.314.916	2.305.069
Provisão de juros e amortização de custos	353.023	486.573
Pagamentos de principal	(1.682.300)	(2.554.735)
Pagamento de juros	(346.806)	(474.757)
Variação cambial	-	(103.107)
Saldo em 30 de junho de 2026	4.159.173	7.136.242

DESCRIÇÃO DOS CONTRATOS FINANCEIROS ⁽¹⁾

	Moeda do contrato	Valor nominal em moeda do contrato (em milhões)	Encargos (a.a.)	Emissão	Vencimento	30/06/2026	31/12/2025
CONTROLADORA							
DEBÊNTURES							
Sétima emissão - 1ª série	BRL	362	CDI+1,50%	out-22	out-29	-	367.886
Sétima emissão - 2ª série	BRL	38	IPCA+7,37%	out-22	out-29	45.343	44.111
Oitava emissão	BRL	600	CDI+1,95%	out-23	out-30	254.500	255.341
Nona emissão - 1ª série	BRL	720	CDI+1,32%	abr-24	abr-29	-	744.685
Nona emissão - 2ª série	BRL	600	CDI+1,52%	abr-24	abr-31	-	620.966
Décima emissão	BRL	450	CDI+1,10%	jul-24	jul-29	478.736	480.910
Décima primeira emissão	BRL	300	CDI+0,89%	out-24	out-29	306.536	306.928
Décima segunda emissão	BRL	536	CDI+0,65%	set-25	set-30	551.457	551.574
Décima terceira emissão - 1ª série	BRL	500	CDI+0,58%	out-25	out-30	513.032	509.288
Décima terceira emissão - 2ª série	BRL	300	CDI+0,68%	out-25	out-32	307.810	305.611
Décima terceira emissão - 3ª série	BRL	200	CDI+0,95%	out-25	out-35	205.289	203.806
Décima quarta emissão - 1ª série	BRL	1.120	CDI+0,63%	mar-26	mar-31	1.160.565	-
Décima quarta emissão - 2ª série	BRL	200	CDI+0,75%	mar-26	mar-33	206.863	-
NOTAS COMERCIAIS							
2ª Emissão de Nota Comercial	BRL	125	CDI+1,37%	mai-24	abr-29	129.042	129.234
Total Controladora						4.159.173	4.520.340

CONTROLADAS

CAPITAL DE GIRO							
Latamgym México	MXN	300	TIIE+2,00%	mai-22	mai-27	-	32.295
Latamgym México	MXN	250	TIIE+2,00%	set-22	set-27	26.301	38.025
Latamgym México	MXN	290	TIIE+2,00%	dez-22	dez-27	-	22.631
Latamgym México	MXN	131	TIIE+2,00%	jan-23	jan-28	-	20.074
Latamgym México	MXN	1.750	TIIE+2,00%	jul-23	jul-28	188.081	450.196
Latamgym México	MXN	1.800	TIIE+2,00%	set-24	set-29	292.360	546.068
Latamgym México	MXN	75	TIIE+2,00%	jan-26	jul-26	22.253	-
Latamgym México	MXN	44	TIIE+2,00%	fev-26	ago-26	13.055	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Latamgym México	MXN	2.100	TIIEF+1,70%	jun-26	jun-31	613.946	-
Sporty City Colômbia	COP	14.600	IBR+2,50%	ago-23	ago-28	11.774	13.938
Sporty City Colômbia	COP	15.000	IBR+2,15%	set-23	set-26	2.154	5.726
Sporty City Colômbia	COP	10.000	IBR+2,50%	fev-24	fev-29	10.029	11.493
Sporty City Colômbia	COP	42.000	IBR+2,95%	fev-24	fev-29	42.156	48.367
Sporty City Colômbia	COP	18.000	IBR+2,95%	abr-24	abr-29	19.336	21.963
Sporty City Colômbia	COP	10.000	IBR+2,95%	abr-24	abr-29	10.742	12.202
Sporty City Colômbia	COP	30.000	IBR+2,50%	jun-24	mar-26	-	3.068
Sporty City Colômbia	COP	27.300	IBR+2,50%	jun-24	mai-29	30.716	34.759
Sporty City Colômbia	COP	10.000	IBR+1,65%	jun-24	jun-27	5.046	7.303
Sporty City Colômbia	COP	23.170	IBR+2,30%	jul-24	jul-26	1.659	10.048
Sporty City Colômbia	COP	20.000	IBR+1,40%	jul-24	jul-27	10.919	15.410
Sporty City Colômbia	COP	25.000	IBR+1,89%	ago-24	ago-26	4.941	14.024
Sporty City Colômbia	COP	50.361	IBR+3,00%	set-24	set-27	31.709	42.793
Sporty City Colômbia	COP	3.595	IBR+3,00%	set-24	set-27	2.266	3.063
Sporty City Colômbia	COP	18.000	IBR+1,55%	out-24	out-27	19.470	24.073
Sporty City Colômbia	COP	30.000	IBR+2,00%	dez-24	dez-26	11.688	22.228
Sporty City Colômbia	COP	30.000	IBR+2,00%	dez-24	dez-26	11.474	22.021
Sporty City Colômbia	COP	70.000	IBR+2,20%	mar-25	mar-30	99.786	102.793
Sporty City Colômbia	COP	10.000	IBR+2,05%	abr-25	abr-28	10.141	12.228
Sporty City Colômbia	COP	10.000	IBR+2,05%	abr-25	abr-28	10.145	12.232
Sporty City Colômbia	COP	50.000	IBR+2,15%	mai-25	mai-28	48.469	58.981
Sporty City Colômbia	COP	12.000	IBR+0,90%	jul-25	jul-27	9.814	13.856
Sporty City Colômbia	COP	13.333	IBR+1,80%	jul-25	out-27	8.291	10.266
Sporty City Colômbia	COP	10.000	IBR+1,18%	set-25	set-28	11.322	13.369
Sporty City Colômbia	COP	7.000	IBR+1,30%	set-25	set-28	10.652	10.208
Sporty City Colômbia	COP	25.000	IBR+1,89%	dez-25	dez-28	31.760	36.762
Sporty City Colômbia	COP	28.000	IBR+2,14%	mar-26	mar-29	38.877	-
Sporty City Colômbia	COP	18.000	IBR+1,59%	mar-26	mar-29	27.252	-
Sporty City Colômbia	COP	20.000	IBR+2,15%	abr-26	abr-28	27.852	-
Sporty City Colômbia	COP	50.000	IBR+1,95%	abr-26	abr-28	75.650	-
Sporty City Colômbia	COP	10.000	IBR+1,80%	abr-26	abr-29	14.356	-
Smartfit Peru	PEN	150	8,06%	fev-24	fev-28	191.291	245.675
Smartfit Peru	PEN	60	7,55%	ago-24	ago-28	91.264	98.373
Smartfit Peru	PEN	72	7,30%	set-24	set-28	109.442	117.999
Smartfit Peru	PEN	18	7,43%	out-24	out-29	24.197	29.876
Smartfit Peru	PEN	30	6,29%	mar-25	mar-29	45.584	49.138
Latamfit Chile SPA	CLP	86.512	ICP+2,50%	set-25	set-30	476.368	518.276
Latamfit Chile SPA	CLP	15.000	ICP+2,00%	jun-26	jun-31	82.959	-
Sporty Panama S.A.	PAN	4	6,00%	set-23	set-26	-	5.863
Sporty Panama S.A.	PAN	17	SOFR3M+2,25%	mai-24	mai-27	39.906	63.329
Sporty Panama S.A.	PAN	4	5,85%	jun-24	jun-29	-	17.149
Sporty Panama S.A.	PAN	8	6,25%	mai-25	mai-30	40.887	44.767
Smartfit Paraguay S.A.	PYG	11.738	9,20%	dez-24	nov-27	5.627	7.560
Smartfit Paraguay S.A.	PYG	3.913	9,20%	fev-25	set-27	1.658	2.304
Smartfit Paraguay S.A.	PYG	15.780	9,20%	mai-25	nov-27	8.989	12.814
Smartfit Uruguay S.A.	UYU	235	UI+5,35%	jun-24	dez-27	-	23.221
Smartfit Uruguay S.A.	UYU	212	UI+5,35%	mar-25	set-28	-	28.052
Smartfit Uruguay S.A.	UYU	318	UI+4,95%	mai-26	mai-31	41.431	-
Smartfit Maroc	MAD	5	5,20%	abr-26	abr-27	2.768	-
Smartfit Maroc	MAD	5	5,20%	mai-26	mai-27	2.760	-
Smartfit Maroc	MAD	5	5,20%	jun-26	jun-27	2.750	-
Smartfit Maroc	MAD	5	5,20%	jun-26	jun-27	2.746	-
Total controladas						2.977.069	2.956.859
Total consolidado						7.136.242	7.477.199

(1) Os empréstimos foram demonstrados de forma segregada por transação.

EMPRÉSTIMO SPORTY CITY SAS

No período findo em 30 de junho de 2026, o Grupo firmou contratos de empréstimos na Colômbia no valor total de COP126.000 milhões, equivalente a R\$190 milhões. O prazo final das operações está até 3 anos, com taxas variando entre IBR+1,59% a 2,14%. Esta operação tem como objetivo principal reforçar o capital de giro da Companhia e seguir com a política de expansão.

EMPRÉSTIMO LATAMGYM, S.A.P.I. de C.V.

No período findo em 30 de junho de 2026, o Grupo firmou contratos de empréstimos no México no valor total de MXN119 milhões, equivalente a R\$34 milhões. O prazo final das operações é de até 1 ano, com taxa de TIIE+2,00%. Esta operação tem como objetivo principal reforçar o capital de giro da Companhia e seguir com a política de expansão.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

EMPRÉSTIMO LATAMFIT CHILE SPA

No período findo em 30 de junho de 2026, o Grupo firmou contratos de empréstimos no Chile no valor total de CLP15.000 milhões, equivalente a R\$84 milhões. O prazo final das operações é de 5 anos, com taxa de ICP+2,00%. Esta operação tem como objetivo principal reforçar o capital de giro da Companhia e seguir com a política de expansão.

EMPRÉSTIMO SMARTFIT MAROC

No período findo em 30 de junho de 2026, o Grupo firmou contratos de empréstimos no Marrocos no valor total de MAD20 milhões, equivalente a R\$11 milhões. O prazo final das operações é de até 1 ano, com taxa fixa de 5,20%. Esta operação tem como objetivo principal reforçar o capital de giro da Companhia e seguir com a política de expansão.

EMPRÉSTIMO SMARTFIT URUGUAI

No período findo em 30 de junho de 2026, o Grupo firmou contrato de empréstimo no Uruguai no valor total de UYU318 milhões, equivalente a R\$40 milhões. O prazo final da operação é de 5 anos, com taxa de UI+4,95%. Esta operação tem como objetivo principal reforçar o capital de giro da Companhia e seguir com a política de expansão.

LINHA DE CRÉDITO SINDICALIZADA

Em 4 de junho de 2026 o Grupo obteve uma linha de crédito sindicalizada no México, no valor de MXN2.725 milhões, equivalente à aproximadamente R\$809 milhões. Os valores serão desembolsados em até 18 meses a contar da data de assinatura do contrato para amortização parcial da primeira linha de crédito sindicalizada, financiamento da atividade de expansão local, com possibilidade de desembolso parcial, até o montante total da dívida. O prazo total da operação é de 60 meses, com carência de 24 meses e taxa de juros variável de TIIE Fondeo + spread de 1,70% ao ano. No segundo trimestre foram desembolsados MXN2.100 milhões no montante total da linha, equivalente à aproximadamente R\$623 milhões.

DÉCIMA QUARTA EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Em 15 de março de 2026, a Companhia emitiu a 14ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 séries, para distribuição pública, sob o rito de registro automático no montante de R\$1.320 milhões, sendo R\$1.120 milhões referentes às Debêntures da Primeira série, com taxa de CDI+0,63%, e vencimento em 5 anos (março de 2031), R\$200 milhões referente às Debêntures da Segunda Série, com taxa de CDI+0,75% e vencimento em 7 anos (março de 2033). A integralização dos recursos ocorreu em 19 de março de 2026. Os recursos líquidos captados serão destinados integralmente ao resgate antecipado da 1ª e 2ª séries da 9ª emissão de debêntures da Companhia no valor de R\$1.336 milhões, emitidas em abril de 2024, sendo o saldo remanescente, se houver destinado ao reforço do capital de giro e propósitos corporativos gerais.

RESGATE DA SÉTIMA EMISSÃO DE DEBÊNTURES

No período findo de 30 de junho de 2026, o Grupo realizou o resgate antecipado da totalidade das debêntures da 1ª série da 7ª emissão da Emissora, equivalente a R\$396 milhões. O resgate seguiu conforme destinação de recursos da 13ª emissão de debêntures simples, sendo que o montante remanescente será utilizado pela Companhia para propósitos corporativos gerais e reforço de capital de giro.

CLÁUSULAS RESTRITIVAS DE CONTRATOS

O Grupo fez uma análise das garantias operacionais, e em 30 de junho de 2026 estava cumprindo também com os *covenants* financeiros e operacionais (*covenants* com cláusulas não financeiras), sendo os principais relacionados aos cumprimentos da destinação dos recursos captados, divulgação de informações, bem como ao eventual descumprimento de obrigações pecuniárias referente as dívidas emitidas, entre outras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS

COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DOS SALDOS

O Grupo possui certos processos de natureza trabalhista, cível e tributário, cuja possibilidade de desfecho foi considerada provável, suportada por seus assessores jurídicos, sendo registrada provisão como segue:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
CONTROLADORA				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.627	6.277	362	10.266
Adições e complementos	3.410	3.922	1.584	8.916
Baixas e reversões	(3.568)	(3.805)	(6)	(7.379)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.469	6.394	1.940	11.803
Adições e complementos	1.852	892	1.406	4.150
Baixas e reversões	(324)	(2.519)	(2.740)	(5.583)
Saldo em 30 de junho de 2026	4.997	4.767	606	10.370
CONSOLIDADO				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	11.062	8.901	16.751	36.714
Adições e complementos	7.130	18.662	10.244	36.036
Baixas e reversões	(8.208)	(5.158)	(3.534)	(16.900)
Variação cambial	2	36	-	38
Saldo em 31 de dezembro de 2025	9.986	22.441	23.461	55.888
Adições e complementos	2.692	983	2.787	6.462
Baixas e reversões	(1.963)	(2.609)	(3.562)	(8.134)
Variação cambial	(144)	(58)	-	(202)
Saldo em 30 de junho de 2026	10.571	20.757	22.686	54.014

PROCESSOS COM RISCO DE PERDA POSSÍVEL

A Administração do Grupo não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, cuja probabilidade de perda, na avaliação de seus assessores jurídicos, é considerada possível, conforme quadro abaixo:

	30/06/2026	31/12/2025
Consolidado		
Cíveis	5.318	5.264
Trabalhistas	1.383	711
Tributários	24.657	9.081
Total	31.358	15.056

DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui depósitos judiciais de R\$71.413 (R\$68.230 em Dez/25) e, no consolidado, R\$94.592 (R\$92.979 em Dez/25) relacionados a processos administrativos e judiciais, sendo principalmente nas áreas fiscais (retenções de IRRF) e previdenciárias (contribuições de INSS), os quais se incluem na rubrica "Outros créditos".

	30/06/2026			31/12/2025		
	Provisões	Depósitos judiciais	Subtotal	Provisões	Depósitos judiciais	Subtotal
CONTROLADORA						
Cíveis	(4.997)	669	(4.328)	(3.469)	778	(2.691)
Trabalhistas	(4.767)	2.006	(2.761)	(6.394)	3.708	(2.686)
Tributárias	(606)	68.377	67.771	(1.940)	63.383	61.443
Bloqueio judicial	-	361	361	-	361	361
Total controladora	(10.370)	71.413	61.043	(11.803)	68.230	56.427
CONSOLIDADO						
Cíveis	(10.571)	1.028	(9.543)	(9.986)	1.809	(8.177)
Trabalhistas	(20.757)	2.344	(18.413)	(22.441)	4.525	(17.917)
Tributárias	(22.686)	90.851	68.165	(23.461)	86.276	62.816
Bloqueio judicial	-	369	369	-	369	369
Total consolidado	(54.014)	94.592	40.578	(55.888)	92.979	37.091

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
	Jan a Jun	Jan a Jun	Jan a Jun	Jan a Jun
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	(155.292)	(110.087)
Diferido	41.797	2.137	68.662	31.455
Total	41.797	2.137	(86.630)	(78.632)

CONCILIAÇÃO DA DESPESA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
	Jan a Jun	Jan a Jun	Jan a Jun	Jan a Jun
Imposto de renda e contribuição social				
Resultado antes do IRPJ e CSLL	286.290	278.172	414.677	360.468
Alíquota nominal vigente no Brasil	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(97.339)	(94.578)	(140.990)	(122.559)
Equivalência patrimonial	117.318	70.955	-	529
Juros sobre o capital próprio	27.200	27.200	38.012	32.164
Ajuste das companhias tributadas com base no lucro presumido	-	-	9.493	9.150
Diferença de alíquotas das controladas no exterior	-	-	8.547	4.212
Outros	(5.382)	(1.440)	(1.692)	(2.128)
Total	41.797	2.137	(86.630)	(78.632)
Corrente	-	-	(155.292)	(110.087)
Diferido	41.797	2.137	68.662	31.455
Alíquota efetiva	(15%)	(1%)	21%	22%

MOVIMENTAÇÃO E COMPOSIÇÃO DO SALDO DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	31/12/2024	Resultado	Aquisição de controladas	Reclassificações	Outros resultados abrangentes	Efeito cambial na conversão	31/12/2025
CONTROLADORA							
Ativo diferido							
Arrendamentos	36.001	16.187	-	-	-	-	52.188
Prejuízo fiscal	351.781	52.126	-	-	-	-	403.907
Provisões	55.747	6.879	-	-	-	-	62.626
Outros	74.127	7.758	(316)	-	-	-	81.569
Total	517.656	82.950	(316)	-	-	-	600.290
Ativo diferido	517.656	82.950	2.738	-	-	-	603.344
Passivo diferido	-	-	(3.054)	-	-	-	(3.054)
CONSOLIDADO							
Ativo diferido							
Imobilizado	47.910	14.505	-	-	-	5.172	67.587
Arrendamentos	166.224	42.272	-	-	-	3.375	211.871
Prejuízo fiscal	536.181	57.893	-	-	-	(18.075)	575.999
Provisões	76.823	1.016	-	-	-	(234)	77.605
Receita diferida	(3.257)	4.027	-	-	-	(3)	767
Outros	52.594	12.798	(316)	-	(4.660)	4.256	64.672
Total	876.475	132.511	(316)	-	(4.660)	(5.509)	998.501
Ativo diferido	913.498	186.504	2.738	-	(4.660)	(28.666)	1.069.414
Passivo diferido	(37.023)	(53.993)	(3.054)	-	-	23.157	(70.913)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2025	Resultado	Aquisição de controladas	Reclassificações	Outros resultados abrangentes	Efeito cambial na conversão	30/06/2026
CONTROLADORA							
Arrendamentos	52.188	13.136	-	-	-	-	65.324
Prejuízo fiscal	403.907	26.121	-	-	-	-	430.028
Provisões	62.626	3.819	-	-	-	-	66.445
Outros	81.569	(1.279)	-	-	-	-	80.290
Total	600.290	41.797	-	-	-	-	642.087
Ativo diferido	603.344	41.797	-	-	-	-	645.141
Passivo diferido	(3.054)	-	-	-	-	-	(3.054)
CONSOLIDADO							
Imobilizado	67.587	24.374	-	-	-	116	92.077
Arrendamentos	211.871	39.582	-	-	-	(13.476)	237.977
Prejuízo fiscal	575.999	(5.517)	-	-	-	4.164	574.646
Provisões	77.605	18.274	-	-	-	(2.754)	93.125
Receita diferida	767	(5.852)	-	-	-	(67)	(5.152)
Outros	64.672	(2.199)	3.511	-	6.284	(882)	71.386
Total	998.501	68.662	3.511	-	6.284	(12.899)	1.064.059
Ativo diferido	1.069.414	80.500	3.511	-	6.284	(36.004)	1.123.705
Passivo diferido	(70.913)	(11.838)	-	-	-	23.105	(59.646)

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2026, o capital social subscrito e integralizado totaliza R\$3.524.131 (R\$3.147.668 em 31 de dezembro de 2025), dividido em 616.129.844 (597.250.053 em 31 de dezembro de 2025) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, assim distribuído:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Acionista				
Família Corona	91.745.766	14,89%	88.762.909	14,86%
Pátria	-	0,00%	41.007.845	6,87%
Canada Pension Plan Investment Board – CPPIB ⁽¹⁾	74.558.892	12,10%	72.274.207	12,10%
Novastar Investment Pte. Ltd – GIC ⁽¹⁾	30.852.989	5,01%	48.695.824	8,15%
Ações em tesouraria	2.419.306	0,39%	2.788	0,00%
Outros acionistas ⁽²⁾	416.552.891	67,61%	346.506.480	58,02%
Total	616.129.844	100,00%	597.250.053	100,00%

(1) Acionistas no exterior.

(2) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

22. RECEITAS OPERACIONAIS E RECEITA DIFERIDA

DESAGREGAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL

	Controladora		Consolidado	
	2026 Jan a Jun	2025 Jan a Jun	2026 Jan a Jun	2025 Jan a Jun
Receita operacional por tipo de serviço				
Planos recorrentes	1.405.199	1.197.081	4.126.754	3.338.787
Anuidades	10.052	13.343	186.921	164.676
Adesões	6.780	7.945	18.100	23.322
Outras	136.406	112.638	185.595	155.866
Receita operacional bruta	1.558.437	1.331.007	4.517.370	3.682.651
Tributos incidentes sobre a receita	(163.736)	(155.444)	(238.182)	(213.337)
Receita operacional líquida	1.394.701	1.175.563	4.279.188	3.469.314

As receitas operacionais por região geográfica estão divulgadas na NE 26.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

COMPOSIÇÃO DA RECEITA DIFERIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Receita diferida				
Planos recorrentes	9.363	5.871	87.442	79.465
Anuidades	7.872	8.916	142.140	152.998
Adesões	3.695	3.931	10.212	6.890
Outras	4.091	4.447	5.281	7.018
Total	25.021	23.165	245.075	246.371
Circulante	22.375	20.061	242.429	243.267
Não circulante	2.646	3.104	2.646	3.104

23. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza desses custos e despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	2026			2025		
	Jan a Jun			Jan a Jun		
	Custos	Despesas	Total	Custos	Despesas	Total
CONTROLADORA						
Pessoal e encargos	213.023	108.145	321.168	171.927	94.228	266.155
Depreciações e amortizações, líquidas de PIS e COFINS	287.763	22.477	310.240	232.082	12.907	244.989
Despesas de consumo	118.034	954	118.988	99.634	432	100.066
Serviços de apoio operacional	79.885	60.597	140.482	64.353	46.893	111.246
Gastos com abertura de novas unidades	22.918	14.235	37.153	16.057	-	16.057
Aluguéis variáveis, condomínios e gastos de ocupação	32.773	1.906	34.679	27.178	1.838	29.016
Manutenções	34.243	1.321	35.564	32.961	1.184	34.145
Mídia e comerciais	-	97.847	97.847	-	96.770	96.770
Taxa de administração de cartões de crédito	-	10.473	10.473	-	11.366	11.366
Apropriação aos planos de opção de ações	-	5.195	5.195	-	3.707	3.707
Outros	19.478	23.106	42.584	14.156	19.352	33.508
Total	808.117	346.256	1.154.373	658.348	288.677	947.025
CONSOLIDADO						
Pessoal e encargos	549.437	270.882	820.319	434.784	211.740	646.524
Depreciações e amortizações, líquidas de PIS e COFINS	947.592	36.832	984.424	786.913	22.149	809.062
Despesas de consumo	313.135	2.407	315.542	276.471	1.790	278.261
Serviços de apoio operacional	252.637	126.456	379.093	193.736	99.367	293.103
Gastos com abertura de novas unidades	35.911	26.621	62.532	27.615	14.480	42.095
Aluguéis variáveis, condomínios e gastos de ocupação	132.012	5.703	137.715	101.462	5.602	107.064
Manutenções	108.074	6.398	114.472	99.695	1.745	101.440
Mídia e comerciais	-	248.162	248.162	-	216.911	216.911
Taxa de administração de cartões de crédito	-	78.812	78.812	-	62.179	62.179
Apropriação aos planos de opção de ações	-	5.426	5.426	-	4.499	4.499
Outros	47.733	58.226	105.959	57.134	42.559	99.693
Total	2.386.531	865.925	3.252.456	1.977.810	683.021	2.660.831

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. RESULTADOS FINANCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
	Jan a Jun	Jan a Jun	Jan a Jun	Jan a Jun
RECEITAS FINANCEIRAS				
Juros ativos	9.735	18.834	13.176	20.156
Variação cambial	3.590	1.041	23.087	16.345
Resultados de investimentos em ativos financeiros	144.267	133.089	172.876	152.639
Resultados por instrumentos financeiros derivativos ⁽¹⁾	2.348	6.068	2.348	6.265
Descontos obtidos com arrendamentos	-	-	-	995
Outras receitas financeiras	1.244	759	3.293	2.939
Total de receitas financeiras	161.184	159.791	214.780	199.339
DESPESAS FINANCEIRAS				
Juros sobre empréstimos	(336.694)	(227.326)	(469.001)	(359.143)
Juros sobre arrendamentos	(109.725)	(76.037)	(321.318)	(256.192)
Variação cambial	(1.112)	(2.599)	(15.310)	(13.334)
Resultados por instrumentos financeiros derivativos ⁽¹⁾	(1.862)	(2.892)	(1.862)	(3.088)
Outras despesas financeiras	(10.881)	(9.994)	(19.344)	(17.154)
Total de despesas financeiras	(460.274)	(318.848)	(826.835)	(648.911)
Total do resultado financeiro, líquido	(299.090)	(159.057)	(612.055)	(449.572)

(1) Vide NE 9.

25. RESULTADO POR AÇÃO

CÁLCULO DO RESULTADO POR AÇÃO

O Grupo calcula o resultado por ação por meio da divisão do resultado líquido pela média ponderada das ações em circulação durante o período.

Os instrumentos de patrimônio que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tem impacto de diluição sobre o resultado por ação.

O quadro a seguir apresenta a determinação do resultado líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período:

	Básico		Diluído	
	2026	2025	2026	2025
	Jan a Jun	Jan a Jun	Jan a Jun	Jan a Jun
Resultado por ação				
Resultado atribuível à participação da controladora	328.087	280.309	328.087	280.309
Média ponderada das ações no período (unidade)	614.593.883	593.114.539	630.999.399	613.509.948
Resultado por ação	0,5338	0,4726	0,5199	0,4569

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração efetua análise de suas operações baseada nos seguintes segmentos de negócios:

Segmentos operacionais	Descrição
Smartfit	Serviço HVLP com oferta de serviços mais restrita com custo mais baixo.
Bio Ritmo e Nation	Serviço Premium que oferece maior variedade de modalidades e uma oferta de serviço mais personalizada.
Outros	Inclui outros negócios relacionados ao fitness, como as operações das franquias das diferentes marcas e em países distintos, TotalPass, Studios (<i>BeOn</i>) – incluindo os próprios e a franqueadora -, FitMaster, Total Pass México e os serviços digitais da Queima Diária, entre outros.

A Administração também analisa seus negócios com base em uma segmentação geográfica, considerando os seguintes mercados principais:

Mercados	Descrição
Brasil	Unidades próprias no Brasil.
México	Unidades próprias no México.
Outros Países	Considera as unidades próprias no Peru, Colômbia, Chile, Argentina, Paraguai, Uruguai, Panamá, Costa Rica e Marrocos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

SEGMENTOS	Jan a Jun - 2026								
	Brasil				México	Outros Países			Consolidado
	Smartfit	Bio Ritmo	Outros	Total	Smartfit	Smartfit	Bio Ritmo	Total	
Receitas operacionais	1.378.284	110.273	422.473	1.911.030	892.338	1.456.501	19.319	1.475.820	4.279.188
Receita com <i>royalties</i> ⁽¹⁾	-	-	71.554	71.554	6.532	-	-	-	78.086
Custos	(862.486)	(72.932)	(78.394)	(1.013.812)	(597.234)	(762.123)	(13.362)	(775.485)	(2.386.531)
Resultado bruto	515.798	37.341	344.079	897.218	295.104	694.378	5.957	700.335	1.892.657
Despesas de vendas				(208.326)	(79.107)			(72.726)	(360.159)
Despesas gerais e administrativas				(361.984)	(37.676)			(84.250)	(483.910)
Outros resultados operacionais, líquidos				(12.790)	(2.760)			(6.306)	(21.856)
Resultado operacional antes dos resultados financeiros				314.118	175.561			537.053	1.026.732
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Custos	(339.658)	(25.968)	(22.009)	(387.635)	(290.492)	(302.575)	(5.301)	(307.876)	(986.003)
Despesas	(9.589)	(108)	(19.230)	(28.927)	(3.746)	(4.196)	-	(4.196)	(36.869)
Depreciações e amortizações	(349.247)	(26.076)	(41.239)	(416.562)	(294.238)	(306.771)	(5.301)	(312.072)	(1.022.872)
Custos	(228.740)	(17.893)	(6.240)	(252.873)	(206.110)	(195.845)	(3.718)	(199.563)	(658.546)
Despesas	(1.728)	-	(2.739)	(4.467)	(1.801)	(1.456)	-	(1.456)	(7.724)
Aluguel fixo	(230.468)	(17.893)	(8.979)	(257.340)	(207.911)	(197.301)	(3.718)	(201.019)	(666.270)
Custos	(14.971)	(7.872)	(75)	(22.918)	(5.793)	(6.541)	(659)	(7.200)	(35.911)
Despesas	(11.543)	(2.692)	-	(14.235)	(7.717)	(4.285)	(384)	(4.669)	(26.621)
Gastos com abertura de novas unidades	(26.514)	(10.564)	(75)	(37.153)	(13.510)	(10.826)	(1.043)	(11.869)	(62.532)

SEGMENTOS	Jan a Jun - 2025								
	Brasil				México	Outros Países			Consolidado
	Smartfit	Bio Ritmo	Outros	Total	Smartfit	Smartfit	Bio Ritmo	Total	
Receitas operacionais	1.173.220	87.925	251.981	1.513.126	755.042	1.194.126	7.020	1.201.146	3.469.314
Receitas com <i>royalties</i> ⁽¹⁾	-	-	71.614	71.614	5.833	-	-	-	77.447
Custos	(698.668)	(55.497)	(87.181)	(841.346)	(476.233)	(651.341)	(8.890)	(660.231)	(1.977.810)
Resultado bruto	474.552	32.428	164.800	671.780	278.809	542.785	(1.870)	540.915	1.491.504
Despesas de vendas				(160.630)	(67.666)			(66.665)	(294.961)
Despesas gerais e administrativas				(254.736)	(34.713)			(77.944)	(367.393)
Outros resultados operacionais, líquidos				(16.475)	(629)			(3.563)	(20.667)
Resultado de equivalência patrimonial				3.163	(1.606)			-	1.557
Resultado operacional antes dos resultados financeiros				243.102	174.195			392.743	810.040
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Custos	(271.274)	(17.171)	(18.812)	(307.257)	(239.126)	(262.772)	(4.199)	(266.971)	(813.354)
Despesas	(2.775)	-	(13.000)	(15.775)	(2.575)	(3.805)	-	(3.805)	(22.155)
Depreciações e amortizações	(274.049)	(17.171)	(31.812)	(323.032)	(241.701)	(266.577)	(4.199)	(270.776)	(835.509)
Custos	(186.491)	(11.900)	(6.367)	(204.758)	(167.919)	(168.213)	(2.290)	(170.503)	(543.180)
Despesas	(419)	-	(2.772)	(3.191)	(1.676)	(1.611)	-	(1.611)	(6.478)
Aluguel fixo	(186.910)	(11.900)	(9.139)	(207.949)	(169.595)	(169.824)	(2.290)	(172.114)	(549.658)
Custos	(10.839)	(3.868)	(1.350)	(16.057)	(1.431)	(8.797)	(1.330)	(10.127)	(27.615)
Despesas	(5.463)	(368)	(200)	(6.031)	(3.349)	(3.894)	(1.206)	(5.100)	(14.480)
Gastos com abertura de novas unidades	(16.302)	(4.236)	(1.550)	(22.088)	(4.780)	(12.691)	(2.536)	(15.227)	(42.095)

(1) A receita com *royalties* está compondo o saldo da receita operacional.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

As análises de sensibilidade ao risco de mercado abaixo são baseadas na mudança em um dos fatores enquanto todos os outros permanecem constantes. Na prática, é improvável que isso ocorra, e mudanças em vários fatores podem estar correlacionadas, por exemplo, em mudanças nas taxas de juros e nas taxas de câmbio. A análise fornece apenas uma visão limitada, em um determinado momento. O impacto real nos instrumentos financeiros do Grupo pode variar significativamente em relação ao impacto apresentado na análise de sensibilidade.

A gestão dos riscos é realizada pela Administração do Grupo segundo as políticas aprovadas pela Diretoria.

Os principais riscos financeiros que podem ter um efeito adverso significativo na estratégia do Grupo, no seu desempenho, nos resultados das suas operações e na sua situação financeira são nos tópicos abaixo e não são apresentados em uma ordem particular de importância relativa ou probabilidade de ocorrência, são eles:

GESTÃO DO RISCO DE MERCADO

O risco de mercado a que o Grupo está exposto consiste na possibilidade de flutuações de taxas de câmbio e juros impactarem a valorização de ativos ou passivos financeiros bem como de determinados fluxos de caixa esperados serem afetados negativamente por alterações nas taxas de juros, nas taxas de câmbio ou em outras variáveis de preços.

Segue abaixo uma descrição dos riscos acima mencionados, bem como um detalhe da magnitude a que o Grupo está exposto, e uma análise de sensibilidade a possíveis alterações em cada uma das variáveis de mercado relevantes.

GESTÃO DO RISCO DE TAXA DE CÂMBIO

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo) e aos investimentos líquidos do Grupo em controladas no exterior.

A Companhia e suas controladas brasileiras não estão expostas a riscos significativos cambiais por transações em moeda diferente do real, considerando que o valor em outras moedas não é relevante.

A Companhia está exposta a risco de câmbio em relação aos seus investimentos em controladas no exterior, substancialmente nas operações no México, Colômbia, Chile, Peru, Panamá, Costa Rica, Argentina, Paraguai, Uruguai, Espanha e Marrocos pelas transações em moeda diferente à moeda local desses países. A Administração entende que se tratam de investimentos de longo prazo e monitora o retorno operacional desses investimentos, e eventuais flutuações de câmbio de curto prazo não trarão impactos financeiros imediatos para o Grupo.

Adicionalmente, a Administração entende que o risco de taxa de câmbio é limitado, uma vez que todas as receitas (e quase todas as despesas) são incorridas na moeda local no país onde o Grupo opera. Portanto, não há exposição significativa a flutuações de moeda estrangeira.

GESTÃO DO RISCO DE TAXA DE JUROS

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo do Grupo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia tem empréstimos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o CDI, para fazer frente às necessidades de caixa para investimentos e financiamentos de clientes. Concomitantemente, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI, com o objetivo de neutralizar parcialmente os impactos no resultado. Adicionalmente, as controladas no exterior também possuem empréstimos nas suas moedas locais, tendo como principais, as taxas pós-fixadas para México, Colômbia, Chile e Uruguai, e pré-fixadas para Peru, Panamá, Paraguai e Marrocos. Os principais empréstimos do Grupo destacam-se na NE 18.

As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base na exposição às taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2026. Um aumento ou uma redução de 10% representa a avaliação da Administração da alteração razoavelmente possível nas taxas de juros. Um número positivo abaixo indica um aumento no resultado (receitas financeiras) e os valores negativos seriam diminuição no resultado (despesas financeiras). Se as taxas de juros fossem 10% maiores/menores e todas as outras variáveis continuassem constantes, os efeitos seriam os seguintes:

	Impacto em resultados	
	Aumento 10%	Redução 10%
CONTROLADORA		
Sensibilidade da taxa de juros		
Juros variáveis	(33.325)	33.325
CONSOLIDADO		
Sensibilidade da taxa de juros		
Juros variáveis	(44.239)	44.239

No Brasil, o Grupo contratou um swap de taxa para a proteção da totalidade da exposição da 2ª série da 7ª emissão de debêntures, trocando o indexador IPCA por CDI. O instrumento possui estrutura semelhante ao item protegido. A marcação a mercado, no valor de R\$100, está reconhecida como despesa no resultado financeiro, não tendo o Grupo aplicado contabilidade de hedge para este instrumento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

GESTÃO DO RISCO DE PREÇO

Os investimentos em ações em Companhias listadas em bolsa estão sujeitos ao risco de preço de mercado decorrente de incertezas no que diz respeito a valores futuros desses investimentos em participações. O Grupo gerencia o risco de preço das ações por meio do monitoramento da evolução dos preços para detectar movimentos significativos.

O Grupo possui investimentos em ações da Sports World, Companhia listada na Bolsa Mexicana de Valores. A tabela a seguir detalha o efeito que uma variação de 10% nos preços das ações desta Companhia teria nos outros resultados abrangentes do Grupo:

	Impacto em resultados	
	Aumento 10%	Redução 10%
CONSOLIDADO		
Sensibilidade de preço		
Ações de companhia listada	11.892	(11.892)

GESTÃO DO RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez está associado à incapacidade de dispor dos recursos necessários para cumprir as obrigações tanto no curto quanto no médio e longo prazo.

O Grupo gerencia o risco de liquidez monitorando continuamente os fluxos de caixa previstos e reais, combinando os perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e operacionais, e mantendo reservas de caixa adequadas. Em virtude da dinâmica de seus negócios, o Grupo mantém flexibilidade na captação de recursos, mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhe o vencimento dos passivos financeiros contratados pelo Grupo:

	Vencimento			Total
	Entre 0 e 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Mais de 2 anos	
CONTROLADORA				
Em 30 de junho de 2026				
Fornecedores	204.053	6.663	-	210.716
Partes relacionadas	11.357	291	-	11.648
Impostos e contribuições a recolher	85.473	-	-	85.473
Outros passivos	190.961	10.996	-	201.957
Empréstimos ⁽¹⁾	739.226	650.343	5.162.636	6.552.205
Passivos de arrendamentos ⁽¹⁾	404.869	386.777	1.823.661	2.615.307
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.065	1.065
Total	1.635.939	1.055.070	6.987.362	9.678.371
CONSOLIDADO				
Em 30 de junho de 2026				
Fornecedores	676.499	6.663	-	683.162
Partes relacionadas	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	319.082	-	-	319.082
Outros passivos	341.073	29.083	-	370.156
Empréstimos ⁽¹⁾	1.718.154	1.571.973	6.328.297	9.618.424
Passivos de arrendamentos ⁽¹⁾	478.604	456.435	2.056.525	2.991.564
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.065	1.065
Total	3.533.412	2.064.154	8.385.887	13.983.453

(1) Inclui juros a apropriar.

Em 30 de junho de 2026, há garantias concedidas pelo Grupo por meio de cartas de fiança oriundas de instituições financeiras independentes relacionadas a pagamentos de contratos de aluguel e contas a pagar diversas no valor de R\$61.864 (R\$64.824 em 31 de dezembro de 2025). Adicionalmente, na controladora, existem garantias concedidas pela Companhia por meio de SBLC para contratos de empréstimos de certas controladas, no valor de R\$478.672 (R\$579.057 em 31 de dezembro de 2025).

As captações de recursos podem conter cláusulas restritivas (*covenants*) operacionais e financeiros. Geralmente, os *covenants* financeiros são relacionados ao nível de liquidez com a relação do caixa e equivalentes de caixa sobre dívida de curto prazo e ao nível de alavancagem com a relação entre a dívida líquida e o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses (vide NE 18).

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

GESTÃO DO RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao reconhecimento de perdas. As operações do Grupo compreendem principalmente a prestação de serviços relacionados às atividades físicas. Os serviços são suportados legalmente por contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. O Grupo está exposto ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos mantidos com instituições financeiras e na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais com clientes. Os valores contábeis desses instrumentos financeiros, conforme divulgados nas NE 4, 5, 6, 9 e 10, representam a exposição máxima de crédito do Grupo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, a fim de minimizar o risco de crédito, o Grupo apresenta em reuniões de Conselho de Administração, as estratégias de investimentos as quais se restringem ao relacionamento bancário em instituições financeiras validadas. Nessas reuniões também se estabelecem limites monetários e concentração de riscos, que são regularmente atualizados. Os fundos de investimento exclusivos do Grupo contêm uma carteira baseada principalmente em títulos públicos, letras financeiras e operações compromissadas.

Para os saldos dos clientes, o risco de crédito é reduzido, sendo grande parte das vendas realizadas utilizando cartões de débito e crédito como meio de pagamentos, cujas transações pulverizadas são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões. O Grupo avalia a concentração de risco com relação às contas a receber de clientes como baixa, uma vez que seus clientes estão localizados em várias jurisdições/países.

Por outra parte, o modelo de negócio do Grupo com a cobrança recorrente reduz o risco de perdas, e, no caso de não pagamento por parte dos alunos, o acesso destes às unidades é bloqueado, sendo reestabelecido apenas na quitação dos valores pendentes de pagamento. Com esse modelo operacional, o Grupo não registra contas a receber (e a respectiva receita) para os alunos enquanto eles não regularizam o plano e voltem a utilizar a academia. Por este motivo, os valores provisionados para perdas esperadas não são relevantes.

A seguir, se apresentam os recebíveis provenientes de contratos com clientes, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Carteira por faixa de atraso				
A vencer	202.279	191.480	807.506	682.409
Vencidos:				
Até 30 dias	1.583	56	5.009	2.149
De 31 a 60 dias	1.322	237	4.402	2.945
De 61 a 90 dias	1.129	227	1.506	813
De 91 a 180 dias	1.122	908	6.211	1.575
De 181 a 360 dias	1.189	612	5.387	2.766
Acima de 361 dias	797	2.977	4.989	3.132
Total	209.421	196.497	835.010	695.789

Os outros créditos não contêm ativos desvalorizados e não estão vencidos. Com base no histórico de crédito dessas outras classes, o Grupo espera que esses valores sejam recebidos no vencimento.

O Grupo não mantém garantias sobre seus clientes e outros créditos.

GESTÃO DO RISCO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo, ao administrar seu capital, são de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital do Grupo consiste em caixa e equivalentes de caixa (NE 4), investimentos em ativos financeiros (NE 5), clientes (NE 6), outros créditos (NE 10), fornecedores (NE 15), outros passivos (NE 17), empréstimos (NE 18) e patrimônio líquido (NE 21).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de clientes e fornecedores, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados à gestão financeira.

A seguir, se apresenta o endividamento líquido:

	30/06/2026	31/12/2025
CONSOLIDADO		
Caixa e equivalentes de caixa	1.540.185	1.330.801
Investimentos em ativos financeiros	1.249.726	2.271.221
Empréstimos	(7.136.242)	(7.477.199)
Passivos de arrendamentos	(6.529.385)	(6.274.306)
Endividamento líquido	(10.875.716)	(10.149.483)
Patrimônio líquido	6.076.855	5.661.543
Endividamento líquido	(1,79)	(1,79)

INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

HIERARQUIA DO VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A determinação do justo valor é divulgada na NE 9 das demonstrações financeiras anuais.

As tabelas a seguir apresentam os ativos financeiros do Grupo mensurados ao valor justo em 30 de junho de 2026 e sua atribuição à hierarquia de valor justo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
CONTROLADORA				
Ativo				
Investimentos em ativos financeiros				
Fundos de investimento exclusivos e outras aplicações financeiras	-	1.721.743	-	1.721.743
Instrumentos financeiros derivativos				
Opção de compra do acionista minoritário – M2	-	-	6.228	6.228
Opção de compra do franqueado – End Fit	-	-	17.493	17.493
Swap de taxa de juros – 7ª emissão de debêntures	-	4.286	-	4.286
Total	-	1.726.029	23.721	1.749.750
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos				
Opção de venda do franqueado – End Fit	-	-	(1.065)	(1.065)
Total	-	-	(1.065)	(1.065)
CONSOLIDADO				
Ativo				
Caixa e equivalentes				
Operações compromissadas	-	508.886	-	508.886
Investimentos em ativos financeiros				
Fundos de investimento exclusivos e outras aplicações financeiras	-	1.091.257	-	1.091.257
Ações em companhia de capital aberto	118.920	-	-	118.920
Instrumentos financeiros derivativos				
Opção de compra do acionista minoritário – M2	-	-	6.228	6.228
Opção de compra do franqueado – End Fit	-	-	17.493	17.493
Swap de taxa de juros – 7ª emissão de debêntures	-	4.286	-	4.286
Total	118.920	1.604.429	23.721	1.747.070
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos				
Obrigação de venda do franqueado – End Fit	-	-	(1.065)	(1.065)
Total	-	-	(1.065)	(1.065)

MOVIMENTAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS DE NÍVEL 3

	Controladora		Consolidado	
	Ativos financeiros	Passivos financeiros	Ativos financeiros	Passivos financeiros
Instrumentos financeiros – Nível 3				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	45.290	(32.963)	45.290	(32.963)
Adições	(28.364)	25.802	(28.364)	25.802
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	6.482	5.822	6.482	5.822
Saldo em 31 de dezembro de 2025	23.408	(1.339)	23.408	(1.339)
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	313	274	313	274
Saldo em 30 de junho de 2026	23.721	(1.065)	23.721	(1.065)

A política do Grupo é reconhecer as transferências entre as diferentes categorias da hierarquia de valor justo no momento em que ocorrem ou quando há mudanças nas circunstâncias que motivam a transferência. Durante o período findo em 30 de junho de 2026, não houve transferências entre as diferentes hierarquias utilizadas para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo.

Quando não há preços cotados disponíveis em um mercado ativo, os valores justos (especialmente instrumentos financeiros derivativos) são baseados em métodos de avaliação reconhecidos. O Grupo usa uma variedade de modelos de avaliação para medir os instrumentos de nível 3, cujos detalhes podem ser obtidos na tabela a seguir:

Descrição	Modelo/Método de preço	Premissas	Hierarquia valor justo
Opção de venda do franqueado – End Fit Opção de venda do acionista minoritário – M2	Modelo de precificação das opções com simulação de Monte Carlo	EBITDA, valor das ações, custo médio de capital, volatilidade do EBITDA e volatilidade do valor das ações, correlação entre EBITDA e valor das ações, taxa de juros.	Nível 3

VALOR JUSTO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO

O saldo da rubrica “Empréstimos” é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado e nas taxas contratuais (vide NE 18), e em virtude das condições de mercado apresentam o valor justo de R\$4.159.061 na controladora e R\$7.112.145 no consolidado.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, clientes, outros créditos, fornecedores e outros passivos não difere significativamente de seu valor contábil.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

MOVIMENTO DOS PLANOS

Em 30 de junho de 2026, a despesa total reconhecida no resultado do período referente a RSU foi de R\$5.195 (R\$3.707 em Jun/2025) na controladora e R\$5.426 (R\$4.499 em Jun/25) no consolidado, dos quais R\$4.365 em contrapartida a reserva de capital e R\$1.061 em contrapartida a "Outros passivos".

Em conformidade com o CPC 10 (R1) /IFRS 2 a despesa é reconhecida de forma individualizada, considerando o período de carência (*vesting*) de cada plano. E adicionalmente não houve novas outorgas no período.

29. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

COBERTURA DE SEGUROS

A política adotada pelo Grupo considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. Em 30 de junho de 2026, a cobertura patrimonial básica é de R\$16.760.175 e os lucros cessantes de R\$18.000.

Item	Tipo de Cobertura	30/06/2026	31/12/2025
Imóveis	Proteção a edificações ou outro tipo de imóvel. Os bens materiais contidos no local e o seu pessoal contra incidentes.	1.227.066	1.079.817
Responsabilidade Civil	Proteção por erro ou indenizações pagas por danos materiais ou corporais causados a terceiros, de maneira não intencional, durante a prestação de serviços profissionais a terceiros.	8.257.381	8.060.162
Vida	Proteção econômica e financeira do segurado e de sua família, em caso de acidentes ou falecimento.	2.537.663	2.554.026
Multirisco	Proteção a imóveis específicos, equipamentos e garantir responsabilidade por terceiros e proteção jurídica.	4.566.815	4.503.732
Transporte	Danos em ativos em trânsito.	104.151	100.799
Proteção de dados	Garantia à Companhia a cobertura em casos de perda ou vazamento de dados, contra crimes cibernéticos	44.642	43.146
Veicular	Incêndio, roubo e colisão nos veículos segurados pela Companhia.	22.457	15.960
Total na data base		16.760.175	16.357.642

30. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

De acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 - *Statement of Cash Flows*) algumas atividades de investimento e de financiamento não têm impacto direto sobre os fluxos de caixa correntes, muito embora afetem a estrutura de capital e de ativos da Companhia.

A exclusão de transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa da demonstração dos fluxos de caixa é consistente com o objetivo da referida demonstração, visto que tais itens não envolvem fluxos de caixa no período corrente.

Transações não caixa	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Adições de ativos de direito de uso	14	311.567	260.690	818.588	646.843
Transferências entre imobilizado, intangível e ativos de direito de uso		23.039	14.395	30.291	23.897
JCP a pagar a investidores		37.387	37.862	37.387	37.862
Aumento de capital		364.494	170.667	364.494	170.667
Compensação com mútuo outorgado		-	-	-	(5.900)

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

DÉCIMA QUINTA EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Em 24 de julho de 2026, o Conselho de Administração aprovou a 15ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 3 séries, no valor inicial de R\$ 1 bilhão (com opção de lote adicional de até 25%).

As debêntures terão prazos de vencimento de até 5, 7 e 10 anos, com remuneração correspondente a 100% da Taxa DI acrescida de *spreads* de 0,65%, 0,75% e 1,05% a.a. Os recursos captados serão destinados ao resgate antecipado integral da 8ª emissão de debêntures e da 2ª emissão de notas comerciais da Companhia, além de propósitos gerais corporativos e reforço do capital de giro.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

AQUISIÇÃO DE CONTROLE DA EVOLVE PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES S.A.

Em 3 de agosto de 2026, a Companhia concluiu a aquisição do controle da Evolve Participações em Sociedades S.A., mediante a subscrição de novas ações ordinárias representativas de 60% do capital social da empresa, conforme previamente divulgado ao mercado. A Evolve atualmente opera 30 academias próprias, sendo seis inauguradas nos últimos 12 meses, além de possuir unidades em construção, reforçando a estratégia de expansão da Smart Fit na região Centro-Oeste, especialmente no Distrito Federal.

Na mesma data, as partes celebraram aditamento ao Contrato de Investimento e Outras Avenças, estabelecendo, entre outros pontos, o montante final dos aportes a serem realizados pela Companhia. Foi efetuado um aporte inicial de R\$39,7 milhões no fechamento da transação, enquanto o saldo remanescente, de até R\$60 milhões, será aportado de forma condicionada ao cumprimento das obrigações previstas contratualmente.

A participação societária final da Smart Fit na Evolve poderá ser ajustada após a apuração da dívida líquida da adquirida, sem impacto sobre os valores dos aportes previstos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. ADMINISTRAÇÃO**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****PRESIDENTE**

Edgard Gomes Corona

CONSELHEIROS

Daniel Rizardi Sorrentino

Diogo Ferraz de Andrade Corona

Claudia Elisa e Pinho Soares

Wolfgang Stephan Schwerdtle

Ricardo Lerner Castro

Felipe Rodrigues Affonso

André Macedo Pezeta

Pedro Santos Ripper

CONSELHO FISCAL

Helena Turola de Araújo Pena

Evelyn Veloso Trindade

Rubens Approbato Machado Junior

COMITÊ DE AUDITORIA

Edward Ruiz

Claudia Elisa de Pinho Soares

Welerson Cavalieri

DIRETORIA EXECUTIVA

Diogo Ferraz de Andrade Corona

José Luís Rizzardo Pereira

Juana Melo Pimentel

Alexandre Gregianin

Itamar Hercolano Junior

Diretor Presidente

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Diretora Jurídica Geral, Compliance, Proteção de Dados e ESG

Diretor de Tecnologia

Diretor de Expansão

Wellington de Oliveira

Diretor de Controladoria



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores
Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



**Shape the future
with confidence**

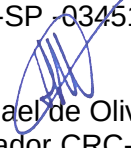
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de agosto de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP -034519/O


Raphael de Oliveira Costa
Contador CRC-SP295905/O